

Relatório de Gestão 2018



CREA-GO

Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia de Goiás





RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018

Relatório de Gestão do exercício de 2018 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que o Crea-GO está obrigado nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, IN TCU nº 72/2013, da DN TCU nº 170/2018 e da Portaria-TCU nº 369/2018 e das orientações do órgão de controle interno.

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Goiás – Crea-GO

Unidade Jurisdicionada Agregada

Coordenadoria de Planejamento e Qualidade

Unidade responsável pela elaboração do Relatório de Gestão

LISTA DE SIGLAS E ABREVIações



ABEE-GO: Associação Brasileira de Engenheiros Eletricistas – Seção Goiás

ABNT: Associação Brasileira de Normas Técnicas

AEAGO: Associação dos Engenheiros Agrônomos de Goiás

AEMGO: Associação de Engenheiros de Minas do Estado de Goiás

AENGI: Associação dos Engenheiros de Itumbiara

AGEGO: Associação dos Geólogos de Goiás

AGEST: Associação Goiana de Engenheiros de Segurança do Trabalho

ART: Anotação de Responsabilidade Técnica

BSC: *Balanced Scorecard*

CAT: Certidão de Acervo Técnico

CBO: Código Brasileiro de Ocupações

CEA: Câmara Especializada de Agronomia

CEEC: Câmara Especializada de Engenharia Civil

CEEE: Câmara Especializada de Engenharia Elétrica

CEEMM: Câmara Especializada de Engenharia Mecânica e Metalúrgica

CEEST: Câmara Especializada de Engenharia de Segurança do Trabalho

CEGMEQ: Câmara Especializada de Geologia, Minas e Engenharia Química

CENG: Clube de Engenharia de Goiás

CGUPAD: Sistema de Gestão de Processos Disciplinares

CIEE: Centro de Integração Escola-Empresa

CGU: Controladoria Geral da União

CLT: Consolidação das Leis do Trabalho

CONFEA: Conselho Federal de Engenharia e Agronomia

CREA-GO: Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Goiás

DS: Documento Suporte

FIMES: Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior de Mineiros

GT: Grupo de Trabalho

ICQ-BRASIL: Instituto de Certificação Qualidade Brasil

ILES/ULBRA: Instituto Luterano de Ensino Superior

de Itumbiara

IT: Instrução de Trabalho

MPF-GO: Ministério Público Federal em Goiás

MP-GO: Ministério Público do Estado de Goiás

MQ: Manual da Qualidade

MTE: Ministério do Trabalho e Emprego

PCCR: Plano de Cargos, Carreira e Remuneração

PO: Procedimento Operacional

PUC-GO: Pontifícia Universidade Católica de Goiás

RG: Registro

SENGE-GO: Sindicato dos Engenheiros no Estado de Goiás

SRTE: Superintendência Regional do Trabalho e Emprego

TCU: Tribunal de Contas da União

TI: Tecnologia da Informação

UFG: Universidade Federal de Goiás

UniFIMES: Centro Universitário de Mineiros

UniRV/FESURV: Universidade de Rio Verde - Fundação de Ensino Superior de Rio Verde

LISTA QUADROS E FIGURAS



QUADRO	1	Composição do Plenário	69	QUADRO	15	Comparação entre os últimos exercícios	46
QUADRO	2	Relação dos gestores por unidade organizacional	13	QUADRO	16	Demonstração da execução orçamentária por natureza e elemento de despesa	80
QUADRO	3	Ações adotadas para atingir os objetivos estratégicos	72	QUADRO	17	Despesas com contratação e com pessoal	47
QUADRO	4	Demonstração dos resultados alcançados no exercício	76	QUADRO	18	Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores	48
QUADRO	5	Resumo das atividades finalísticas do plenário	33	QUADRO	19	Demonstrativo do custo da participação dos membros da diretoria e conselheiros em atividades da entidade	81
QUADRO	6	Resumo das atividades finalísticas das câmaras especializadas	34	QUADRO	20	Força de trabalho da unidade jurisdicionada	50
QUADRO	7	Resumo das decisões finais da comissão permanente de ética profissional	34	QUADRO	21	Distribuição da força de trabalho	51
QUADRO	8	Resumo dos registros de pessoa física e jurídica	35	QUADRO	22	Situações que reduzem a força de trabalho	51
QUADRO	9	Resumo das anuidades de pessoa física e jurídica	35	QUADRO	23	Custos de pessoal nos três últimos exercícios	51
QUADRO	10	Resumo da anotação de responsabilidade técnica por modalidade	36	QUADRO	24	Força de trabalho por faixa etária	52
QUADRO	11	Resumo das atividades de fiscalização do exercício profissional	36	QUADRO	25	Quantitativo dos bens móveis	55
QUADRO	12	Origem das receitas	78	QUADRO	26	Relação dos veículos do Crea-GO	56
QUADRO	13	Natureza da receita	45	QUADRO	27	Configurações para cálculo de vida útil e valor residual	63
QUADRO	14	Forma de partilha da receita	45	QUADRO	28	Indicadores econômicos	63
				QUADRO	29	Composição das contas do grupo de bens móveis - ex. 2018	95

QUADRO	30	Composição das contas do grupo de bens móveis depreciação - ex. 2018	96	FIGURA 1	Órgãos decisórios do Crea-GO	10
QUADRO	31	Composição das contas do grupo de bens imóveis – edifícios - ex. 2018	9	FIGURA 2	Órgãos executivos do Crea-GO	10
QUADRO	32	Composição das contas do grupo de bens imóveis terrenos - ex. 2018	96	FIGURA 3	Missão, visão e valores do Crea-GO	11
QUADRO	33	Composição das contas do grupo de depreciação de bens imóveis	97	FIGURA 4	Diagnóstico estratégico do Crea-GO	11
QUADRO	34	Composição da conta do grupo de bens intangíveis - ex. 2018	97	FIGURA 5	Organograma do Crea-GO.	12
QUADRO	35	Composição da conta do grupo de bens intangíveis de amortização - ex. 2018	97	FIGURA 6	Esquema do modelo de negócio do Crea-GO	14
QUADRO	36	Composição da conta de ajustes de exercícios anteriores	98	FIGURA 7	Mapa estratégico do Crea-GO para o período de 2015 a 2019	16
QUADRO	37	Receitas orçamentárias, recebimentos-extras orçamentários, despesas orçamentárias e os pagamentos extras orçamentários	100	FIGURA 8	Mapa com a localização das inspetorias do Crea-GO	19
QUADRO	38	Comportamento dos saldos caixa	100	FIGURA 9	Principais atendimentos realizados pela Ouvidoria	20
QUADRO	39	Receitas orçamentárias	100	FIGURA 10	Matriz de probabilidade e consequência	24
QUADRO	40	Despesas orçamentárias	101	FIGURA 11	Esquema das barreiras de controle interno	26
				FIGURA 12	Cartaz de divulgação do 17º Prêmio Crea Goiás de Meio Ambiente	59
				FIGURA 13	Exercícios de Monitoramento e Avaliação da Rede" Ver a Cidade" Goiânia	59
				FIGURA 14	Horta hidropônica instalada no Crea-GO	60

SUMÁRIO



Mensagem do Presidente do Crea-GO	7	Capítulo 05: Alocação de recursos e áreas especiais de gestão.....	43
Capítulo 01: Visão geral da organização e ambiente externo.....	9	Alocação de recursos.....	44
Finalidades e competências institucionais do Crea-GO.....	10	Áreas especiais de gestão	49
Declaração da missão, visão, análises interna e externa do Crea-GO	11	Capítulo 06: Demonstrações contábeis	61
Estrutura organizacional.....	12	Capítulo 07: Outras informações relevantes	65
Modelo de negócio	14	Conformidade da gestão e demandas dos órgãos de controle	66
Capítulo 02: Planejamento estratégico e governança	15	APÊNDICES	68
Planejamento estratégico	16	APÊNDICE A	69
Estrutura de governança	17	APÊNDICE B	72
Relacionamento com a sociedade	19	APÊNDICE C	76
Capítulo 03: Gestão de riscos e controles internos	23	APÊNDICE D	78
Gestão de riscos.....	24	APÊNDICE E.....	80
Controles internos	26	APÊNDICE F	81
Capítulo 04: Resultados da gestão	29	APÊNDICE G	83
Ações do Colegiado	33	APÊNDICE H	94
Exercício profissional.....	35	Declaração de integridade	102
Atividade profissional	37		
Integração social e profissional	39		
Perspectiva para os próximos exercícios.....	42		

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CREA-GO



Eng. Agr. Francisco A. Silva de Almeida
Presidente do Crea-GO

O Crea-GO com objetivo de atender as determinações constantes na Decisão PL n. 0064/2019, do Confea, inclusive os conteúdos dos relatórios exigidos pelo Tribunal de Contas da União (TCU), de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010 e nº 72/2016, da DN TCU nº 170/2018 e da Portaria-TCU nº 369/2018, apresenta o Relatório de Gestão, referente ao exercício de 2018.

As informações contidas nos capítulos, bem como a sequência destes, foram estruturadas seguindo as determinações imposta pela Portaria-TCU nº 369/2018, referente a elaboração do relato integrado das principais informações e resultados da gestão de 2018. Neste relatório constam as informações necessárias para identificação do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Goiás (CREA-GO), atributos e estrutura de governança, dados referentes à gestão como: planejamento, resultados das metas alcançadas, autocontrole e relacionamento com a sociedade. Também, são apresentadas as informações relacionadas a programação e execução orçamentária e financeira, gestão de pessoas e da tecnologia da informação.

Dentre as atividades evidenciadas como práticas positivas da gestão, destaca-se o superávit orçamentário e financeiro do Conselho, mesmo com a perda de receita decorrente da criação dos conselhos de fiscalização dos técnicos industriais e agrícolas, o que possibilitou o planejamento da realização das obras de ampliação da sede administrativa do Crea-GO, atividades estas que foram finalizadas em 2018 na fase de conclusão dos projetos legais e executivos da futura obra. Destaca-se, ainda, a criação e estruturação de duas unidades administrativas do Crea-GO, a Auditoria Interna e Coordenadoria de Integração de Dados, a primeira como uma das unidades responsáveis pelo controle interno do Conselho e a segunda que realiza a análise associativa dos dados, mediante a utilização do software em Inteligência de Negócio (*Business Intelligence*).

Outra ação que foi prioritária no exercício de 2018, foi a finalização, aprovação e implementação do Plano de Cargos, Carreira e Remuneração (PCCR), iniciando assim, uma série de adequação nas carreiras dos colaboradores efetivos, como resposta às demandas evidenciadas na pesquisa de clima organizacional realizada. Com este instrumento, foram corrigidas algumas distorções nas carreiras funcionais, bem como foram estabelecidos critérios para progressão e promoção.

Também, na gestão de 2018, foram iniciadas as ações para a realização da fiscalização proativa da atividade profissional, atividade esta que foi a impulsionadora da revisão do Planejamento Estratégico do Crea-GO. Historicamente, o sistema Confea/Crea possui *expertise* na realização da fiscalização do exercício profissional, ou seja, verificação e aplicação da legislação vigente. Entretanto, fiscalizar as atividades técnicas profissionais era uma atividade realizada somente em situações excepcionais, contudo face à novas demandas requeridas pelo Tribunal de Contas da União, essa atividade passou a ser realizada de forma organizada e rotineira, mesmo com a identificação de necessidade de melhoria no processo.

Finalizando, o Conselho espera com a análise e interpretação dos resultados, que o compromisso da Instituição com a gestão e a responsabilidade com o erário, possam ser percebidos.



Eng. Agr. Francisco A. Silva de Almeida
Presidente do Crea-GO

Capítulo 01

Visão geral da organização e ambiente externo



Finalidades e competências institucionais do Crea-GO

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Goiás (CREA-GO) é entidade autárquica de fiscalização do exercício e atividades profissionais, dotada de personalidade jurídica de direito público, constituindo serviço público federal, vinculada ao Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (CONFEA), com sede e foro na cidade de Goiânia e jurisdição no Estado de Goiás, instituído pela Resolução n. 170, de 29 de agosto de 1968.

O Crea-GO tem como finalidade a verificação e a fiscalização do exercício e atividades das profissões vinculadas no estado de Goiás. O Crea-GO possui uma estrutura básica que tem por objetivo garantir as condições para o desempenho integrado e sistemático das finalidades do Regional. Possui órgãos de caráter decisório (Figura 01) e executivo (Figura 02)

Figura 01: Órgãos decisórios do Crea-GO



Plenário

- Órgão colegiado decisório da estrutura básica que tem por finalidade decidir os assuntos relacionados às competências do Conselho Regional, constituindo a segunda instância de julgamento no âmbito de sua jurisdição, ressalvado o caso de foro privilegiado.



Câmaras Especializadas

Órgão decisório da estrutura básica do Crea que tem por finalidade apreciar e decidir os assuntos relacionados à fiscalização do exercício profissional, e sugerir medidas para o aperfeiçoamento das atividades do Conselho Regional, constituindo a primeira instância de julgamento no âmbito de sua jurisdição.

A relação completa contendo os nomes dos conselheiros efetivos e suplentes que compõem do Plenário do Crea-GO, consta no Quadro 01 (Apêndice A).

Figura 02: Órgãos executivos do Crea-GO



Presidência

- órgão executivo máximo da estrutura básica que tem por finalidade dirigir o Conselho, cumprir e fazer cumprir as decisões do Plenário, bem como a legislação específica do sistema



Diretoria

- órgão executivo da estrutura básica do Conselho que tem por finalidade auxiliar a Presidência no desempenho de suas funções e decidir sobre questões administrativas.



Inspetoria

- órgão executivo que representa o Crea-GO na região onde for instituída, tem por finalidade fiscalizar o exercício das profissões abrangidas pelo Sistema Confea/Crea.

O presidente do Crea é eleito pelo voto direto e secreto dos profissionais registrados e em dia com as obrigações perante o Sistema Confea/Crea, de acordo com a Lei Federal n. 8.195, de 26 de junho de 1991. A Diretoria é constituída pelo presidente e por conselheiros regionais, exercendo os seguintes cargos, respectivamente: Presidente; 1º vice-presidente; 2º vice-presidente; 1º secretário; 2º secretário; 1º tesoureiro; e 2º tesoureiro. O membro da Diretoria toma posse perante o presidente do Crea-GO na primeira sessão plenária ordinária do período para o qual foi eleito ou designado, com duração do mandato de um ano. A Inspetoria é composta por até três inspetores, devendo ser ocupadas por profissionais legalmente habilitados.

Declaração da missão, visão, análises interna e externa do Crea-GO

O Crea-GO, na sessão Plenária n. 807, de 06 de agosto de 2018, revisou o Planejamento Estratégico, aprovando-o para o quinquênio 2018/2022. Essa revisão foi motivada pela necessidade de aprimorar as ações fiscalizatórias, proativas, das atividades profissionais.

O objetivo principal do atual planejamento foi de construir uma visão sistêmica do Conselho, que pudesse ser traduzida em missão, valores, visão e objetivos estratégicos, de tal maneira que nenhuma variável que possa impactar de forma positiva na gestão não fosse considerada. A nova missão, valores e visão, conforme observa-se na Figura 03, ficaram assim definidas:

Figura 03: Missão, visão e valores do Crea-GO



Na etapa do diagnóstico estratégico foram identificadas as forças e fraquezas competitivas, referentes à análise interna, bem como as oportunidades e ameaças que compõem a análise externa (Figura 04).

Figura 04: Diagnóstico estratégico do Crea-GO



Figura 05 - Organograma do Crea-GO.

A estrutura organizacional do Crea-GO está definida no Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração (PCCR), analisado e aprovado na Reunião Plenária do Crea- GO nº 808 de, 27 de agosto de 2018. Este PCCR entrou em vigor no dia 01 de setembro de 2018 e seus efeitos financeiros retroagiram ao dia 01 de maio de 2018. Os documentos que compõem o PCCR como a Avaliação de desempenho e o Manual de Cargos e Funções, estão sendo reestruturados pelo departamento de Gestão de Pessoas.

No exercício de 2016, considerando os resultados obtidos na pesquisa de clima organizacional realizada em 2015, bem como trabalhar melhoria contínua nos processos de Gestão de Pessoas, foi contratada a empresa Quântica Empresa de Consultoria e Serviços Ltda., mediante processo licitatório formal, para proceder a reestruturação do plano de carreiras, atividade finalizada no exercício de 2018.

No exercício de 2018 ocorreram alterações na estrutura administrativa. Na Figura 05 consta o organograma do Crea-GO, que compõem o DS. 03 - “Organograma para a qualidade”, versão quatorze, publicada em 03 de dezembro de 2018.

No Quadro 02 consta a identificação dos gestores que estiveram no comando das unidades do Crea-GO, no exercício de referência do Relatório de Gestão. As informações contidas no citado quadro, foram obtidas nas respectivas Portarias de nomeação dos gestores, bem como no DS. 06 – “Manual de Cargos e Função”, versão 14.



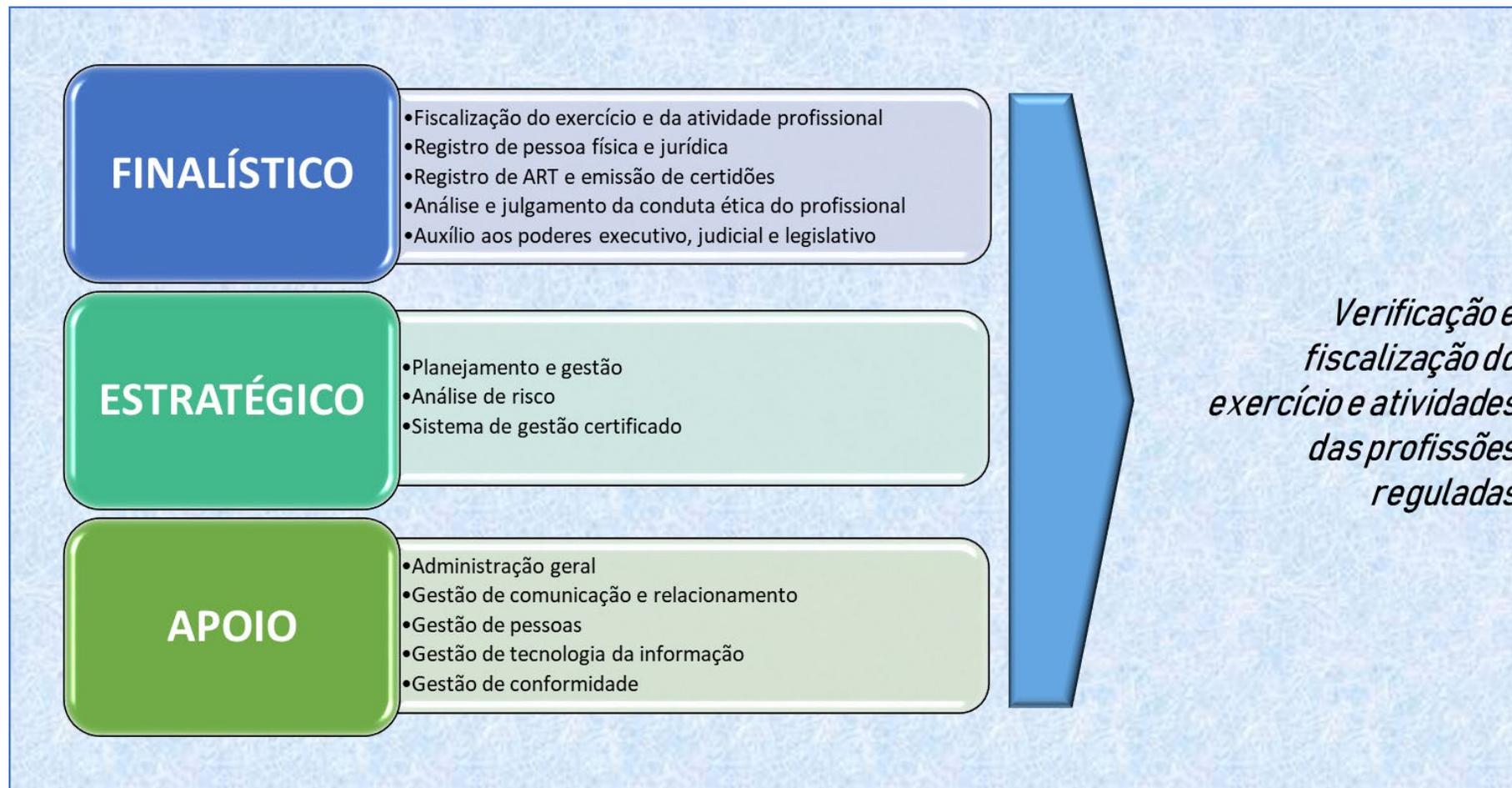
QUADRO 02 - RELAÇÃO DOS GESTORES POR UNIDADE ORGANIZACIONAL

Cargo	Identificação	Período de designação
Presidente	Francisco A. Silva de Almeida 	01/01/2018 a 31/12/2020
Auditora	Fabrcia Dias Gomes Candini 	02/05/2018 a 31/12/2018
Superintendente	Helder Borges de Assis 	11/08/2015 a 31/12/2018
Assessora Especializa de Ouvidoria	Sueli Guimarães Ataíde 	02/05/2018 a 31/12/2020
Assessor Especializado - Jurídico	Divino Tereço Xavier 	01/01/2015 a 31/12/2018
Assessora Especializada de Imprensa	Dorisney Maria Cunha Costa 	01/01/2015 a 31/12/2018
Assessora Especializada de Planejamento e	Rosana Melo de Lucas Brandão 	01/01/2015 a 31/12/2018
Coordenador de Gabinete	Maria Norma Vieira Guimarães 	01/02/2018 a 31/12/2018
Coordenadora de Controladoria	Marize de Almeida Sales Pereira 	20/02/2018 a 31/12/2018
Coordenadora de Cerimonial, Cursos e Eventos	Abadilene Marques de Oliveira 	01/01/2015 a 31/12/2018
Coordenador de Publicidade e TV Crea	Denise Pereira de Castro 	09/03/2018 a 31/12/2018
Coordenadora de Apoio ao Colegiado	Karolinne Luiza Pereira 	01/07/2015 a 31/12/2018

QUADRO 02 - RELAÇÃO DOS GESTORES POR UNIDADE ORGANIZACIONAL

Cargo	Identificação	Período de designação
Coordenador de Educação	Ariston Alves Afonso 	01/01/2015 a 31/12/2018
Coordenador de Integração de Dados	Eliel Divino de Oliveira 	17/08/2018 a 31/12/2018
Coordenador de Licitações	Guilherme Pereira de Sousa Júnior 	31/10/2018 a 31/12/2018
Gestor da Tecnologia da Informação	Marcelo Vieira Gomes 	01/11/2016 a 31/12/2018
Gestor do Departamento Administrativo	Waldimar Barcelar de Santana Amaral 	01/11/2018 a 31/12/2020
Gestora do Departamento Financeiro	Adriana Alves de Araújo 	28/03/2016 a 31/12/2018
Gestora do Departamento de Gestão de Pessoas	Cristiane Martins de Oliveira Lima 	01/01/2015 a 31/12/2018
Gestora do Departamento de Registro	Kristinne Rodrigues da Silva 	01/01/2015 a 31/12/2018
Gestor do Departamento de Fiscalização	Walter da Silva Santana 	01/07/2015 a 31/12/2018
Gestora do Departamento Jurídico	Veronica Rodrigues Alves 	01/01/2015 a 31/12/2018
Gestora do Departamento de Atendimento	Eliane Oliveira Ribeiro de Sousa 	02/05/2018 a 31/12/2018
Gestor do Dep. Técnico	Edvaldo Pereira Maia 	01/01/2015 a 31/12/2018

Figura 06 – Esquema do modelo de negócio do Crea-GO



Capítulo 02

Planejamento estratégico e governança



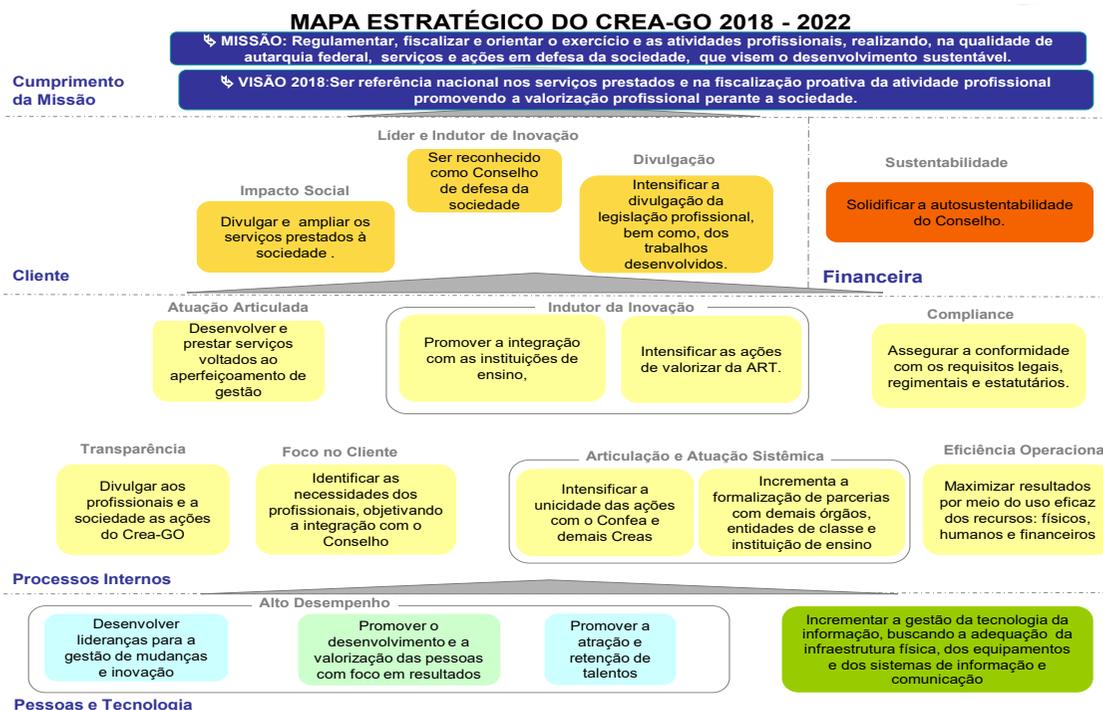
No exercício de 2018 foram procedidas as revisões dos objetivos estratégicos do Conselho, com utilização da metodologia *Balanced Scorecard* (BSC), sendo estabelecidas quatro perspectivas, doze temas e dezessete objetivos estratégicos, conforme verifica-se na Figura 07. O Plano de Metas do Planejamento Estratégico do Crea-GO, para o quinquênio 2018/2022 é composto de 30 metas, conforme consta no Apêndice B (Quadro 03).

Trimestralmente, o Presidente do Conselho realiza o acompanhamento das metas, por meio da realização de Análises Críticas pela Direção, quando são

definidas ações para viabilizar o cumprimento das metas estabelecidas no Planejamento Estratégicos do Crea-GO.

Os indicadores obtidos no exercício de 2018, constam no Apêndice C (Quadro 04). Verifica-se que das 30 metas estabelecidas, 08 não foram alcançadas em 2018, ou seja, o índice das metas igualadas ou superadas é da ordem de 73,3%, índice superior ao obtido em 2017 que foi de 53,6%.

Figura 07– Mapa estratégico do Crea-GO



A governança do Crea-GO atua na verificação e fiscalização do exercício e das atividades das profissões de Engenheiros, Engenheiros Agrônomos, Geólogos, Geógrafos, Meteorologistas e Tecnólogos das modalidades mencionadas, vinculadas ao sistema Confea/Crea.

Para assegurar o alinhamento de suas finalidades e competências legais dentro da estrutura de governo, o Crea-GO atua de acordo com o Decreto Federal nº 23.569/33, com a Lei 5.194/66 e a Lei 6.496/77, ainda, com as resoluções definidas pelo Confea. A comunicação das deliberações da administração do Crea-GO é realizada por meio de portarias editadas pela Presidência, ou decisões da Diretoria, Câmaras Especializadas ou Plenário.

A governabilidade do Crea-GO, desde 2008, é promovida por meio da Política da Qualidade descrita com seus respectivos objetivos, metas e indicadores constantes do documento da qualidade denominado DS 05 - “Objetivos da Qualidade”. Com o intuito de manter e aprimorar a qualidade dos serviços oferecidos, o Crea-GO implementou, em 2008, o Sistema de Gestão da Qualidade com base nos requisitos da norma NBR ISO 9001. Atualmente o Conselho possui a certificação do sistema de gestão da qualidade, certificado pelo ICQ Brasil, com base na norma ABNT NBR ISO 9001:2015.

As principais decisões administrativas e de gestão no Crea-GO são tomadas em reuniões formalmente realizadas, com a Assessoria de Ouvidoria, Lideranças do Conselho e Presidência, que tem o seu registro em ata de reunião para facilitar a comunicação e acompanhamento acerca da implementação do que fora decidido.

Por último, e não menos importante, verifica-se que o Crea-GO utiliza a metodologia gerencial de elaboração de “Plano Estratégico” visando estabelecer a direção a ser seguida pelo Conselho, com definição da missão, visão de futuro, bem como das metas, objetivos estratégicos e linhas de atuação. Esta ferramenta permite que todos os esforços realizados pela organização, em qualquer área, tenham unidade e sejam coerentes com o aperfeiçoamento do SGQ.

Com relação ao controle interno, o Conselho possui as seguintes unidades administrativas: Coordenadorias de Planejamento e Qualidade, e de Controladoria, Assessoria de Ouvidoria e Auditoria. Sucintamente as atribuições destas unidades são:

- Coordenadoria de Planejamento e Qualidade: desenvolver e conduzir a implantação das metodologias preconizadas pelos sistemas de qualidade; coordenar a mobilização das unidades do Crea-GO para a melhoria contínua da gestão; e elaborar e acompanhar o planejamento estratégico do Crea-GO;
- Coordenadoria de Controladoria: monitorar as atividades e resultados do Crea-GO de maneira proativa os paradigmas de qualidade detectados; solicitar a instauração dos procedimentos e processos administrativos que entender cabíveis, realizando inspeções e avocando procedimentos e processos em curso; proceder ao controle administrativo, contábil e financeiro do Conselho; apurar os atos ou fatos inquinados de ilegais ou irregulares;
- Assessoria de Ouvidoria: ouvir sugestões internas e externas de profissionais, de empresas e pessoas leigas na área; receber denúncias, formalizá-las e transformá-las em processos; receber, analisar e solucionar as reclamações, bem como cadastrar elogios; e acompanhar o andamento do processo e denúncias recebidas; e
- Auditoria: planejar e executar auditorias regulares de forma sistemática e organizada, bem como monitorar cumprimento dos requisitos estatutários e regulamentares quando aplicáveis aos processos finalísticos e de apoio.

A Diretoria do Crea-GO é um órgão executivo da estrutura básica, que também integra a estrutura de governança do Conselho, constituída por conselheiros eleitos na primeira sessão plenária ordinária do ano, os diretores

têm mandato de um ano, exceto para o cargo de Presidente que tem mandato de três anos e é eleito pelo voto direto e secreto dos profissionais registrados e em dia com suas obrigações. A Diretoria do Crea-GO tem por finalidade auxiliar a Presidência no desempenho de suas funções e decidir sobre questões administrativas. A Diretoria em 2018 teve a seguinte composição:



Francisco Antônio Silva de Almeida
Presidente



Ricardo Veiga
1º Vice-Presidente



Joaquim Gonçalves de S. Júnior
2º Vice-Presidente



Lamartine Moreira Júnior
1º Secretário



Ana Renata Volpini Litfalla
2º Secretária



Onilda Arantes Albuquerque
1ª Tesoureira



Luiz Flávio Naves Rodrigues
2º Tesoureiro

No Apêndice A, consta o Quadro 01, com a relação de todos os conselheiros com mandato no exercício de 2018. Deste observa-se que o Crea-GO possuía quarenta e dois conselheiros titulares e trinta e cinco conselheiros suplentes. A diferença entre os números de conselheiros efetivos e os suplentes é decorrente de falta de indicação ou afastamento dos conselheiros titulares. Vale ressaltar que os conselheiros têm mandatos de três anos, sendo permitida uma recondução, e são indicados por entidades de classe ou instituições de ensino, nos termos da Lei n. 5.194/66, e Resolução n. 1.070/2015 – Confea. Cada conselheiro efetivo tem direito a um suplente.

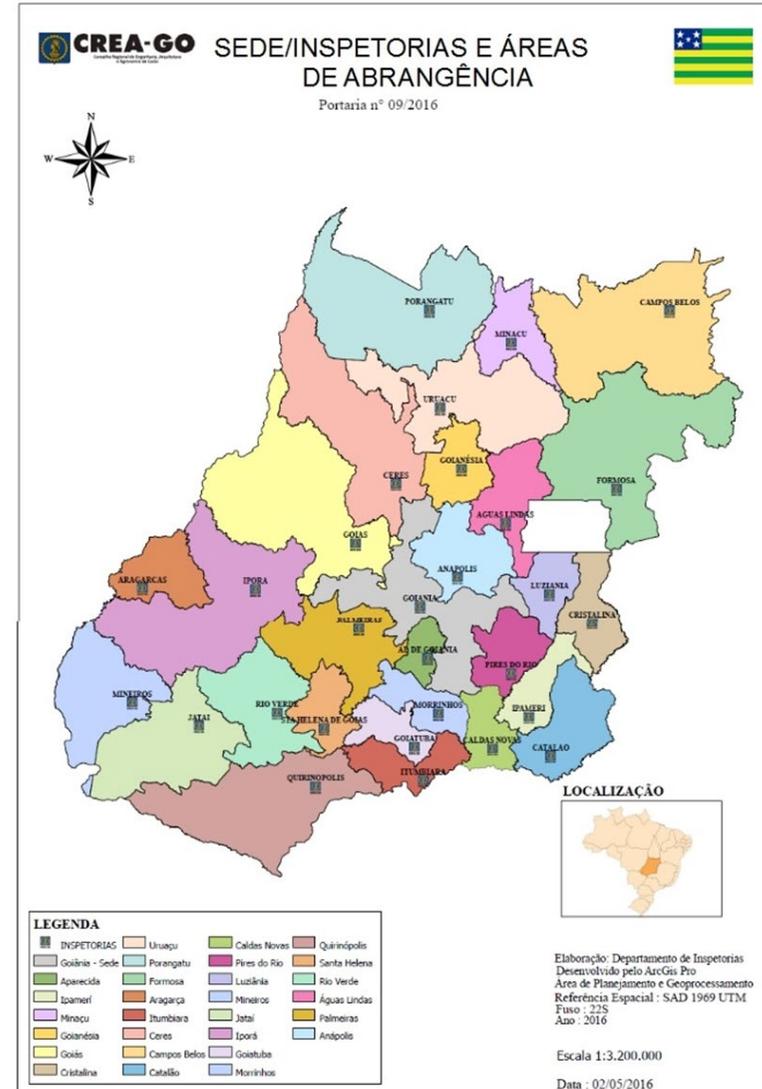
O relacionamento com os profissionais registrados no Conselho se dá por meio do site, boletim eletrônico e e-mail marketing (canal aberto com os profissionais), redes sociais (Facebook, Instagram e YouTube) e campanhas publicitárias que são veiculadas nos meios de comunicação do Crea-GO e, eventualmente, mediante a compra de espaços publicitários nos meios de comunicação de massa. Os produtos e serviços fornecidos são divulgados e disponibilizados no site do Crea-GO e disseminados por meio do Boletim Eletrônico.

O boletim eletrônico "Ponto-Chave" é o principal canal de comunicação institucional do Crea-GO com os profissionais, imprensa, autoridades políticas (municipais, estaduais e federais), presidentes de entidades de classe, representantes de instituições de ensino superior e técnico, e a comunidade em geral, considerando que está disponível no site do Conselho.

O Crea-GO disponibiliza à sociedade os seguintes canais de atendimento:

- **Telefônico:** o atendimento por meio de telefone viabiliza a consulta do andamento de processos, situação de regularidade ou irregularidade de profissional e de empresa, informações sobre valores de taxas e orientações no procedimento dos serviços prestados pelo Crea-GO;
- **Site:** o endereço eletrônico do site do Conselho é www.creago.org.br, neste ambiente é possível ter acesso a vários serviços, bem como informações prestadas pelo Crea-GO;
- **Presencial:** realizado na sede do Crea-GO, localizada no município de Goiânia, na Rua 239, nº 561 no Setor Leste Universitário, bem como nas sedes das 28 Inspetorias que atuam como postos de atendimento e polo base da fiscalização, conforme observa-se na Figura 08. No exercício de 2018 foram realizados 53.203 atendimentos presenciais;

Figura 08– Mapa com a localização das inspetorias do Crea-GO



- **Atendimento online:** serviço de comunicação rápida disponível na *homepage* do Conselho, conta com dezessete atendentes, tendo recebido 56.960 atendimentos em 2018. Vale ressaltar que o tempo médio de espera para atendimento é de trinta segundos; e
- **Redes sociais na internet:** o Crea possui três redes sociais na internet. O *Facebook*, o *Instagram* e o *YouTube*. Ao todo, essas redes sociais terminaram o ano de 2018 com aproximadamente 20 mil seguidores, que recebem informações sobre cursos, eventos, notícias e outras comunicações sobre o Conselho.

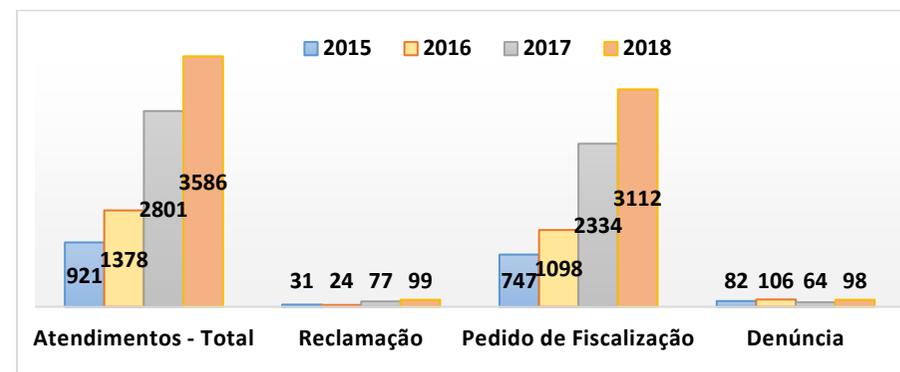
Outro importante canal de comunicação com a sociedade se realizada por meio da Ouvidoria do Crea-GO, instituída em 2004, disponibiliza à sociedade os seguintes serviços de comunicação:

- **Denúncia:** Poderá ser apresentada por profissional ou por qualquer cidadão que se sentir prejudicado ou lesado por profissional registrado no Crea-GO. Deverá ser acompanhada de algum tipo de prova para que o Crea-GO possa tomar as medidas cabíveis;
- **Pedidos de fiscalização:** Os pedidos deverão ser encaminhados diretamente à Ouvidoria por meio dos meios de comunicação disponíveis. O pedido poderá ser com ou sem identificação do solicitante;
- **Elogios:** Podem ser feitos por meio de qualquer um dos meios de comunicação disponíveis;
- **Inspeção preventiva:** A solicitação deverá ser feita formalmente, via “ofício” ou “memorando” e poderá ser acionada por um dos meios: Ministério Público Federal/Estadual, por meio de convênio de cooperação técnica; Departamento Técnico; Diretoria e Presidência do Crea-GO; Plenário do Crea-GO e Confea;
- **Reclamação:** Poderá ser feita por meio de qualquer meio de comunicação, podendo ser identificada ou anônima; e
- **Relatório de constatação:** Serviço oferecido para apurar responsabilidades referentes a indícios de erro técnico, para que o Crea-GO tome as providências cabíveis ao caso.

Recebida alguma solicitação de serviço, sugestão, reclamação ou elogio, a Ouvidoria retorna ao cliente as providências tomadas pelo Crea-GO. Tais procedimentos contribuem para o alcance de um dos objetivos do Crea-GO que é “Ser reconhecido como Conselho de defesa da sociedade”.

No exercício de 2018 a Ouvidoria do Conselho recebeu 99 reclamações, todas essas devidamente tratadas, 3.112 pedidos de fiscalização, 24 solicitações de informações, 19 sugestões e 29 elogios. No total foram realizados 3.586 atendimentos, sendo esses: 1.292 por meio do site, 610 por telefone, 1.564 por aplicativo e 61 atendimentos presenciais, conforme verifica-se na Figura 09. O crescimento mais expressivo foi observado nas solicitações de fiscalização, índice de 33,3% em relação ao exercício de 2017, tal impulsionamento ocorreu em virtude da utilização do aplicativo denominado “CREA MAIS FÁCI”, que facilitou o registro das denúncias.

Figura 09– Principais atendimentos realizados pela Ouvidoria



Em 2018 foi publicada a quarta versão da “Carta de Serviços do Crea-GO”, utilizando uma linguagem acessível e objetiva, elaborada com objetivo de orientar e informar à população sobre os serviços prestados pelo Conselho, bem como a forma de acesso e quais os padrões de atendimento estabelecidos. O material está disponível no site.

A aferição do grau de satisfação do cliente tem por objetivo verificar a qualidade do atendimento e dos serviços prestados pelo Crea-GO, assim como realimentar o Sistema de Gestão da Qualidade. O Crea-GO utiliza dos seguintes meios: pesquisa de satisfação e pesquisa rápida mediante a utilização de equipamento específico. Os resultados obtidos são analisados pela Presidência do Conselho, em reunião de análise crítica, e as conclusões destas são repassadas aos empregados. No exercício de 2018 não foi realizada a pesquisa quantitativa de satisfação do cliente.

Com relação à pesquisa rápida, com utilização de equipamento específico posicionado à frente do usuário, iniciada a partir de abril de 2015, cabe informar que foram instalados sete equipamentos em diversas unidades. Mensalmente são extraídas as informações, posteriormente são realizadas reuniões para proceder as análises críticas dos dados. Os resultados constam em registros próprios armazenados na Assessoria de Ouvidoria.

Os equipamentos registram respostas para várias indagações, com base na escala *likert*, com variação de “péssimo” a “ótimo”. A seguir serão apresentados a síntese dos resultados obtidos, vale ressaltar que somente as avaliações escolhidas como “bom” ou “ótimo”, foram computadas no índice de aprovação:

- Área de Atendimento: avaliação do atendimento recebido: 6.670 respostas com índice de aprovação de 94,98%.
- Assessoria de Ouvidoria: avaliação do atendimento recebido: 107 respostas com índice de aprovação de 97,35%.
- Sala dos Profissionais: avaliação do atendimento recebido: 724 respostas com índice de aprovação de 97,45%.

Em decorrência da Lei Federal n. 12.527, de 18 de novembro de 2011, desde 2013 o Crea presta contas de seus atos e divulga seus resultados, internamente e à sociedade, por intermédio do Portal da Transparência, que é atualizado sistematicamente, disponível no site www.creago.org.br. A seguir constam todos as informações relacionadas à citada Lei, agrupadas em três links denominados: “O Crea”, “Extras” e “Acesso à informação”:

Página inicial do portal

- **O Crea:**
 - Institucional
- **Extras**
 - Publicações; Entidades de classe; Contatos; Penalidades aplicadas; Participação do Crea-GO nos conselhos da sociedade; Portal do Conselheiro; Ouvidoria; Notas técnicas; e Eleições 2018

Acesso à informação

- Institucional: o que é o Crea-GO; organização básica; áreas de atuação; regimento interno; estrutura organizacional
- Legislação: atos normativos (em vigor e revogados); atos administrativos (em vigor e revogados); código de ética; e demais legislações do sistema
- Programas, ações, projetos e obras: prêmio Crea Goiás de Meio Ambiente; Programa de Engenharia Pública; Crea Goiás Jovem
- Prazos e serviços oferecidos: cartas de serviços.
- Recomendações dos órgãos de controle: relatório da controladoria; auditoria interna; auditoria terceirizada; auditorias Confea e TCU; relatório de gestão
- Convênios: convênios celebrados
- Gestão de pessoas: remuneração dos servidores; relação dos servidores; quadro de estagiários; organograma; plano de cargos, salários e carreiras; benefícios e auxílios; concurso público; processo seletivo simplificado
- Planejamento: gestão da qualidade; planejamento estratégico; objetivos estratégicos
- Solicitação de informação: *e-ouv*; pedido de acesso à informação
- Gestão orçamentária e financeira: orçamento; receitas e despesas; demonstrativos contábeis; viagens; perguntas e respostas; licitações; portarias

O Crea-GO vem nos últimos anos executando obras e serviços para adequar as suas instalações às normas relativas à acessibilidade. Com relação ao edifício-sede destacam-se as seguintes ações:

- Execução de rampas de acesso com objetivos de excluir todas as barreiras arquitetônicas de acesso ou circulação;
- Identificação dos assentos de atendimento prioritário;
- Adequação do auditório, inclusive com a instalação de plataforma eletrônica de acesso;
- Execução de sinalização em *braille* nos elevadores, sanitários e início das escadas;
- Capacitação de dezoito empregados no curso de libras;
- Execução das sinalizações verticais e horizontais das vagas prioritárias de estacionamento;
- Adequação dos sanitários;
- Instalação de piso tátil de alerta no hall de entrada, lances das escadas e hall dos elevadores;
- Adequação do site do Conselho; e
- Adequação do calçamento externo com substituição das pedras do tipo portuguesa.

Em se tratando dos prédios das inspetorias, desde 2011, o Crea-GO optou por priorizar a execução de sede própria, com as adequações necessárias às normas de acessibilidade. Foram executadas as inspetorias localizadas em: Morrinhos, Uruaçu, Mineiros, Jataí, Santa Helena, Itumbiara, Goiatuba, Caldas Novas, Ipameri, Campos Belos, Anápolis, Aragarças, Iporá, Aparecida de Goiânia, Porangatu, Quirinópolis, Catalão, Rio Verde e Formosa.

Nas obras executadas foram previstas vagas de veículos reservadas para deficientes físicos, devidamente sinalizadas, calçada plana, acesso principal plano e no mesmo nível da sala de atendimento, sanitários acessíveis, onde constam itens de segurança aos usuários, como barras de transferência; sinalização visual e em *braille* nos sanitários. Mobiliário adequado para atendimento ao cadeirante. Informativo de atendimento prioritário para os casos previstos na legislação.

Nas demais inspetorias regionais que funcionam em salas locadas, o acesso

principal ao atendimento é acessível, contudo, nos locais onde este requisito não estava contemplado foram executadas rampas, e em alguns casos corrimãos, para garantir de forma satisfatória o atendimento à sociedade.

Capítulo 03

Gestão de riscos e controles internos



O Crea-GO planeja o seu Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) com base nas necessidades do Conselho aliadas às expectativas das partes interessadas, identificando assim os riscos e oportunidades que garantam o alcance dos resultados pretendidos, bem como permitam pensar a melhoria contínua a partir do aumento de resultados desejáveis.

Para abordar esses riscos e oportunidades, o Crea-GO se orienta pelo PO 15 - “Gestão de Risco”, avaliando a eficácia dessas ações por meio de análise crítica.

Nesse sentido, foi estabelecido, primeiramente, no Plano Estratégico do Conselho, um contexto dos principais elementos que caracterizam a autarquia: sua missão, visão, valores, análise interna, análise externa, objetivos, metas e outros. As partes interessadas, por sua vez, são identificadas durante as reuniões de análise crítica e registradas no RG. 160 – “Contexto da organização”.

A identificação do risco – que pode envolver: o plano estratégico e contexto da organização, o desempenho de processo e produto, contratações e aquisições, ou mesmo a satisfação do cliente – pode partir de qualquer colaborador do Conselho, que o comunica à Coordenadoria de Planejamento e Qualidade. Esta coordenadoria se reúne então junto à Presidência e colaboradores pertinentes a cada caso, para realizar a Análise Crítica pela Direção.

O risco é analisado conforme a “Matriz de probabilidade/consequência”, nos termos da NBR ISO/IEC 31010:2012, ferramenta que atribui valores correspondentes à probabilidade desse risco ocorrer e à sua consequência, isto é, o impacto no direcionamento estratégico do Conselho.

Com base no cruzamento desses valores de probabilidade e criticidade, são

definidos os níveis desses riscos, conforme tabela abaixo, bem como as prioridades e alternativas de ação.

Figura 10– Matriz de probabilidade e consequência

		Consequência (severidade ou impacto)				
		1	2	3	4	5
Probabilidade	1	Insignificante	Insignificante	Insignificante	Tolerável	Crítico
	2	Insignificante	Insignificante	Tolerável	Tolerável	Crítico
	3	Insignificante	Tolerável	Tolerável	Crítico	Muito Crítico
	4	Tolerável	Tolerável	Crítico	Muito Crítico	Muito Crítico
	5	Tolerável	Crítico	Muito Crítico	Muito Crítico	Muito Crítico

Riscos classificados como “muito crítico” e “crítico” devem ser tratados, o “tolerável” pode ser tratado caso a equipe entenda que haja viabilidade administrativa e financeira para tal. O risco classificado como “insignificante” é monitorado com objetivo de identificar os fatos que possam agravá-lo. As deliberações são registradas no RG. 073 - “Análise Crítica pela Direção”.

A comunicação, possibilidade de consulta e monitoramento do tratamento dos riscos são realizados por meio do sistema “Controle de Planos de Ação”. A título de esclarecimento, os planos de ação têm por objetivo minimizar o risco da ocorrência de não-conformidades nos procedimentos do Crea-GO, em relação às leis e regulamentos, internos e externos, especialmente nos casos em que haja impacto sobre a governança do Conselho.

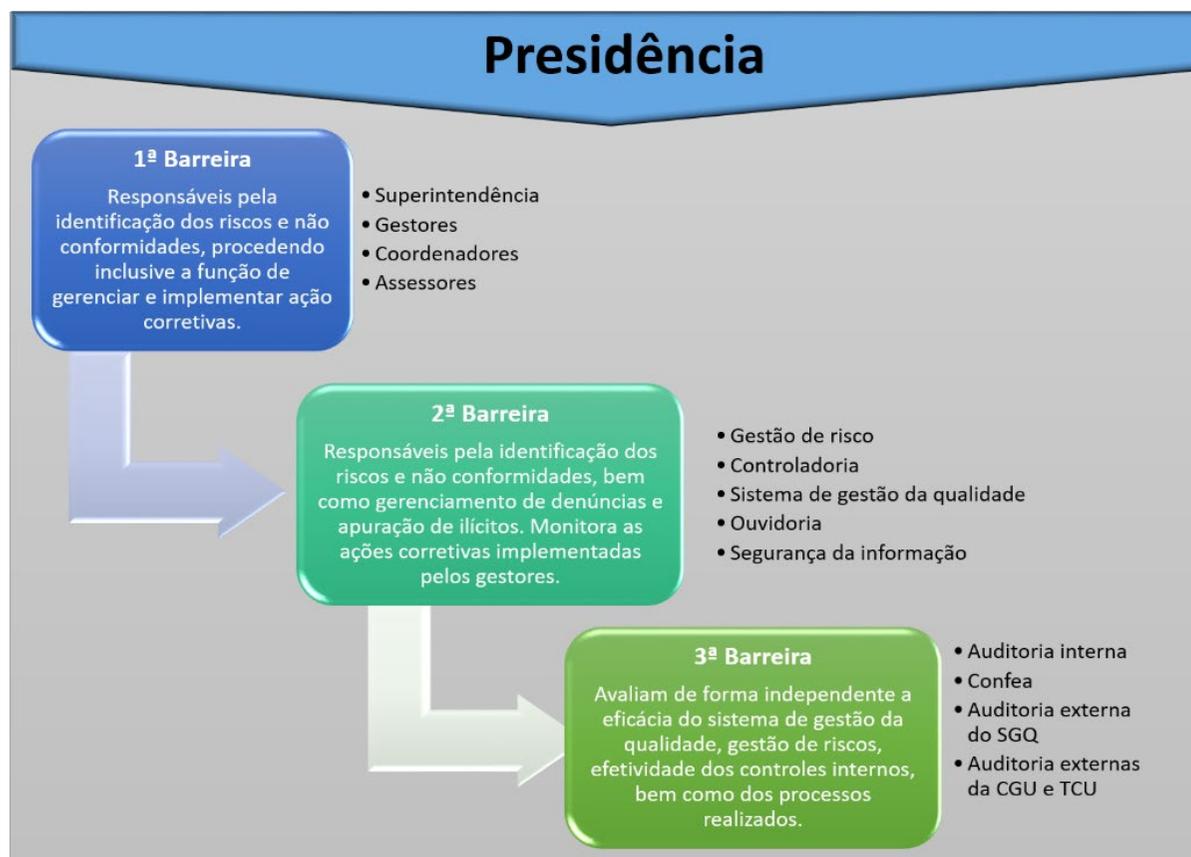
Atualmente, a partir da identificação de 23 riscos, dos quais 10 dizem respeito ao Planejamento Estratégico e os demais ao mapeamento de processos, 17 desses riscos estão sendo tratados, conforme Análise Crítica pela Direção relativa a ações adotadas até 30/09/2018. Dentre eles, ressaltamos:

- Falta de interesse dos profissionais registrados no Conselho em conhecer o sistema (objeto do PA 01/2018) – Medida: Monitoramento das metas referentes a publicidade, realização de palestras e eventos técnicos e da pesquisa de satisfação do cliente, referente ao 1º semestre de 2018 – Considerações: Estão sendo acompanhadas as seguintes metas: 5 - Produzir e veicular até 2022, no mínimo, 25 (vinte e cinco) campanhas em mídia paga; 8 - ampliar a participação anual, de no mínimo, 11.500 profissionais ou acadêmicos nas ações de mobilização; 14 - manter, até 2022, o índice para 70% dos todos os cursos das áreas relacionadas ao Sistema Confea/Crea, atendidos anualmente com palestra sobre legislação profissional; 19. obter, até 2022, 70% de aprovação na Pesquisa de Satisfação realizada junto aos clientes. As metas 8 e 14 estão com resultados dentro do esperado, enquanto a meta 5 não teve ações evidenciadas no primeiro semestre de 2018 e a meta 19 ainda não foi realizada;
- Implementar práticas de monitoramento e avaliação das ações da Câmara ou Plenário, incluindo quando da indicação de representantes do Crea-GO, junto aos mais diversos fóruns (objeto do PA 05/2018) – Medida: Criação do projeto para informatizar o processo de indicação de representantes do Crea-GO – Considerações: O projeto foi devidamente elaborado e aprovado pela Presidência, tendo inclusive sido implementado, estando atualmente em fase de testes e adequações.
- Não cumprir o prazo estabelecido em normativos do Confea e do Crea (análise do processo e calendário) – Medidas: A Coordenadoria de Apoio

ao Colegiado, deverá registrar no RG. 147 todas as atividades que devem ser monitoradas, procedendo a comunicação à Superintendência caso identifique que uma atividade possa não ser atendida no prazo regulamentar – Considerações: As Coordenadorias de Planejamento e Qualidade e de Apoio ao Colegiado, lançaram atividades relacionadas aos procedimentos requeridos pelo Confea, ambos estão sendo monitorados pela Superintendência;

- Estrutura Física inadequada para o bom funcionamento da TI (objeto do PA 13/2018) e Hardwares da rede lógica da sede estão obsoletos (objeto do PA 14/2018) – Medida: Acompanhar o processo licitatório de execução da obra – Considerações: Todas as adequações necessárias para o funcionamento da TI, serão realizados juntamente à obra da ampliação da sede. Está prevista para ser finalizada em dezembro de 2019. Com relação ao processo licitatório, foi requerido ao Confea aditivo de prazo, com objetivo de prorrogar o fim do convênio. A licitação da obra está prevista para janeiro de 2019.
- Distanciamento do Crea-GO com os Poderes: Executivo, Judiciário e Legislativo, e com as instituições de ensino (objeto do PA 39/2018) – Medida 1: Monitorar as palestras realizadas nas instituições de ensino, considerando que essa atividade é um dos objetivos da qualidade, referente ao 1º semestre de 2018 – Considerações: Está sendo acompanhada a seguinte meta: 14. Manter, até 2022, o índice para 70% dos todos os cursos das áreas relacionadas ao Sistema Confea/Crea, atendidos anualmente com palestra sobre legislação profissional. No primeiro semestre de 2018, 34,4% dos cursos cadastrados já haviam sido contemplados com palestras técnicas, indicando que a meta será alcançada. Medida 2: Monitorar os convênios celebrados com os demais órgãos e instituições de ensino, referente ao 1º semestre de 2018. Considerações: Está sendo acompanhada a seguinte meta: 22. Garantir a efetividade de 70% dos termos de cooperação celebrados com os demais órgãos, entidades de classe e instituições de ensino. No primeiro semestre de 2018 79% dos termos de cooperação foram classificados como efetivos, indicando que a meta será alcançada.

Figura 11– Esquema das barreiras de controle interno



O Crea-GO implementou três barreiras para realizar a atividades de controle interno, dentre todas as unidades citadas na Figura 11, a seguir serão detalhadas as atividades da auditoria interna e da Controladoria do Conselho.

Auditoria Interna do Crea-GO foi instituída pela Portaria nº 241, de 04 de maio de 2018, em cumprimento à Decisão 029/2018, de 05 de março de 2018. Nas suas atividades de auditoria buscam auxiliar a Administração do Crea-GO no cumprimento dos seus objetivos e metas institucionais, por meio de análise criteriosa dos atos e processos vinculados às diversas unidades que compõem sua estrutura organizacional, verificando sobretudo a aderência às normas e aos princípios que regem a Administração Pública e se pautaram pela eficiência, eficácia e efetividade. Em atendimento ao que determina o SGQ, foi revisado o PO – Procedimento Operacional 05 “Auditoria Interna”, com o objetivo de adequar o documento às rotinas da nova unidade.

Como documento organizacional que traduz o planejamento do trabalho a ser executado, o PO. 05 estabelece diretrizes para o exercício do controle e orienta procedimentos para a realização de auditorias internas (auditoria contábil, operacional, regular, auditoria específica e do SGQ.), além das auditorias realizadas por empresas terceirizadas, descreve as responsabilidades, as etapas do processo e elenca todos os registros que são utilizados como base para a execução dos trabalhos.

Atualmente, a equipe da Auditoria é composta por 02 (dois) colaboradores, sendo um Auditor e um Assistente Administrativo, e vem empreendendo esforços no intuito de alinhar cada vez mais a sua atuação às determinações dos órgãos de fiscalização externa, que buscam aperfeiçoar as estruturas de atuação dos órgãos de controle interno.

Dentro dessa perspectiva é que foi elaborado o Plano Anual de Auditoria Interna 2018, cujos trabalhos contemplam auditorias de gestão, conformidade, operacional, especial e contábil. O Plano Anual de Auditoria observou as normas técnicas de auditoria para o Setor Público (IN CGU nº 03/2017), NBR ISO 9001:2015 e NBR ISO 19011:2012.

Considerando a impossibilidade de se verificar e avaliar a totalidade dos atos, contratos, ações, projetos e processos em desenvolvimento, o Plano Anual de Auditoria apresentou um conjunto de ações a serem realizadas pela Auditoria, a partir de seleção prévia de procedimentos, embasada em critérios objetivos de relevância, criticidade e risco.

Foram priorizadas, ainda, ações de avaliação da efetividade e eficiência dos controles internos administrativos relacionados às atividades desenvolvidas pelos departamentos, que possam proporcionar aprimoramento de rotinas e melhorias de resultados quanto à aplicação de recursos, além da diminuição dos riscos da ocorrência de erros na execução dos processos avaliados. As auditorias foram realizadas de forma independente e imparcial, cumprindo assim, o papel de auxiliar a Alta Administração do Crea-GO para o alcance dos resultados pretendidos em sua missão institucional.

A unidade de Auditoria foi estruturada no período de maio a julho de 2018, com a disposição do espaço físico, montagem de equipamentos, organização de arquivos de documentos, elaboração da documentação base para execução dos trabalhos, alocação de pessoal e a realização de outras atividades para viabilizar a implantação da unidade.

No período de agosto a dezembro foram realizadas 04 (quatro) auditorias, nas quais os escopos abrangeram a conformidade do SGQ, o cumprimento das recomendações dos órgãos de fiscalização externos (Confea, TCU e CGU) e dos requisitos estatutários e regulamentares aplicáveis a cada unidade e os períodos compreenderam as fases de planejamento, execução e elaboração dos relatórios, conforme descrito abaixo:

- Departamento de Registro, que inclui a Área de Acervo Técnico e a Área de Registro, realizada no mês de setembro de 2018 e resultou no Relatório de Auditoria Nº 002/2018;

- Departamento de Fiscalização, composta pela Área de Acompanhamento de Infração, Área de Planejamento e Geoprocessamento, além do acompanhamento da rotina de trabalho de um fiscal com a visita à 05 (cinco) obras, realizada nos meses de outubro e novembro de 2018 e resultou no Relatório de Auditoria Nº 003/2018;
- Departamento Técnico, que engloba a Área de Análise de Processo de Registro, Área Técnica e Área de Processos de Fiscalização, realizada no mês de novembro de 2018 e resultou no Relatório de Auditoria Nº 004/2018;
- Com colaboradores das Inspetorias Regionais de Ceres, Goianésia, Uruaçu, Formosa, Minaçu e Porangatu, realizada no mês de novembro de 2018 e resultou no Relatório de auditoria Nº 005/2018.

Dos 04 (quatro) relatórios de auditoria, foram elencadas 05 (cinco) recomendações, 04 (quatro) observações e 08 (oito) oportunidades de melhoria. A Auditoria desempenhou atividades “in loco”, e atendeu aos estudos internos e à Lista de Verificação elaborada previamente; esses trabalhos visaram avaliar os procedimentos e as ações dos Departamentos auditados, sendo que, os relatórios concluídos com as devidas constatações foram apresentados à Presidência do Crea-GO, e enviados ao gestor da unidade auditada e à Coordenadoria de Planejamento e Qualidade, para a formalização de “Plano de Ação”, que descreva as ações necessárias para o cumprimento de ações preventivas e/ou corretivas para tais constatações.

Com relação à Controladoria do Crea-GO, essa foi criada por meio da Portaria nº 052/2006, de 31/07/2006, com a função de assistir direta e imediatamente ao Presidente do Conselho, no desempenho de suas atribuições quanto aos assuntos e providências que, no âmbito da Presidência, sejam atinentes à defesa do patrimônio público, ao controle interno e ao incremento da transparência da gestão do Regional.

Desde 2017, a análise de processos pela Controladoria passou a se pautar em manuais elaborados, frente à necessidade de normatização da rotina de formalização, instrução e análise desses processos. Além disso, estão

previstos na Instrução de Trabalho 34 - “Controladoria” a análise e acompanhamento trimestral, por amostragem, dos procedimentos e processos administrativos que se encontram em andamento ou já arquivados em meio virtual. A IT estabelece que a Coordenadoria de Controladoria elabore o “Relatório de Auditoria de Processos Administrativos”, registrando os procedimentos adotados em conformidade com o Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ). No exercício de 2018, foram contabilizadas 09 não-conformidades ao longo da auditoria trimestral de processos administrativos.

A Controladoria é responsável também por monitorar o cumprimento de prazos e verificar a eficácia de ações corretivas definidas em Planos de Ação, inserindo as evidências apresentadas pelas assessorias, coordenadorias e departamentos envolvidos, e finalizando esses planos de ação. Se por algum motivo o plano de ação for finalizado como ineficaz, a Controladoria deve informar a Coordenadoria de Planejamento e Qualidade.

A Controladoria poderá solicitar, ainda, processos dos departamentos, coordenadorias e assessorias do Conselho, para análise de sua conformidade aos critérios estabelecidos pela legislação e normativos vigentes, bem como documentação do SGQ; sendo averiguados no exercício de 2018 processos relativos a diárias, ressarcimento de quilometragem, jetons, verba de representação, contratação direta e inexigibilidade, pregão presencial, pagamento de impostos e taxas (IPTU, licenciamento de veículo, TSU), relatórios de auditoria

O Regimento Interno do Conselho estabelece como competência da Presidência, artigo 87, gerir o quadro funcional do Crea, segundo regulamento estabelecido em ato administrativo próprio, observado o princípio da moralidade administrativa. Quando houver necessidade, seja por denúncia ou iniciativa do próprio Conselho, uma Comissão de Sindicância é designada pelo Presidente do Regional, por meio de Portaria.

Esta atribuição é desempenhada pelo Departamento de Gestão de Pessoas, ouvida a Presidência, quando se trata do envolvimento de colaboradores. No exercício de 2018, foram instaurados quatro processos de sindicância no Crea-GO, quais sejam:

- Processo de nº 67323/2018, sob as portarias 381/2018, 410/2018 e 480/2018, resultou em demissão de colaborador, encontrando-se atualmente na pasta funcional;
- Processo de nº 70247/2018, sob portaria 421/2018, levou à suspensão de colaborador pelo período de 01/10/2018 a 11/10/2018, encontrando-se atualmente na pasta funcional;
- Processo 70246/2018, sob portaria 420/2018, levou à suspensão de colaborador pelo período 25/10/2018 a 24/11/2018, encontrando-se atualmente na pasta funcional; e
- Processos de nº 91080/2018 e 91081/2018 encontram-se atualmente em trâmite neste Regional.

Capítulo 04

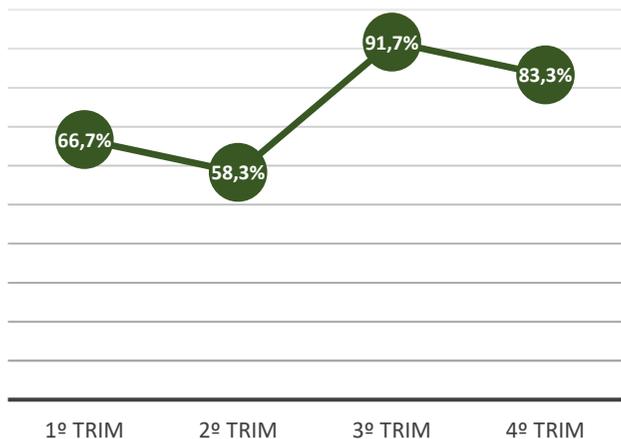
Resultados da gestão



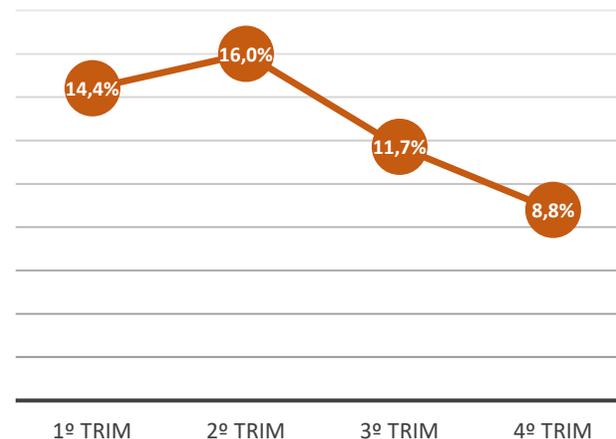
Trimestralmente o Crea-GO realiza o acompanhamento das metas e indicadores, estabelecidos no Planejamento Estratégico 2018/2022. Este acompanhamento é efetivado por meio de reuniões de análise crítica da direção, reuniões estas que são documentadas em registros próprios. O resultado obtido no exercício de 2018, constam no Quadro 04 (Apêndice C). Quando da análise destes resultados verifica-se que das 30 metas estabelecidas, somente oito não foram alcançadas em 2018, ou seja, índice de metas igualadas ou superadas é de 73,3%, índice superior ao obtido em 2017 que foi de 53,6%.

A seguir serão destacadas 11 das 30 metas estabelecidas, com os resultados obtidos nos trimestres de 2018.

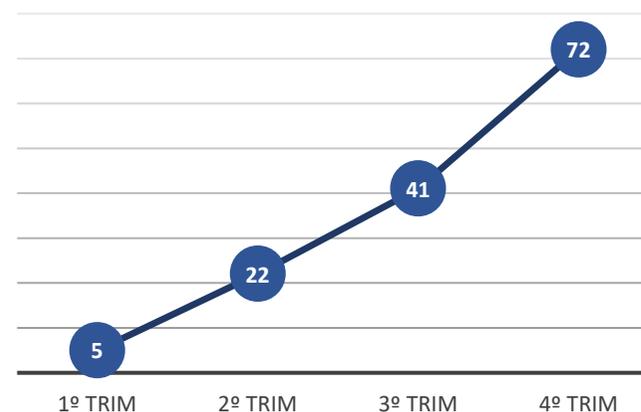
TEMA: IMPACTO SOCIAL
OBJETIVO ESTRATÉGICO: Divulgar e ampliar os serviços prestados à sociedade



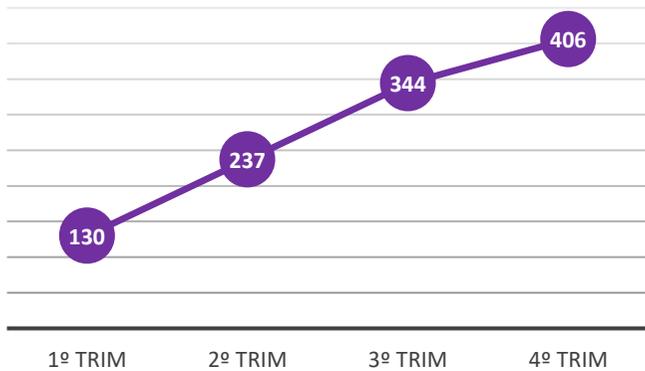
Garantir que 95% dos processos formalizados referentes ao direito e apoio ao consumidor obtenha a resposta de negociação ou de não negociação, entre as partes, no prazo máximo de 90 dias.



Aumentar em 2018, no mínimo, 5% o número de fiscalizações realizadas em relação ao exercício de 2017

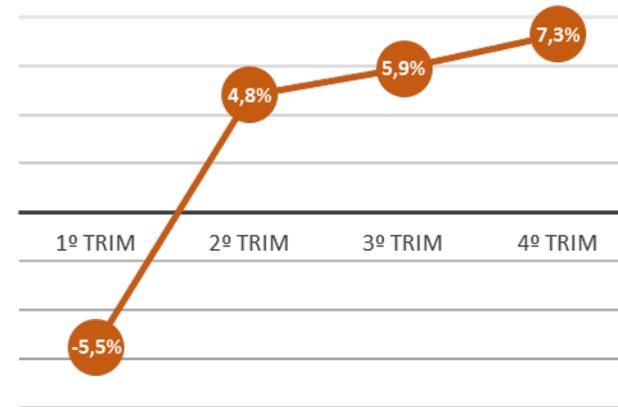


Garantir até 2018, no mínimo, a realização de 110 fiscalizações da atividade profissional.



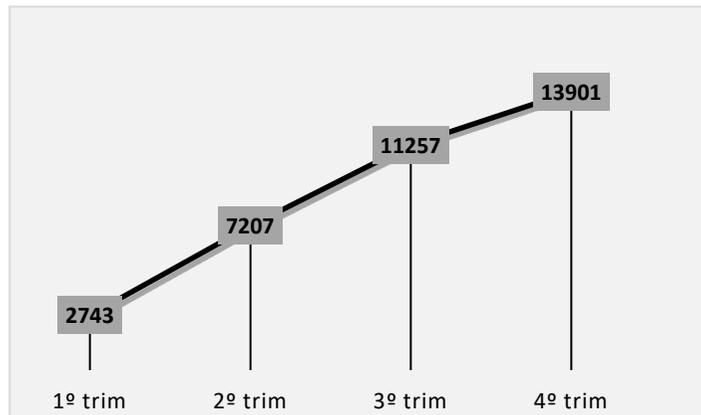
Obter até 2018, no mínimo, 360 ações anuais de divulgações espontâneas e positivas na mídia.

TEMA: SUSTENTABILIDADE
OBJETIVO ESTRATÉGICO: Solidificar a autossustentabilidade do Conselho

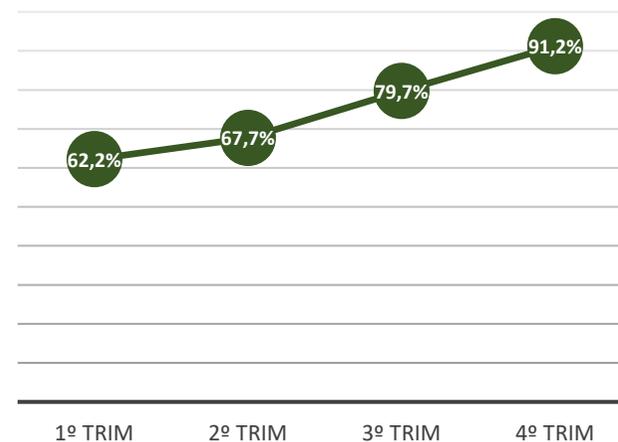


Garantir até 2018 o crescimento real de 3% no valor das receitas, em relação ao exercício de 2017, excluindo as receitas provenientes dos profissionais de nível médio.

TEMA: DIVULGAÇÃO
OBJETIVO ESTRATÉGICO: Intensificar a divulgação da legislação profissional, bem como dos trabalhos desenvolvidos.

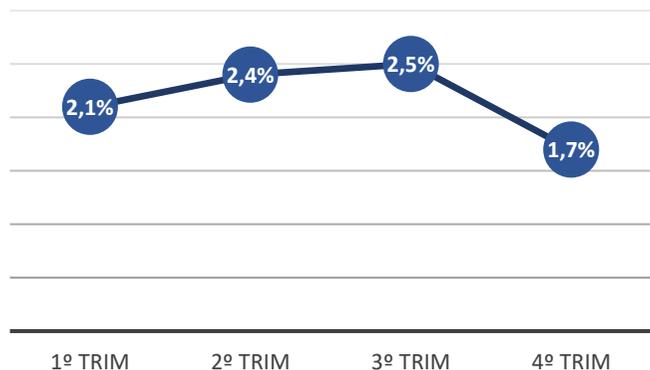


Ampliar a participação anual, de no mínimo, 9.500 profissionais ou acadêmicos nas ações de mobilização (palestras, reuniões, contatos e outros).



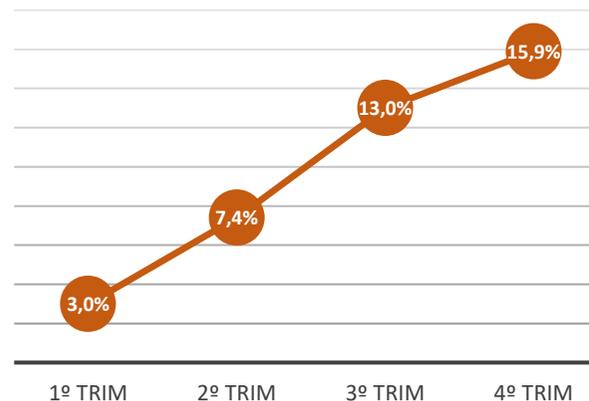
Limitar em 90% da receita os gastos com as despesas operacionais.

TEMA: INDUTOR DE INOVAÇÃO
OBJETIVO ESTRATÉGICO: Desenvolver e prestar serviços voltados ao aperfeiçoamento



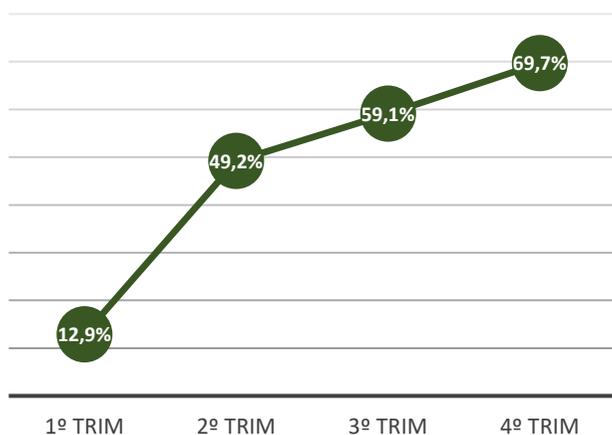
Limitar em 2,30% o índice anual de relatórios indevidos.

TEMA: TRANSPARÊNCIA
OBJETIVO ESTRATÉGICO: Divulgar aos profissionais e sociedade as ações do Crea-GO



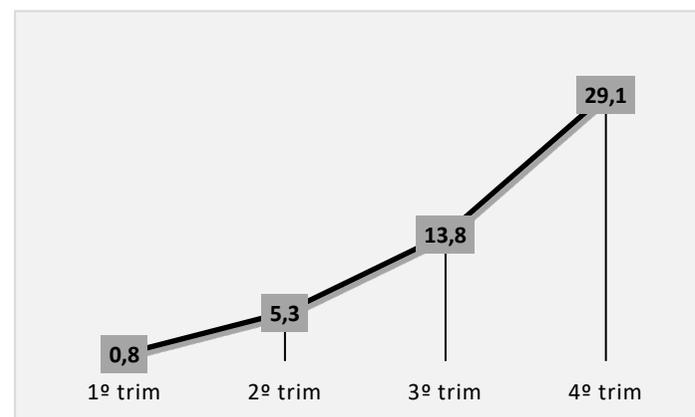
Garantir a participação anual de 12% de profissionais, registrados e residentes no Estado, nos eventos técnicos (cursos, palestras, seminários e outros), realizados pelo Crea-GO com ou sem parcerias

TEMA: ATUAÇÃO ARTICULADA
OBJETIVO ESTRATÉGICO: Promover a integração com as Instituições de Ensino.



Manter, até 2022, o índice para 70% dos cursos das áreas relacionadas ao Sistema Confea / Crea, atendidos anualmente com palestra sobre legislação profissional.

TEMA: EFICIÊNCIA OPERACIONAL
OBJETIVO ESTRATÉGICO: Maximizar resultados por meio do uso eficaz dos recursos físicos, humanos e financeiros, aperfeiçoando continuamente os processos internos visando uma gestão interna eficaz



Garantir, no mínimo, 20 horas de treinamento por colaborador

Os processos finalísticos do Crea-GO têm como objetivos apoiar o bom funcionamento das profissões vinculadas ao Conselho, no Estado de Goiás, sendo os seguintes:

Fiscalização do exercício e da atividade profissional



1 Fiscalização do exercício profissional de Engenharia, Agronomia, Geologia, Geografia e Meteorologia.

2 Assegurar a prestação de serviços técnicos ou execução de obras com participação de profissionais habilitados e observância de princípios éticos, econômicos, tecnológicos e ambientais.

Registro de profissionais e pessoas jurídicas



1 Habilitação para o exercício da profissão.

2 Emissão de certidões e anotações de responsabilidades técnicas comprovando, de forma oficial a experiência dos profissionais.

Apoio ao direito do consumidor



1 Atendimento a reclamações referentes à execução de serviços prestados por profissionais registrados no Conselho

Ouvidoria



1 Defesa dos interesses dos usuários externos e internos, recebendo, avaliando e encaminhando respostas às denúncias, reclamações, sugestões, opiniões e questionamentos.

Aprimoramento técnico e cultural do profissional



1 Incentivo ao desenvolvimento técnico/cultural por meio de eventos institucionais e/ou técnicos disponibilizados à sociedade.

Apoio aos profissionais



1 Serviço de apoio aos profissionais, pessoas jurídicas e sociedade, por meio da instalação de Inspetorias Regionais nos principais municípios do Estado.

O Crea-GO tem, ainda, alguns processos de apoio com objetivo de dar suporte aos processos finalísticos, definidos no DS. 10 – Diagrama de processos.

Constam no Quadro 05 os quantitativos dos processos finalísticos analisados pelo Plenário do Crea-GO, durante as quinze reuniões realizadas no exercício de 2018, dentre os números apresentados, destacam-se o fato do julgamento de 1.067 processos/assuntos. Vale ressaltar que a maioria dos processos analisados pelo Plenário, refere-se a recursos de decisões proferidas em primeira instância pelas Câmaras Especializadas.

QUADRO 05 - RESUMO DAS ATIVIDADES FINALÍSTICAS DO PLENÁRIO

Quantidade de Sessões Plenárias		
Ordinárias		14
Extraordinárias		01
Quantidade de Matérias¹ Analisadas Conforme Ano de Origem		1.067
Matérias remanescentes de 2016		00
Matérias pautadas em 2018		1.067
Quantidade de Matérias¹ Analisadas Conforme Ordem da Pauta		
	Em Andamento	Concluído
1. Ad Referendum	--	1
2. Pedido de Vista	--	6
3. Pedido de Reconsideração	--	--
4. Diretoria	--	--
5. Relato de processos	--	1036
6. Assuntos Gerais	--	24
TOTAL	--	1.067

Fonte: Coordenadoria de Apoio ao Colegiado

O Crea-GO possui as seguintes Câmaras Especializadas de: Agronomia (CEA), Engenharia Civil e Agrimensura (CEECA), Engenharia Elétrica (CEEE), Engenharia Mecânica e Metalúrgica (CEEMM), Engenharia de Segurança do Trabalho (CEEST) e Geologia, Minas e Engenharia Química (CEGMEQ), destas destacam-se a CEECA que proferiu 3.960 decisões, a

CEA com 1.358 decisões, a CEEMM com 556 e CEEE com 546 decisões. Os números de processos finalísticos relacionados a cada matéria, constam no Quadro 06.

QUADRO 06 - RESUMO DAS ATIVIDADES FINALÍSTICAS DAS CÂMARAS ESPECIALIZADAS

	Câmara Especializada					
	CEEMM	CEA	CEECA	CEEE	CEGMEQ	CEEST
Quantidade de Reuniões						
Ordinárias	10	10	18	10	10	10
Extraordinárias	1	3	--	2	1	1
Área de Fiscalização	--	--	--	--	--	--
Workshop/Evento Regional	--	--	--	--	--	--
Quantidade de Atos						
Decisões	556	1358	3960	546	365	68
Normas de fiscalização	1	1	1	1	1	1
Quantidade de Matérias¹						
Acervo Técnico Profissional	8	3	39	8	--	--
Dupla Responsabilidade Técnica	--	--	--	--	--	--
Elaboração de Atos Normativos	--	--	--	--	--	--
Infração à Lei Federal n.	242	894	2278	255	218	8
Infração à Lei Federal n.	222	400	1589	136	97	6
Infração ao Código de Ética	--	12	49	7	4	2
Registro de Entidade de Classe	--	--	--	--	--	--
Registro de Instituição de Ensino	3	2	8	1	1	2
Registro de Pessoa Jurídica	--	--	--	--	1	--
Registro de Profissional	10	15	68	20	6	3
Registro Diplomado no Exterior	--	--	--	--	--	--
Revisão de Atribuição	10	6	31	21	3	11
Outros	40	41	126	77	16	19

LEGENDA:

CEEMM – Câmara Especializada de Engenharia Mecânica e Metalúrgica; CEA - Câmara Especializada de Agronomia (engloba a Engenharia Florestal); CEECA: Câmara Especializada de Engenharia Civil; CEEE (engloba a Engenharia de Agrimensura): Câmara Especializada de Engenharia Elétrica; CEGMEQ: Câmara Especializada de Geologia, Minas e Engenharia Química; CEEST: Câmara Especializada de Engenharia de Segurança do Trabalho.

Fonte: Sistema de Gestão das Câmaras - SIGCAM

Regimentalmente o Crea-GO tem estrutura de suporte que é responsável pelo apoio aos órgãos da estrutura básica nos limites de sua competência específica, sendo composta por órgãos de caráter permanente, especial ou temporário compreendendo: comissão permanente, comissão especial e grupo de trabalho. Dentre estes destaca-se a Comissão de Ética Profissional, que é assessorada pelo Departamento Técnico. A seguir consta no Quadro 07 a quantidade de processos julgados, bem como a quantidade de advertências reservadas, censuras públicas, arquivamentos, suspensões e cancelamentos que foram sugeridos à Câmara Especializada competente pela Comissão Permanente de Ética Profissional.

QUADRO 07– RESUMO DAS DECISÕES FINAIS DA COMISSÃO PERMANENTE DE ÉTICA PROFISSIONAL

Descrição	Número de Processos Julgados
Advertência Reservada	10
Censura Pública	23
Suspensão	05
Cancelamento de Registro (art. 75)	03
Arquivamento	23
Total	64

Fonte: Departamento Técnico

Com relação ao grupo de trabalho, esse é órgão de caráter temporário que tem por finalidade subsidiar os órgãos da estrutura básica e da estrutura de suporte por intermédio do estudo de tema específico, objetivando fixar entendimentos e apresentar propostas. No exercício de 2018 foi constituído o grupo de trabalho intitulado “Grupo de Trabalho Recarga Hídrica do Lençol Freático”, com objetivo de estudar alterações na Lei Municipal 9.511/2014, propor a minuta de um Projeto de Lei que trata da recarga Hídrica do Lençol Freático de Goiânia, visando a melhoria das condições da recarga hídrica do lençol freático e, conseqüentemente, da drenagem pluvial urbana.

Por ocasião da publicação da Lei Federal 13.639, de 26/03/2018, que instituiu o Conselho Federal dos Técnicos Agrícolas e dos Técnicos Industriais, em 20/12/2018 todos os profissionais registrados no Crea-GO, que possuíam titulação na modalidade industrial com formação em nível médio, tiveram seus registros cancelados e transferidos para o Conselho Federal dos Técnicos (CFT). Durante todo o ano de 2018 foram 19.219 profissionais com formação somente de nível médio que tiveram o registro cancelado no Crea-GO.

No Quadro 08 constam os quantitativos de profissionais e empresas registradas, neste destacam-se os seguintes valores: 56.536 profissionais com registros ativos, destes 27.623 são vistos em registro e 16.296 empresas registradas. Vale ressaltar que no exercício de 2018 obteve-se incremento de 3.941 de novos registros de profissionais, e, com relação às empresas o incremento de novos registros em 2018 foi de 2.086.

QUADRO 08 - RESUMO DOS REGISTROS DE PESSOA FÍSICA E JURÍDICA

	2017		2018			
	Registros Ativos	Novos Registros	Registros Interrompidos	Registros Cancelados	Baixas Empresas	Registros Ativos
Registro Profissional	79.246	3.941	7.432	19.219	0	56.536
<i>Nível Superior</i>	31.116	2.784	4.956	2.785	0	26.159
<i>Nível Médio</i>	16.300	844	2.179	12.257	0	2.708
<i>Estrangeiro</i>	68	1	10	13	0	46
Visto	31.762	312	287	4.164	0	27.623
Registro de Empresa	20.703	2.086	0	5.109	0	16.296
<i>Classe A</i>	17.213	716	0	3.971	0	13.958
<i>Classe B</i>	2.892	1.148	0	64	0	1.680
<i>Classe C</i>	41	1	0	5	0	37
<i>Enquadradas em mais de uma classe</i>	0	0	0	0	0	0
<i>Firma de Leigos</i>	545	0	0	0	0	545
Visto de Empresa	12	221	0	1069	0	76

Fonte: Coordenadoria de Integração de Dados

No Quadro 09 é possível verificar o total arrecadado em 2018, com receitas provenientes dos pagamentos de anuidades de profissionais e empresas, totalizando R\$ 30.120.642,41 (trinta milhões, cento e vinte mil, seiscentos e quarenta e dois reais e quarenta e um centavos). Deste total 62,97% é proveniente das anuidades de profissionais e 29,25% das empresas. Na análise do quantitativo de registros, verifica-se que dos 56.536 profissionais, 66,61% estão adimplentes e 33,39% inadimplentes. Com relação às empresas têm-se 16.296 registros, contudo o índice de inadimplentes é superior se comparado com o registro de profissionais, ou seja, 42,23% estão adimplentes e 54,78% inadimplentes.

QUADRO 09 - RESUMO DAS ANUIDADES DE PESSOA FÍSICA E JURÍDICA

	Quantidade de Adimplentes	Quantidade de Inadimplentes	Valores arrecadados em 2017
Registro Profissional	19.699	9.214	R\$ 18.966.362,37
<i>Nível Superior</i>	18.923	7.236	R\$ 16.925.758,14
<i>Nível Médio</i>	747	1.961	R\$ 2.016.328,45
<i>Estrangeiro</i>	29	17	R\$ 24.275,78
Registro de Empresa	17.959	9.664	R\$ 2.345.067,23
<i>Classe A</i>	7.369	8.306	R\$ 8.809.212,81
<i>Classe B</i>	5.894	8.064	R\$ 8.324.374,34
<i>Classe C</i>	1.462	218	R\$ 454.335,42
<i>Enquadradas em mais de uma classe</i>	13	24	R\$ 30.503,05
<i>Firma de Leigos</i>	-	-	R\$ -
Total	62.986	36.848	R\$ 30.120.642,41

Fonte: Coordenadoria de Integração de Dados

No exercício de 2018, o Crea-GO registrou 264.026 ART's, a modalidade de engenharia civil foi responsável por 40,57% dos registros realizados, seguida da agronomia com 15,13% (Quadro 10).

QUADRO 10 - RESUMO DA ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA POR MODALIDADE

Grupo/Modalidade	Quantidade e ART	% de ART	Valor Arrecadado	% de Arrecadação
Agrimensura	13.977	5,3%	R\$ 1.066.131,32	4,3%
Agronomia	39.959	15,1%	R\$ 3.853.051,79	15,6%
Engenharia Civil	107.126	40,6%	R\$ 13.656.227,66	55,4%
Engenharia Elétrica	25.375	9,6%	R\$ 2.135.585,33	8,7%
Geologia e Minas	5.544	2,1%	R\$ 482.139,81	2,0%
Eng. Mecânica e Metalúrgica	25.614	9,7%	R\$ 2.301.131,69	9,3%
Engenharia Química	151	0,1%	R\$ 12.051,44	0,0%
Eng. de Seg. do Trabalho	6.207	2,4%	R\$ 322.000,52	1,3%
Mais de uma modalidade	40.073	15,2%	R\$ 841.820,11	3,4%
Total	264.026	-	R\$ 24.670.139,67	-

Fonte: Coordenadoria de Integração de Dados

Em 2018 foi implantado o novo aplicativo de fiscalização, denominado GEOFISCO. Esse aplicativo foi desenvolvido por uma equipe própria de T.I do Crea-GO, a qual, desde então, vem trabalhando em conjunto com o Departamento de Fiscalização com o fito de comissionar o *Aplicativo Mobile* (GEOFISCO) às rotinas de fiscalização externa.

A Fiscalização inteligente é atividade bastante explorada pelo Crea-GO, sendo facilitada por meio dos Termos de Cooperação Técnica, possibilitando assertividade na elaboração dos Relatórios de Fiscalização, mediante a obtenção de dados e informações, diminuindo, portanto, a quantidade de processos arquivados por insuficiência de dados. Como resultado de 2018, foram realizados cerca de dezesseis novos convênios, dentre eles com o Corpo de Bombeiros Militar (CBM-GO) e Controladoria Geral do Estado (CGE-GO).

O desempenho da fiscalização do exercício profissional demonstra que em 2018 houve aumentos significativos nas fiscalizações indiretas, por meio de portais das transparências e convênios, aumento este de 72% em relação a 2017. Satisfatórios também, foram os relatórios elaborados em visitas a empresas, resultando em 2989 fiscalizações, aumento de 19% em relação a 2017. Outro fato relevante é que dos 58.467 relatórios matriz elaborados em 2018, 34.751 geraram algum tipo de ocorrência, ou seja, aproximadamente 60% tinham alguma irregularidade.

Vale ressaltar ainda que o Projeto das “Blitz” de Fiscalização, aprovado em rito sumário das Câmaras Especializadas, foi executado com êxito nos principais polos de Goiás, tais como: Jataí, Rio Verde, Catalão, Mineiros, Itumbiara, Águas Lindas e Formosa; e contribuiu significativamente para o aumento geral de relatórios de fiscalização (9%), de ARTs registradas (10%) e de empresas registradas (21%). Cabe informar que todos os 246 municípios goianos foram fiscalizados pelo menos duas vezes no exercício de 2018, seguindo satisfatoriamente o cronograma de atividades previstas no RG. 121 – Plano de ação da fiscalização. No Quadro 11 constam os principais resultados alcançados no exercício de 2018, referente a fiscalização da atividade profissional.

QUADRO 11 – RESUMO DAS ATIVIDADES DA FISCALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL		
Cenário Geral Fiscalização 2018		
Requisito	2018	%
Nº total de Visitas da Fiscalização	58.467	100,00%
Visitas com Irregularidades	34.751	59,44%
Visitas sem Irregularidades	23.716	40,56%
Fiscalização Direta		
Nº de relatórios matriz elaborados em Obras / Serviços	29.555	50,55%
Nº de relatórios matriz elaborados em Empresas	2.989	5,11%
Nº de relatórios matriz elaborados em Lavorações	2.403	4,11%
Nº de relatórios matriz elaborados em Condomínios	961	1,64%
Nº de relatórios matriz elaborados Outros (visita em processos, ARTs não pagas, entrega de correspondências e visitas)	6.785	11,60%
Fiscalização Indireta		
Nº de relatórios matriz elaborados em cartórios	11.856	20,28%
Nº de relatórios matriz elaborados Convênios/Portais	3.918	6,70%
Fiscalização Por Modalidade*		
Agrimensura	798	
Agronomia	15.625	
Engenharia Civil	36.747	
Engenharia Elétrica	5.726	
Engenharia Mecânica e Metalurgia	3.729	
Engenharia Química	664	
Engenharia de Segurança do Trabalho	666	
Geologia e Minas	1.323	
*O relatório de fiscalização pode ter mais de uma modalidade		

Fonte: Coordenadoria de Integração de Dados / Departamento de Fiscalização

Com relação ao desempenho de atividades que visam ampliar os serviços voltados para defesa da sociedade, por meio de um posicionando técnico e sugestões para soluções de problemas de assuntos relacionados à engenharia e agronomia, bem como a realização de ações que visam a valorização do bom profissional, com prestação de orientações técnicas e criação e ampliação de ações para coibir as várias formas do exercício ilegal da profissão, o Departamento Técnico realizou em 2017, as seguintes atividades:

Realização de Vistorias Técnicas

Visando atender a solicitações de órgãos públicos e demandas sociais, o Crea-GO realizou 34 vistorias com emissão de documentos técnicos, dentre os quais destacam-se:

- Represa Clube do Povo – Catalão - Processo 69534/2017: por solicitação da Secretaria Municipal de Obras de Catalão, para emitir relatório sobre as patologias na estrutura da represa;
- Mossâmedes – processo 56131/2017: por requerimento do Poder Judiciário do Estado de Goiás, Comarca de Mossâmedes, solicitando a realização de vistoria e emissão de laudo informando as condições das instalações e de segurança;
- Viaduto na Avenida Brasil – Anápolis – processo 58817/2017: solicitação da 11ª Promotoria de Justiça de Anápolis buscando parecer do Conselho referente a regularidade técnica da obra e a problemas que diminuíram o ritmo da obra e motivou solicitação de aditivo de valor para conclusão da obra;
- Terminal Vera Cruz – Goiânia – processo 57989/2017: iniciativa do Conselho em verificar as condições de acessibilidade de rampas instaladas no Terminal de Passageiros do transporte coletivo da região Metropolitana de Goiânia. Após a ação do Crea-GO e com apoio do Ministério Público Estadual, foi construído novas plataformas de embarque/desembarque no local;

- Agência Municipal de Meio Ambiente (AMMA) - Goiânia – processo 68405/2017: solicitação do Ministério Público Estadual para verificar a realização dos serviços e as condições de acessibilidade da rampa da recepção da agência. Após parecer do Conselho a edificação passou por adequação buscando atender as normas de acessibilidade; e
- Poder Judiciário do Estado de Goiás/Fórum – Guaporé – processo 53109/2017: atendendo solicitação do Ministério Público Estadual com o intuito de avaliar as condições de acessibilidade das vias de acesso e ao redor do edifício do fórum da Comarca de Guaporé.

Elaboração de Pareceres em Relação a Assuntos e Fatos de Interesse Público:

O Crea-GO passou a emitir esses pareceres a partir de 2017, totalizando até o momento onze documentos, dos quais alguns de maior relevância:

- Estudo sobre as atividades vinculadas ao Sistema Confea/Crea fiscalizadas pelo Comando de Atividades Técnicas do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás – CBMGO;
- Agência Municipal de Meio Ambiente (Goiânia) – Questionamento sobre atribuições para análise de licenciamento ambiental;
- Análise Técnica do Conteúdo necessário para execução de Sistemas de Proteção contra Descarga Atmosféricas – SPDA;
- Atribuição para elaboração e execução de Projeto de Segurança Contra Incêndio e Pânico - PSCIP, emissão de atestado de conformidade de instalações elétricas e projeto e execução de Sistemas de Proteção contra Descargas Atmosféricas – SPDA; e
- Responsabilidade Técnica e Registro de Pessoa Jurídica nas Atividades de Produção, Estocagem, Transporte e Distribuição de GLP (Gás Liquefeito de Petróleo).

Fiscalização de Atestado de Capacidade Técnica:

Os processos de Certidão de Acervo Técnico giram em torno de 3.000 solicitações por ano. Sabe-se que essas certidões são de grande importância para comprovação da capacidade técnico-profissional dos integrantes do quadro técnico de pessoas jurídicas nos acordos entre particulares, mas principalmente relacionadas às empresas e consórcios participantes dos processos licitatórios existentes em todo o País. Indiretamente, tais registros envolvem a celebração de contratos com utilização de dinheiro público, por vezes de grande impacto financeiro, além da qualidade técnica dos serviços pactuados.

Observando que em alguns casos há indícios de informações imprecisas e até mesmo contestáveis nos atestados apresentados para certificação do Conselho, bem como a existência de questionamentos por algumas comissões de licitação, criou-se o procedimento, de ofício, para fiscalização dos atestados apresentados. Há ainda a regulamentação dos procedimentos para denúncias relacionadas ao assunto.

Fiscalização Qualitativa de Atividade Profissional:

A fiscalização do exercício profissional, sob o ponto de vista cartorial de registros, não é suficiente para garantir a boa e honesta prática das profissões abrangidas em nosso Sistema. Nesse viés, buscamos criar mecanismos e procedimentos para acompanhar, de forma mais incisiva, as atividades dos profissionais registrados no Crea-GO.

Foram selecionados alguns profissionais com o objetivo de coibir o exercício ilegal da profissão pela prática incompatível entre as atividades desenvolvidas e as atribuições recebidas, o empréstimo de nome a pessoas físicas ou jurídicas sem a real participação nas atividades técnicas, a apropriação de atividade técnica desenvolvida por outro profissional habilitado, e ainda as ações de imperícia, imprudência e negligentes.

Aprimoramento de atividades:

Dentre as atividades designadas ao Departamento Técnico, algumas tiveram ou estão em fase de aprimoramento de sua execução, visando maior eficiência do produto final, seja por mais celeridade, maior rigor ou economicidade para o Conselho:

- Elaboração de Projeto para Fiscalização de Regularização de Obra ou Serviços: o objetivo é orientar e estabelecer procedimentos sobre a forma correta de se registrar responsabilidade técnica por edificações que não tiveram acompanhamento técnico devido durante a sua execução;
- Elaboração de Projeto para Incorporação de Acervo Técnico: com objetivo é estabelecer procedimentos para a anotação nos assentamentos do profissional de obras ou serviços que foram concluídos sem a Anotação de Responsabilidade Técnica – ART à época;
- Elaboração de Projeto para Verificação e Aplicação de Reincidência em Autos de Infração: com objetivo é a automatização de procedimentos de análises de infrações pela mesma capitulação cometida pelo mesmo interessado nos processos transitado em julgado do Crea-GO, além da inserção automática da documentação necessária para caracterização da reincidência.

A integração social está relacionada ao estreitamento das ações do Crea-GO com as demais organizações públicas e privadas, considerando que no artigo 1º da Lei Federal n. 5.194/66, está estabelecido de forma clara que o exercício das atividades profissionais de engenharia e agronomia, são caracterizadas pelas realizações de interesse social e humano.

A ouvidoria do Crea-GO, recebe e analisa as sugestões e reclamações de profissionais, empresas e sociedade, sejam essas formais ou informais, visando assegurar que sejam prontas e eficazmente atendidas e solucionadas. Estas atividades são realizadas em reuniões mensais de análise crítica.

A integração profissional também se dá por meio das ações desenvolvidas pela Assessoria Institucional Jovem Profissional, que oportunizam ao jovem egresso e aos acadêmicos dos últimos anos o acesso às informações relativas ao sistema profissional, sua função, organização, bases e estruturas legais, etc., a partir de uma linguagem mais atrativa e um perfil mais pessoal e de maior interação. Por meio da participação e realização de fóruns, seminários, palestras, pesquisas, reuniões e workshops. O Crea-GO busca aproximar do jovem profissional e do acadêmico, informando-os sobre aspectos relacionados ao sistema profissional, ética e legislação profissional, apoiando no desenvolvimento de um sentimento de valorização e conscientização do próprio exercício profissional. Fomentando um senso de coletividade e interesse pelo envolvimento com a profissão, trabalhando em prol do fortalecimento das profissões registradas no Conselho.

Em 2018, atendendo à integração profissional, foram realizadas 157 ações institucionais, entre palestras, minicursos, fóruns, entre outros, em Goiânia e mais 20 municípios do Estado, em 36 instituições de ensino. Entre jovens profissionais e acadêmicos de nível técnico e superior alcançou-se a participação de 7.242 pessoas.

Além das palestras de caráter técnico e institucional e das Solenidades de Ingresso ao Sistema Confea/Crea, também foram inseridos no escopo da

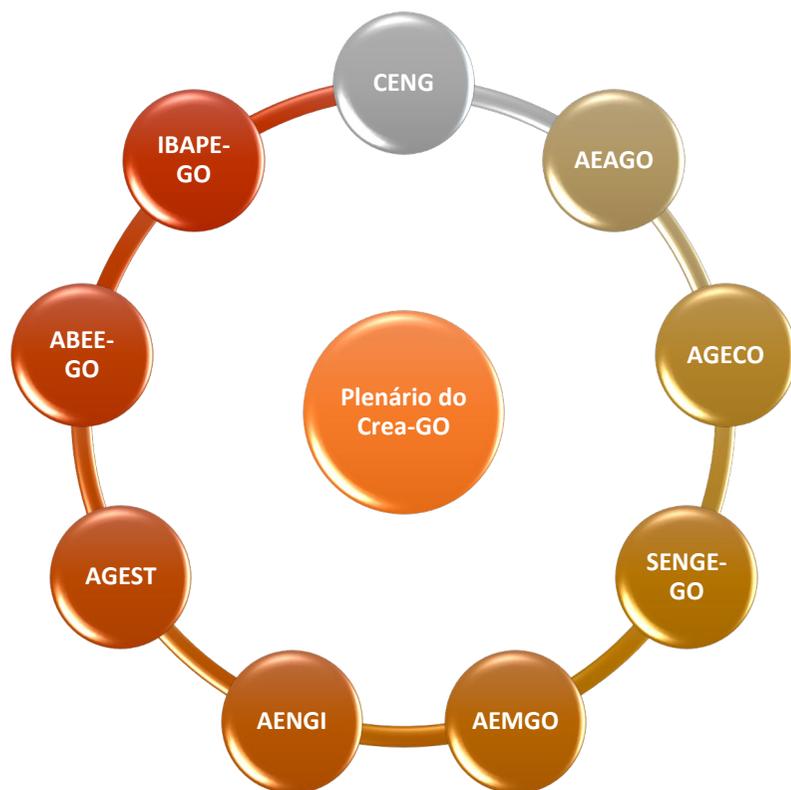
Assessoria Institucional as seguintes atividades que atendam a integração social e profissional:

- Bate-papo profissional: evento destinado a aproximação de jovens lideranças profissionais ao Crea-GO e também apresentar as inovações em serviços do Crea-GO, as novas perspectivas para o engajamento do profissional e a relevância do profissional de engenharia na sociedade, abordando os aspectos éticos e técnicos das profissões abrangidas pelo sistema Confea/Crea;
- Portal “CREA Mais Profissional”: visando a valorização do profissional e a defesa constante da sociedade, que representa a ligação entre profissionais e empresas com a sociedade. Um canal eficiente, através do site do Crea-GO, para estabelecer contatos entre a sociedade e os profissionais, entre sociedade e empresas, entre profissionais e seus pares e entre empresas e profissionais; e
- Portal “Mais Oportunidades”: tem como objetivo dar visibilidade ao currículo de profissionais e portfólios de empresas registrados no Crea-GO, a fim de possibilitar a sociedade um contato mais fácil e simplificado ao serviço que procura realizar. Qualquer usuário, profissional ou empresa, fornece dados básicos para prática desse encontro no momento do registro.

O Crea-GO promove a divulgação dos seus programas por meio de realização de palestras, reuniões, página na internet e boletim eletrônico, bem como impressos em geral. O relacionamento com os profissionais registrados no Conselho se dá por meio do site boletim eletrônico, impressos e eletrônicos e e-mail marketing (canal aberto com os profissionais).

Participação das entidades de classe, por meio das associações e sindicatos.

Além da voz e voto das entidades de classe no Plenário, o Conselho mantém com esses alguns Termos de Cooperação Técnica, celebrados com o objetivo de fomentar a divulgação do Sistema Confea/Crea, principalmente em relação a ART e à fiscalização, além de apoiá-las na organização de eventos técnicos que visam o aprimoramento técnico profissional. O Crea-GO conta atualmente com nove entidades de classe com assento no Plenário, que representam diversas modalidades profissionais, sendo essas:



Além das entidades registradas e com assento no Plenário do Crea, há outras entidades profissionais em atividade, que mantêm com o Conselho uma relação de coparticipação em ações voltadas para a valorização e aperfeiçoamento profissional.

Participação de profissionais, como representantes do Crea-GO, em outras organizações, órgãos públicos e instituições de ensino.

Visando identificar as necessidades sociais e participar da criação de medidas e procedimentos que visam melhorar as políticas públicas, com foco no desenvolvimento sustentável da sociedade, o Crea-GO viabiliza a participação de diversos representantes em 94 Conselhos, Fóruns, Grupos de Trabalho, Câmaras, Comitês e Comissões, tanto da Capital quanto do Interior, destacando-se os seguintes:

Conselho de Planejamento e Gestão Urbana de Goiátuba	Conselho Municipal de Habitação de Interesse Social de Jataí	Fórum Goiano de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos	Grupo de Trabalho para Elaboração do Plano Diretor de Drenagem Urbana Município de Goiânia	Conselho de Desenvolvimento Urbano de Caldas Novas
Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional	Comissão Estadual de Fertilidade dos Solos	Comitê Gestor de Agrotóxico – (Ministério Público de Goiás)	Conselho Municipal de Habitação de Goiânia	Conselho Estadual de Trânsito de Goiás
Fórum Permanente do Meio Ambiente	Comissão Técnica Permanente de Acessibilidade e Inclusão	Conselho Superior do Instituto Federal Goiano	Comissão de Avaliação Institucional	Conselho Municipal de Políticas Urbanas
Comitês Consultivo e Executivo para Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico	Sociedade Ambientalista Brasileiro no Cerrado – SABC	Fundo Municipal de Desenvolvimento Urbano e Fundo Municipal de Habitação da	Fórum Social de Debates – ARG – Prefeitura de Goiânia	Comitê de Drenagem Urbana do Município de Goiânia
Coordenação e Comitê Executivo do Plano Municipal de Saneamento Básico da Prefeitura de				

Representação do Crea no Interior: Inspetorias e Inspetores.

Visando uma descentralização maciça dos serviços prestados pelo Conselho e a interação com a comunidade local, o Crea-GO conta atualmente com Inspetorias/Casas de Engenharia em 28 cidades do interior, que conta cada uma com três representantes da Presidência, sendo um inspetor titular e dois auxiliares. O Crea-GO conta também com dois representantes, sendo um inspetor especial titular e um suplente nas dezenove cidades onde as inspetorias foram desativadas. Os cargos de inspetores são honoríficos e têm suas funções reguladas pelo Ato Administrativo nº 08/2015.

A Assessoria Institucional é a responsável por manter o contato da sede com esse grupo de Inspetores, exercendo para tanto, dentre outras atividades as seguintes:

- Nomeação de inspetores: o inspetor titular e os dois inspetores auxiliares de cada uma das 28 inspetorias, definidos pela Diretoria do Crea. Após a definição dos nomes são emitidas as portarias de nomeação destes;
- Nomeação de inspetores especiais: são nomeados um inspetor especial titular e um inspetor especial suplente em cada uma das dezenove cidades onde foram desativadas as inspetorias, com as mesmas funções e procedimentos do inspetor de inspetoria em atividade; e
- Destituição de inspetores: são feitas mediante portaria de destituição devidamente assinadas pelo Presidente acompanhado de um ofício de agradecimento pela participação.

Celebração de termos de cooperação técnica

O exercício da responsabilidade social está estimulado, também, por meio da celebração de termo de cooperação técnica, que aprimoram as atividades de fiscalização da atividade e exercício profissional. Alguns destes mediante transferência de tecnologias desenvolvidas pela Coordenadoria da Tecnologia

da Informação do Conselho, bem como a troca de informações e no desenvolvimento de ações conjuntas que auxiliam a gestão e práticas voltadas ao desenvolvimento sustentável de Órgãos, Entidades e Municípios.

Atualmente, o Crea-GO possui 80 termos de cooperações celebradas, sendo que 37 com os municípios goianos, 22 com órgãos públicos municipais, estaduais e federais, e 21 com instituições de ensino, institutos de pós-graduação e entidades de classe.

No exercício de 2017 foram realizadas auditorias pela CGU e TCU, referentes as contas de 2016. Todas as recomendações apontadas nos relatórios finais foram objetos de Plano de Ação, sendo que alguns estão ainda em fase de tratamento. Vale ressaltar que algumas recomendações foram consideradas desafiadoras para o Conselho, dentre estas destacam-se a fiscalização da atividade profissional e o controle das ARTs registradas.

Frente a estas novas demandas a Diretoria do Crea-GO, iniciou as tratativas para adoção do Livro de Ordem, bem como a aquisição do *BI*. Portanto, o desafio de realizar a fiscalização da atividade profissional, bem como de proceder ao controle de ARTs, serão os desafios do Conselho para os próximos dois anos, considerando a complexidade das ações.

Na análise de risco também foi identificado outra incerteza, relacionada à aposentadoria dos colaboradores de carreira. Consta no documento de análise crítica da direção, o estudo que evidência que nos próximos cinco anos quinze colaboradores estarão com idade superior a 65,59 anos, idade apontada na pesquisa realizada pelo Banco Central do Brasil, como de encerramento das atividades laborais do brasileiro. Portanto, ações estão sendo tomadas para mitigar esse impacto, tanto de preparação dos colaboradores para aposentadoria, quando para o Conselho no sentido de garantir a retenção de conhecimento.

Capítulo 05

Alocação de recursos e áreas especiais de gestão



Neste capítulo serão apresentadas a relação entre a previsão e a execução das principais rubricas do orçamento do Crea-GO, e os dados referentes ao comportamento orçamentário e financeiro do Conselho, no exercício de 2018.

O Crea-GO teve uma receita bruta no valor de R\$ 53.627.179,37 (cinquenta e três milhões, seiscentos e vinte e sete mil, cento e cento e setenta e nove reais, trinta e sete centavos), entretanto R\$ 731.694,37 (setecentos e trinta um mil, seiscentos e noventa e quatro reais, trinta sete centavos) foram deduzidos da receita bruta, em decorrência de devoluções de taxas, estorno realizado a favor do Conselho Federal dos Técnicos Industriais e reclassificação de contas. A receita líquida foi de R\$ 41.199.736,34 (quarenta e um milhões, cento e noventa e nove mil, setecentos e trinta e seis reais, trinta e quatro centavos), índice de 76,83% em relação à receita bruta. Vale ressaltar que a diferença, entre os valores bruto e líquido arrecadados, é decorrente da transferência realizada para Confea e Mútua, mediante partição na origem dos valores recebidos, bem como as deduções. Todos os valores constam no Quadro 12, constante no Apêndice D.

As origens da arrecadação do Conselho, classificadas segundo a natureza do recebimento, são divididas em dois grupos: receitas correntes e receitas de capital. Essas correspondem aos índices de 95,97% e 4,03%, respectivamente, em relação à receita total líquida. No Quadro 07 constam as receitas previstas e executadas dos exercícios de 2017 e 2018. Verifica-se que a receita executada em 2018 foi de R\$ 41.199.736,34 (quarenta e um milhões, cento e noventa e nove mil, setecentos e trinta e seis reais, trinta e quatro centavos), e a de 2017 foi de R\$ 36.598.154,89 (trinta e seis milhões, quinhentos e noventa e oito mil, cento e cinquenta e quatro reais, oitenta e nove centavos), portanto ocorreu incremento bruto de 12,57% nos valores recebidos pelo Conselho em relação a 2017.

Ressaltamos que em razão da criação dos Conselhos dos Técnicos Industriais (Federal e Regional), foi transferido em 2018, o valor de R\$ 293.608,11 do

arrecadado com receita de anuidades. Em se tratando de receitas correntes, seguem os índices obtidos para cada fonte em relação ao total arrecadado:

- Receitas tributárias: índice de 40,78%, receitas provenientes das taxas de registro de ARTs;
- Receitas de contribuições: índice de 38,26%, receitas provenientes dos valores recebidos nas anuidades de pessoas físicas e jurídicas;
- Receitas de serviços: índice de 3,36%, recebimentos de taxas de expedição de documentos;
- Receitas financeiras: índice de 4,80%, provenientes de juros e atualização monetária, destas destacam-se os rendimentos com aplicações de depósitos bancários;
- Receitas de transferências correntes: índice de 1,23%;
- Outras receitas correntes: índice 7,53%, receitas provenientes da dívida ativa, multas de infração, indenizações e receitas não identificadas; e
- Receitas de capital: índice de 4,03%, referentes a transferências de Capital operações de crédito, empréstimos e alienações.

Os resultados positivos obtidos pelo Crea-GO, em relação à receita arrecadada, foram decorrentes da melhoria nas atividades de gestão, que viabilizou a cobrança de anuidades em atraso, bem como, a cobrança de débitos constituídos decorrentes da aplicação de multas por infração às Leis Federais nº 5.194/66 e nº 6.496/77.

Para o exercício de 2018, foi estabelecida uma previsão de receita de R\$ 45.500.000,00 (quarenta e cinco milhões e quinhentos mil reais) e a receita total recebida foi de R\$ 41.199.736,34 (quarenta e um milhões, cento e noventa e nove mil e setecentos e trinta e seis mil, e trinta e quatro centavos), ou seja, a receita arrecadada no exercício atingiu a 90,55% da orçada (Quadro 13) índice superior ao obtido no orçamento em 2017, que foi de 89,26%. Cabe

ressaltar, que no decorrer do exercício de 2018, foi efetivado apenas revisão entre as Categorias Econômicas conforme Resolução 1037/2011 Confea, mantendo se inalterado sua previsão inicial do orçamento.

QUADRO 13 – NATUREZA DA RECEITA					
CÓDIGO	FUNTE DE RECEITA	2017		2018	
		PREVISÃO	ARRECA-DAÇÃO	PREVISÃO	ARRECADACÃO
6.2.1.2.1	Receita corrente	37.713.500,00	35.862.063,89	41.700.000,00	39.541.342,99
6.2.1.2.1.01	Receita tributária	15.536.860,00	15.245.530,76	17.319.000,00	16.802.780,40
6.2.1.2.1.02	Receitas contribuições	16.196.900,00	15.175.783,63	17.370.000,00	15.762.119,86
6.2.1.2.1.03	Cota parte				
6.2.1.2.1.04	Receita patrimonial	1.500,00	0,00	0,00	0,00
6.2.1.2.1.05	Receita de serviços	1.230.740,00	1.291.071,84	1.502.000,00	1.386.002,51
6.2.1.2.1.06	Finanças	1.308.600,00	1.227.828,36	1.376.000,00	1.978.230,46
6.2.1.2.1.07	Transferências correntes	790.000,00	659.817,24	1.280.000,00	508.630,44
6.2.1.2.1.08	Outras receitas correntes	2.648.900,00	2.262.032,06	2.853.000,00	3.103.579,32
6.2.1.2.1.09	Receita de devolução				
6.2.1.2.2	Receita de capital	3.286.500,00	736.091,00	3.800.000,00	1.658.393,35
6.2.1.2.2.01	Operações de crédito				
6.2.1.2.2.02	Alienação de bens	86.500,00	0,00		82.700,00
6.2.1.2.2.03	Amortização de empréstimo				
6.2.1.2.2.04	Transferências de capital	3.200.000,00	736.091,00	3.800.000,00	1.575.693,35
6.2.1.2.2.05	Outras receitas de capital				
6.2.1.2.2.06.01	Superavit financeiro				
TOTAL		41.000.000,00	36.598.154,89	45.500.000,00	41.199.736,48

Fonte: Balanço Orçamentário ano: 2018, Sistema Implanta: Software Siscont.Net, página(s): 01 a 05

No Quadro 14 consta a forma de partilha da receita recebida pelo Crea-GO, no exercício de 2018. Com relação aos repasses realizados, destaca-se que 12,99% foram repassados para Confea (R\$ 6.751.639,05) e 9,51% para a Mútua (R\$ 4.944.109,61), ambos em relação à receita bruta.

Situação em: 31/12/2018

QUADRO 14 – FORMA DE PARTILHA DA RECEITA				
CÓDIGO	FUNTE DE RECEITA	VALOR BRUTO	COTA PARTE CONFEA	COTA PARTE MÚTUA
6.2.1.2.1	Receita corrente	51.968.786,01	6.751.639,04	4.944.109,61
6.2.1.2.1.01	Receita tributária	24.720.548,03	2.966.465,76	4.944.109,61
6.2.1.2.1.02	Receitas de contribuições	19.370.212,56	2.905.531,88	
6.2.1.2.1.04	Receita patrimonial			
6.2.1.2.1.05	Receita de serviços	1.599.894,90	211.156,21	
6.2.1.2.1.06	Finanças	2.240.280,69	245.018,87	
6.2.1.2.1.07	Transferências correntes	508.630,44		
6.2.1.2.1.08	Outras receitas correntes	3.529.219,39	423.466,32	
TOTAL		51.968.786,01	6.751.639,04	4.944.109,61

Fonte: Balanço Orçamentário 2018, Sistema Implanta: Software Siscont.Net, páginas 1 e 2

Desempenho da execução orçamentária e financeira

No Quadro 15 constam os valores das despesas fixadas e executadas nos últimos três anos. Na análise destas, verifica-se que o crescimento dos gastos executados no exercício de 2018, em relação ao exercício de 2017, foi de 10,76%, índice inferior ao crescimento da receita no mesmo período que foi de 12,57%. Contudo o desempenho da receita obtido em 2018, foi superior, pois, as despesas tiveram um aumento de apenas 3,44% em relação ao exercício de 2016 e a receita conforme relatado anteriormente, teve um aumento de 10,86%.

Vale ressaltar que, em 2018, as despesas totais executadas (R\$ 36.915.312,01) foram inferiores à receita total arrecadada (R\$ 41.199.736,34) pelo Crea-GO.

Ressalta-se também que as despesas operacionais de (R\$ 36.075.979,75), tiveram um acréscimo de 10,08 % em relação às despesas operacionais do exercício de 2017 de (R\$ 32.571.969,45), o índice superior ao da inflação oficial (INPC), de janeiro a dezembro/2018, que encerrou com índice acumulado de 3,43%. Observa-se, ainda no Quadro 15, que as despesas com pessoal e encargos sociais foram as que mais impactaram neste acréscimo em relação ao exercício de 2017, isso decorre da implementação do plano de cargos, carreira e remuneração.

QUADRO 15 - COMPARAÇÃO ENTRE OS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS							
Demonstrativo Sintético da Despesa							
Código	Natureza	Exercício de 2016		Exercício de 2017		Exercício de 2018	
		Orçado (reformulado)	Executado	Orçado (reformulado)	Executado	Orçado (reformulado)	Executado
6.2.2.1.3.01.01	Despesa corrente	32.898.200,00	30.842.061,89	35.418.000,00	32.571.969,45	38.916.500,00	36.075.979,75
6.2.2.1.3.01.01.01	Pessoal e encargos sociais	20.722.850,00	20.476.810,21	21.986.585,00	21.330.946,20	24.941.000,00	24.174.212,41
6.2.2.1.3.01.03	Juros e encargos da dívida	5.000,00	63,51	5.000,00	2.452,77	35.000,00	7.754,13
6.2.2.1.3.01.04	Outras despesas correntes	10.553.350,00	9.047.229,62	11.295.415,00	9.419.435,51	11.957.500,00	10.149.639,61
6.2.2.1.3.01.05	Tributárias e contributivas	165.000,00	106.973,31	185.000,00	138.007,90	176.000,00	121.958,28
6.2.2.1.3.01.06	Demais despesas correntes	510.000,00	404.787,06	804.000,00	763.263,41	510.000,00	406.235,54
6.2.2.1.3.01.07	Serviços bancários	492.000,00	473.948,23	598.000,00	550.868,98	897.000,00	862.650,91
6.2.2.1.3.01.08	Transferências correntes	450.000,00	332.249,95	543.500,00	366.994,68	400.000,00	353.528,87
6.2.2.1.3.01.09	Reservas						
6.2.2.1.3.01.02	Despesa de capital	2.570.000,00	1.955.372,04	5.582.000,00	1.352.798,06	6.583.500,00	839.332,26
6.2.2.1.3.01.02.01	Investimentos	2.545.000,00	1.953.949,06	554.500,00	1.340.602,26	6.513.500,00	790.119,20
6.2.2.1.3.01.03	Inversões financeiras	0,00	0,00				
6.2.2.1.3.01.04	Amortização da dívida	0,00	0,00				
6.2.2.1.3.01.05.01	Outras amortizações	0,00	0,00				
6.2.2.1.3.01.06	Outras despesas capitais	25.000,00	1.422,98	27.500,00	12.195,80	70.000,00	49.213,06
	TOTAL	32.400.000,00	28.954.803,73	35.468.200,00	32.797.433,93	45.500.000,00	36.915.312,01

Fonte: Balanço Orçamentário anos 2016, 2017 e 2018, Sistema Implanta: Software Siscont.Net.

Na sequência das análises das execuções orçamentária e financeira, do exercício de 2018, primeiro que devem ser observado os resultados dos exercícios de 2016 e 2017, que em ambos os exercícios foram encerrados com *superávit* orçamentários nos valores de R\$ 214.277,48, (duzentos e quatorze mil, duzentos e setenta e sete reais e quarenta e oito centavos), salientamos que, mesmo com resultados superavitários nos dois exercícios mencionados, a gestão do exercício de 2016 ainda, permaneceu com um déficit financeiro

na ordem de R\$ 404.506,07 (quatrocentos e quatro mil, quinhentos e seis reais, sete centavos), isso, fruto de um saldo remanescente do déficit financeiro do exercício de 2014 apurado no valor de R\$ 1.385.407,12 (um milhão, trezentos e oitenta e cinco mil, quatrocentos e sete reais e doze centavos), a reversão do resultado veio somente no exercício de 2017, quando a gestão foi encerrada com resultados superavitários, tanto Orçamentário como Financeiro respectivamente nos valores de R\$ 2.673.387,38 (dois milhões, seiscentos e setenta e três mil, trezentos e oitenta e sete reais, trinta e oito centavos), e no valor de R\$ 2.364.047,19 (dois milhões, trezentos e sessenta e quatro mil, quarenta e sete reais, dezenove centavos).

No Quadro 16, constante no Apêndice E, são apresentadas as despesas por natureza: Pessoal e Encargos, Juros e Encargos da Dívida, Outras Despesas Correntes, Investimento, Inversões Financeiras, Amortização e Reserva de Contingência. Nota-se que em 2018, as despesas correntes empenhadas foram de R\$ 36.915.312,01 (trinta e seis milhões, novecentos e quinze mil, trezentos e doze reais, um centavo), valor que corresponde a 89,61% da receita líquida total recebida. Destaca-se que a meta estabelecida no Planejamento Estratégico do Crea-GO é de limitar as despesas correntes a 95% da receita arrecadada. A relação entre as despesas correntes com a receita líquida total arrecadada (R\$ 41.199.736,48). Com os gastos com pessoal e encargos sociais correspondem a (R\$ 24.174.212,41) e outras despesas correntes correspondem a (R\$ 10.149.639,61). Verifica-se, que na conta das despesas correntes, têm-se as despesas tributárias e contributivas (R\$ 121.958,28), demais despesas correntes (R\$ 406.235,54), serviços bancários (R\$ 862.650,91), e transferências correntes (R\$ 353.528,87). Todos os valores indicados constam no Quadro 16, Apêndice E.

Ainda analisando o Quadro 16 (Apêndice E), no exercício de 2018 as despesas de capital no valor de R\$ 839.332,26 (oitocentos e trinta e nove mil, trezentos e trinta e dois reais e vinte e seis centavos), destacam-se os valores aplicados em investimento, com aprovação de projetos para ampliação da sede e de inspetorias, aquisição de Software, equipamentos e materiais permanentes e Transferências de Capital, referente a devoluções de saldos de recursos não utilizados de Convênios.

Na análise do Quadro 17, o qual demonstra a composição das despesas do Conselho, empenhadas e pagas, observa-se que nas despesas pagas, com contratação na modalidade de licitação em 2018 totalizou R\$ 5.061.026,08 (cinco milhões, sessenta e um mil, vinte seis reais e oito centavos), correspondendo a 14,27% do total das despesas realizadas, as de contratações diretas corresponderam a 6,60% (R\$ 2.340.945,33), as despesas na modalidade regime de execução especial foram 0,31% (R\$ 111.297,28), os gastos com pagamento de pessoal corresponderam a 69,71% (R\$ 24.732.569,45) e as demais despesas, classificadas como outras, corresponderam a 9,11% (R\$ 3.232.569,66), todas pagas em 2018.

QUADRO 17 - DESPESAS COM CONTRATAÇÃO E COM PESSOAL					
Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Paga		%
	2017	2018	2017	2018	2018/2017
1. Modalidade de Licitação	6.108.372,18	5.670.906,39	5.773.854,21	5.061.026,08	-12,35%
a) Convite			-	-	x
b) Tomada de Preços	221.787,91	266.298,95	200.391,42	181.485,16	-9,43%
c) Concorrência			-	-	x
d) Pregão	5.852.657,87	5.319.234,84	5.543.813,67	4.796.124,32	-13,49%
e) Concurso			-	-	x
f) Consulta(Reg de Preços)	33.926,40	85.372,60	29.649,12	83.416,60	181,35%
2. Contratações Diretas	2.906.945,45	2.539.269,19	2.307.476,41	2.340.945,33	1,45%
g) Dispensa	2.044.995,89	2.102.426,56	1.495.506,24	1.921.705,55	28,50%
h) Inexigibilidade	861.949,56	436.842,63	811.970,17	419.239,78	-48,37%
3. Regime de Execução Especial	104.587,48	111.297,28	104.587,48	111.297,28	6,42%
i) Suprimento de Fundos	104.587,48	111.297,28	104.587,48	111.297,28	6,42%
4. Pagamento de Pessoal	22.433.578,64	25.305.687,05	22.250.513,93	24.732.569,45	11,16%
j) Pagamento em Folha	21.528.160,54	24.168.454,41	21.351.438,53	23.597.563,77	10,52%
k) Diárias	905.418,10	1.137.232,64	899.075,40	1.135.005,68	26,24%
5. Outros	2.476.873,15	3.288.152,10	2.465.817,63	3.232.569,66	31,10%
6. Total	33.924.767,51	36.915.312,01	32.902.249,66	35.478.407,80	7,83%

Fonte: Relação de Empenhos por Modalidade, ano 2017/2018 -Sistema Implanta: Software Siscont.Net

Finalizando as análises das informações contidas no Quadro 17, verifica-se acréscimo de 28,50% nas compras diretas por dispensa de licitação, em relação ao exercício de 2017. Vale enfatizar, que o citado índice foi decorrente da classificação adequada de algumas despesas, como: plano de saúde, energia, água, alugueis e correios, que em parte no exercício de 2017 haviam sido classificadas como inexigibilidade, lembrando que o valor total das citadas contas pagas no exercício de 2018, foi de R\$ 1.554.852,54 (um milhão, quinhentos e cinquenta e quatro mil, oitocentos e cinquenta e dois reais e cinquenta e quatro centavos), ou seja, 80,90% do total pago nesta modalidade.

Vale ressaltar, que no exercício de 2018, foram iniciados os procedimentos para realização do pregão eletrônico, que tem previsão de ser implementado no primeiro semestre de 2019.

Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores

No Quadro 18 demonstra os valores dos restos a pagar processados e não processados, dos períodos de 2016 a 2018. Na análise destes, verifica-se que os restos a pagar processados remanescentes de 2016 e 2017, todos os valores foram quitados ou cancelados, aparecem com seus saldos zerados.

As inscrições de 2018 de restos a pagar processados e não processados a serem pagos em 2018, totalizou no valor de R\$ 1.461.719,63 (um milhão, quatrocentos e sessenta e um mil, setecentos e dezenove reais, sessenta e três centavos), sendo que:

Os inscritos em restos a pagar não processados, no valor de R\$ 262.436,02 (duzentos e sessenta e dois mil, quatrocentos e trinta seis reais, dois centavos), e o total de Restos a pagar Processados foi de R\$ 1.199.283,61 (um milhão, cento e noventa e nove mil, duzentos e oitenta e três reais, sessenta e um centavos).

QUADRO 18 - RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES				
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante no início do exercício	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar no final do exercício.
2018	214.714,10	180.068,27	9.830,41	262.436,02
2017	38.969,29	31.548,97	7.420,85	214.714,10
2016	129.129,84	124.108,33	5.021,51	38.969,29
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante no início do exercício	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar no final do exercício.
2018	807.803,75	807.803,75	0,00	1.199.283,61
2017	683.710,47	683.354,67	355,80	807.803,75
2016	773.895,59	770.122,43	3.773,16	683.710,47

Fonte: Balancete de Verificação e Balanço Orçamentário, ano 2018, Sistema Implanta: Software Siscont.Net.

Despesas com os dirigentes do Conselho

Os cargos de conselheiros e dirigentes dos Conselhos Profissionais são honoríficos. Para viabilizar o deslocamento e a participação de seus membros em reuniões do Conselho, são efetuados os custeios de deslocamento, diárias aos Conselheiros que residem no interior do Estado, e deslocamento para os conselheiros residentes na região metropolitana de Goiânia, conforme consta da Portaria vigente do Crea-GO.

Também são concedidos jetons ao Presidente e aos Conselheiros do Crea-GO, quando do comparecimento e participação nas Sessões Plenárias, Ordinárias e Extraordinárias, com limite de até duas sessões plenárias mensais, de acordo com a portaria vigente do Crea-GO. No Quadro 19 (Apêndice F), constam os demonstrativos do custo de participação dos membros nas reuniões da entidade nos dois últimos exercícios.

Gestão de Pessoas

A organização do trabalho é definida, num primeiro momento, de acordo com o Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração (PCCR), analisado e aprovado na Reunião Plenária do Crea- GO nº 808 de, 27 de agosto de 2018. Este PCCR entrou em vigor no dia 01 de setembro de 2018 e seus efeitos financeiros retroagiram ao dia 01 de maio de 2018. Os documentos que compõem o PCCR como a Avaliação de desempenho e o Manual de Cargos e Funções, estão sendo reestruturados pelo departamento de Gestão de Pessoas.

O Crea- GO mantém uma listagem de competências mínimas para exercer cada função, identificado no DS. 06 – “Manual de Cargos e Funções”. Os registros destas competências são arquivados na pasta do colaborador. Para definição dos cargos e funções foram levantadas as necessidades de cada unidade de forma a viabilizar o detalhamento de todas as tarefas e atribuições de cada um, descritos no DS. 06 – Manual de Cargos e Funções.

Por tratar-se de uma organização de direito público, na espécie autarquia federal, regida pela Lei Federal n. 5.194/66, está sujeita ao cumprimento da legislação que prevê a contratação de pessoal por meio de concurso público. Somente é permitida contratação, sem a realização de concurso público, no caso de ocupantes de cargos comissionados, ou seja, Consultor I e II. Estas contratações ocorrem mediante necessidade do Conselho, sendo solicitadas pela Presidência, limitando-se a trinta contratados.

Após as contratações, via concurso público, o novo colaborador recebe dois treinamentos introdutórios. O primeiro de socialização denominado “Seja bem-vindo ao Crea-GO”, e o segundo denominado “Primeiros Passos”, que tem por objetivo informar de forma sistêmica a legislação e atividades desempenhadas pelo Conselho. Posteriormente, o novo colaborador recebe treinamento específico para o desenvolvimento do exercício de suas funções, atividade está registrada no RG. 133 – “Treinamento e Avaliação das Competências/Habilidades para Desempenho de Função”.

As contratações de novos empregados acontecem de acordo com o previsto no regime da CLT, passando por um período de noventa dias de experiência, dividido em duas etapas de trinta e sessenta dias para efeito de avaliação.

Ao final de cada período, o novo colaborador é avaliado, conforme formulário RG. 133- “Treinamento e Avaliação das Competências/Habilidades para Desempenho de Função”, pelo seu superior imediato e acompanhado pela Gestão de Pessoas, podendo este ser efetivado ou dispensado no final deste período. Após o citado período, o contrato passa a ser por prazo indeterminado. Todos os cargos são registrados de acordo com a política de cargos, salários e carreira vigente, obedecendo ao Código Brasileiro de Ocupações (CBO).

No Quadro 20 constam as informações referentes a força de trabalho do Crea- GO, indicando o número de empregados em relação a natureza do vínculo empregatício, e o tipo de exercício. Na análise deste, verifica-se que o Conselho possuía 232 empregados, em 31 de dezembro de 2018, sendo 84,05% ocupantes de cargos de carreira, 12,93% ocupantes de cargos em comissão e 3,02% contratados como temporários.

QUADRO 20 - FORÇA DE TRABALHO DA UNIDADE JURISDICIONADA										
Natureza do vínculo do empregado	Em Exercício							Cedidos	Quadro de Pessoal Real	Quadro de Pessoal Autorizado
	Cargos sem Função ou Comissão	Cargos de Livre Provisamento								
		Líder de Área	Gestor	Coordenador	Assessor Especializado	Superintendente	Secretária da Presidência			
1. Empregados ocupantes de cargos de carreira	148	25	8	8	2	2	2	2	197	Não há
1.1. Auxiliar operacional	03	0	0	0	0	0	0	0	3	Não há
1.2. Assistente Administrativo I	89	15	02	03	01	0	01	01	112	
1.3. Agente de Fiscalização I	38	01	01	0	0	0	0	0	40	
4. Advogado I	1	1	1	0	1	0	0	0	4	
1.5. Anal. Fiscal. I - Técnico	1	0	0	0	0	0	0	0	1	
1.6. Anal. Fiscal. I/Engenheiro I	11	5	1	3		1			21	
1.5 Analista de Área I	5	03	03	02	00	01	1	1	16	
2. Empregados ocupantes de cargos em comissão	22	0	2	2	2	0	0	0	28	30/230
2.1 Consultor I	07	0	0	1	0	0	0	0	8	Não há
2.2 Consultor II	15	0	02	01	02	0	0	0	20	
3. Empregados com contrato temporário	7	0	0	0	0	0	0	0	7	
3.1. Auxiliar operacional	01	0	0	0	0	0	0	0	1	
3.2. Assistente Administrativo	05	0	0	0	0	0	0	0	5	
3.3 Analista de Área	01	0	0	0	0	0	0	0	1	
4. Empregados requisitados de outros órgãos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Total	177	25	10	10	4	2	2	2	232	Não há
					230					

Fonte: Área de Pessoal do Crea-GO

Em se tratando de empregados de cargos de carreira, dos 232 contratados, 1,30% são Auxiliares Operacionais, neste caso sendo exigida a formação fundamental completa para provimento do cargo. Os Assistentes Administrativos representam 48,28% dos contratados, sendo exigido para ocupação desse a conclusão do ensino médio; outro cargo que também é

exigido o ensino médio, contudo na modalidade de técnico nas áreas abrangidas pelo Sistema, são os Agentes de Fiscalização, que representam 17,24% dos cargos de carreira.

Os empregados que ocupam cargos onde a exigência mínima é o ensino superior completo, no caso dos cargos de carreira, enquadram-se como Analistas de Área I com índice de ocupação de 6,96%, Os Advogado I com índice de ocupação de 1,72%, os Analistas de Fiscalização I/Tecnólogo com índice de 0,43%, e os Analistas de Fiscalização I/Eng.I com índice de 9,05%, nesse último caso é também exigido a formação em áreas abrangidas pelo Sistema.

Todos os empregados constantes dos cargos de livre provimento, recebem mensalmente, gratificação de função com valores definidos no PCCR. Com relação aos cedidos, o Conselho dispõe de dois empregados, que estão à disposição do Crea-BA e do Confea, sem custas para o Crea-GO, considerando que há ressarcimento dos valores pagos a estes. No PCCR não consta o número de empregados autorizados para provimentos de todos os cargos de carreira, contudo há restrição com relação ao número máximo de comissionados, que não pode ser superior a trinta empregados.

Com relação à distribuição da força de trabalho, foram consideradas como “área fim” as seguintes unidades administrativas: Departamento de Atendimento, Departamento de Fiscalização, Departamento de Registro, Departamento Técnico, Coordenadoria de Educação e Coordenadoria de Apoio ao Colegiado. As demais unidades constantes do organograma apresentado no “Capítulo 1 – Visão geral do Crea-GO”, são classificadas como “área meio”.

Para composição do Quadro 21 foram considerados como servidores de carreira em exercício descentralizados, os colaboradores que exercem suas atividades nas inspetorias regionais do Conselho. Analisando as informações contidas no Quadro 21, verifica-se que 62,50% dos colaboradores realizam as atividades consideradas como finalísticas, enquanto que os demais 37,50% as atividades de apoio, definidas como atividades meio.

QUADRO 21 – DISTRIBUIÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO		
Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidor de Carreira	65	130
1.1. Servidor de carreira vinculado ao Crea-GO	65	68
1.2. Servidor de carreira em exercício descentralizado		55
1.3. Servidor de carreira em exercício provisório		
1.2. Servidor de carreira requisitado de outros órgãos e esferas		02
2. Servidor com contratos temporários	02	05
3. Servidor sem vínculo com a administração pública (comissão)	20	08
Total parcial	87	145
Total	232	

Fonte: Área de Pessoal do Crea-GO

Situação em 31/12/2018

No Quadro 22 consta que em 31 dezembro de 2018, o Conselho estava com dez empregados afastados, ou seja, índice de 4,31% em relação ao total de 232 empregados. Vale ressaltar, que a licença maternidade, em decorrência do PCCR, é de 180 dias.

QUADRO 22 – SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO	
Tipologias dos afastamentos	Quantidade
1. Cedidos	02
2. Licença Remunerada	00
3. Licença Não Remunerada	03
4. Outras Situações	5
4.1. Licença-Maternidade	01
4.2. Licença-Maternidade Complementar	00
4.3. Auxílio-Doença	04
Total	10

Fonte: Área de Pessoal – Sistema FPW

No Quadro 23, constam os valores de custeio com pessoal contratado, nos últimos três exercícios, classificados segundo o tipo de vínculo empregatício: empregados de carreira, ocupantes de cargos em comissão, contratos temporários, em gozo de licença, cedidos com ônus e pensionistas pelo Regime Jurídico Único.

No exercício de 2018, o valor total pago foi R\$ 28.024.661,96 (vinte oito milhões, vinte e quatro mil, seiscentos e sessenta e um reais, noventa e seis centavos), esse valor corresponde a um acréscimo de 11,17% em relação ao valor de 2017, sendo que o índice de acréscimo em 2017, em relação ao exercício de 2016, foi de 0,56%. Ressalte-se que no exercício de 2018 o reajuste concedido aos servidores por meio de data base no mês de agosto foi de 3%, entretanto enquadramentos de cargos e faixas salariais foram realizados em decorrência da implantação do PCCR.

QUADRO 23 – CUSTOS DE PESSOAL NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS										
Tipo de Vínculo do Empregado	Remuneração Básica e Fixa	Gratificação de Função de Confiança e De Cargos Comissionados	Despesas Variáveis				Encargos e Impostos	Decisões Judiciais	Total por Tipo de Vínculo do Empregado	
			Verbas Indenizatórias	Benefícios Assistenciais E Previdenciários	Diárias, Ajuda de Custo e Auxílio Deslocamento	Demais Despesas Variáveis				
Empregados de Carreira										
Exercícios	2018	14.761.044,31	360.300,92	2.340.207,59	594.624,59	562.701,16	346.291,51	4.980.147,01	0,00	23.945.317,09
	2017	13.504.878,06	281.882,44	2.073.123,65	536.147,43	360.863,54	175.042,19	4.449.063,69	0,00	21.381.001,00
	2016	12.474.651,98	260.038,53	2.013.373,53	483.884,93	1.253.031,43	264.377,07	4.130.546,33	0,00	20.879.903,80
Empregados Ocupantes de Cargos em Comissão										
Exercícios	2018	2.331.108,03	54.483,06	328.982,53	72.830,75	62.388,54	51.388,41	775.820,87	0,00	3.677.002,19
	2017	1.752.922,50	34.195,03	253.167,14	53.698,07	51.167,60	83.036,92	591.644,96	0,00	2.819.832,22
	2016	1.663.889,73	26.314,13	228.557,89	39.205,79	46.748,14	91.652,34	562.314,41	0,00	2.658.682,43
Empregados com contratos temporários										
Exercícios	2018	170.508,57	0,00	82.175,63	8.153,77	10.681,13	0,00	58.538,97	0,00	330.058,07
	2017	289.156,55	259,14	92.314,81	10.964,20	6.897,98	9.557,29	94.501,40	0,00	503.651,37
	2016	208.506,89	0,00	77.820,77	7.177,93	19.468,59	20.807,88	71.890,03	0,00	405.672,09
Empregados em gozo de Licença										
Exercícios	2018	0,00	0,00	38.284,41	21.611,10	0,00	0,00	0,00	0,00	59.895,51
	2017	19.532,37	0,00	94.445,65	17.140,44	667,36	0,00	0,00	0,00	131.785,82
	2016	78.761,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24.724,24	0,00	103.486,08
Empregados Cedidos com Ônus										
Exercícios	2018	181.172,51	0,00	11.292,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	194.464,65
	2017	30.908,41	0,00	11.602,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	42.511,12
	2016	28.417,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	28.417,67
Empregados que aderiram ao PDV/PDI										
Exercícios	2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2016	28.653,85	370,33	15.616,94	19.564,11	3.963,62	583.664,30	19.431,17	0,00	671.264,32
Aposentados ou Pensionistas pelo Regime Jurídico Único (RJU)										
Exercícios	2018	217.704,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	217.704,37
	2017	207.806,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.078,06	0,00	209.884,20
	2016	199.030,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.990,30	0,00	201.020,42
Total por Tipo de Despesa										
Exercícios	2018	17.661.537,79	414.683,98	2.800.942,30	697.220,21	635.770,83	346.291,51	5.814.506,85	0,00	28.024.661,96
	2017	15.805.204,03	316.336,61	2.524.653,96	617.950,14	419.596,48	267.636,40	5.137.288,11	0,00	25.088.665,73
	2016	14.681.912,08	286.722,99	2.335.369,13	549.832,76	1.323.211,78	960.501,59	4.810.896,48	0,00	24.948.446,81

Fonte: Área de Contabilidade/Área de Pessoal do Crea-GO

Analisando os gastos efetuados com os pagamentos dos contratos com temporários, verifica-se que em 2018 ocorreu um decréscimo de 34,47%, em relação ao exercício de 2017. Conforme anteriormente relatado, a maioria dos servidores admitidos como temporários foram contratados como Assistentes Administrativo, lotados nas inspetorias, em decorrência da demissão ou transferências dos servidores de carreira, lembrando que, nestes casos, não havia previsão de vaga para a localidade ou não foram aprovados candidatos, no último concurso público realizado. Por meio do processo nº 59849/2018, atendendo Parecer Jurídico 1006/2018, foi aberto processo seletivo simplificado para preenchimento das vagas referentes aos contratos considerados nulos. A temporariedade das contratações será pelo período de um ano, prazo razoável para a elaboração de todos trâmites necessários para a contratação mediante concurso público. Além dos colaboradores lotados para as inspetorias, foi contratado um colaborador para as atividades de TI, conforme decisão de Diretoria exarada em sua 6º reunião datada de 19/06/2018.

Observa-se, ainda, no Quadro 23 que foram realizadas despesas com pessoal cedido com ônus para o Conselho, totalizando no exercício R\$ 194.464,65 (cento e noventa e quatro mil, quatrocentos e sessenta e quatro reais e sessenta e cinco centavos), referente a duas servidoras cedidas ao Crea-BA e ao Confea. Cabe informar, que nos casos mencionados, o Crea-GO atendeu a uma solicitação do Crea-BA e Confea, mediante a celebração de um “Termo de Cessão de Empregado”. Apesar das servidoras constarem na folha de pagamento do Conselho, o Crea-GO é reembolsado mensalmente. Os valores recebidos foram apurados como receita.

Na análise dos gastos com pagamento de pessoal, considerando o tipo de vínculo empregatício, indica que 85,44% do valor total gasto com pessoal no exercício de 2018 foram com os empregados de carreira, 13,12% com os ocupantes de cargos em comissão, e 1,44% com os demais tipos de vínculo (Quadro 23).

Em tratando de nível de escolaridade dos empregados, verifica-se no Quadro 24, que 1,72% possui nível fundamental completo, 47,84% nível médio, 39,66% nível superior, 8,62% finalizou pelo menos um curso de pós-

graduação na modalidade senso lato (especialização) e 2,16% concluiu o curso de pós-graduação na modalidade senso estrito (mestrado), todos índices em relação ao número total de empregados.

QUADRO 24 – FORÇA DE TRABALHO POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE

Natureza do Vínculo do Empregado	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								Total por Natureza do Vínculo do Empregado
	1	2	3	4	5	6	7	8	
1. Empregados em cargos de carreira	0	0	4	99	69	18	5	0	195
1.1. Auxiliar operacional			3						3
1.2. Assistente Administrativo			1	77	29	3	1		111
1.3. Agente de Fiscalização I				20	14	6			40
1.4. Analista de Fiscalização I/Eng. I					11	6	4		21
1.5. Analista de Área I					12	3			15
1.6 Advogado I				1	3				4
1.7. Anal. Fiscal. I Tecnólogo				1					1
2. Empregados ocupantes de cargos em comissão	0	0	0	5	21	2	0	0	28
2.1. Consultor I				5	3				8
2.2. Consultor II					18	2			20
3. Empregados com contrato temporário				6	1				7
4. Empregados requisitados de outros órgãos / Cedidos				1	1				2
Total por Nível de Escolaridade	0	0	4	111	92	20	5	0	232

LEGENDA:

Nível de Escolaridade: 1 – Analfabeto; 2 – Alfabetizado; 3 – Nível Fundamental; 4 – Nível Médio; 5 – Nível Superior; 6 – Especialização; 7 – Mestrado; 8 – Doutorado

Fonte: Área de Pessoal - Sistema FPW

O Departamento de Gestão de Pessoas, sempre no mês de agosto de cada exercício, participa da elaboração do orçamento participativo, com objetivo de oferecer subsídios para a definição do orçamento do exercício subsequente. Neste documento constam os recursos financeiros necessários para realização

de treinamentos dos colaboradores. Vale ressaltar que elaborado o orçamento, esse deve ser analisado e aprovado pela Presidência, Comissão de Contas e Plenário do Crea-GO, podendo nestas etapas passar por adequações.

De posse dos recursos financeiros disponíveis, é realizado um levantamento das necessidades de treinamento para os colaboradores, tendo como base: análise do desempenho dos colaboradores em relação às suas funções; quando da implementação de novos processos; resultados de auditorias; resultados de monitoramentos dos processos e serviços; complementação da formação para exercer uma função; análise de reclamações de clientes por meio da Ouvidoria.

Todos os treinamentos internos são realizados no horário de trabalho, e nas dependências do Conselho, seja na sede ou inspetorias. Muitos dos nossos treinamentos são ministrados pelos próprios colaboradores, desde que esse evidencie conhecimento e condições apropriadas para ministrá-los.

O Crea-GO, nos termos do regimento da educação corporativa, aprovado pela Diretoria conforme decisão n. 020/16, de 05/04/2016, ainda oportuniza a participação de colaboradores em cursos de Pós-Graduação desde que cumprida as seguintes exigências:

- Justificativa da necessidade do evento realizada pela Alta Direção ou pelo Gestor da Unidade
- Correlação do evento com as atribuições do cargo efetivo ou com as atividades desempenhadas pelo colaborador na sua unidade de lotação;
- Contribuição do evento, para a melhoria do desempenho funcional e da qualidade dos serviços prestados;
- Disponibilidade financeiro-orçamentária; e
- Existência de vagas.

No exercício de 2018, conforme consta no Quadro 04 (Apêndice C), o Crea-GO realizou 29,10 horas de treinamento por colaborador, lembrando que a meta estabelecida para o exercício era de 20 horas por colaborador.

Gestão da Tecnologia da Informação

O Crea-GO dispõe do Departamento de Tecnologia da Informação, cujas funções principais são de analisar e desenvolver sistemas de informação, tendo como base as necessidades do Conselho, bem como desenvolver e atualizar o sistema de implementação do site do Conselho, na internet, e desenvolver novas funcionalidades ou ferramentas para facilitar o acesso externo às informações de interesse público.

O Conselho atualizou a versão do PO 11 – “Política da segurança da informação”, em 2018. Este documento visa estabelecer normas aplicáveis à utilização da Tecnologia da Informação (TI) no âmbito do Crea-GO, de forma a possibilitar o cumprimento da missão institucional do Conselho, facilitando a execução dos processos de gestão e de controle. Cabe ressaltar que, estabelecendo critérios para a proteção dos bancos de dados, o Conselho atende aos princípios da confidencialidade, integridade e a disponibilidade. Além disso, dispomos do PO 13 - “Comitê Gestor da Tecnologia da Informação” que disciplina e acompanha as atividades dos Trabalhos do Departamento de TI. Em maio de 2018 foi implantado também o DS-14 – “Plano Diretor de Tecnologia da Informação” que tem por finalidade avaliar a situação atual, levantar as necessidades de tecnologia da informação da organização e recomendar o processo mais adequado para realizá-lo. É composto por uma sequência de processos relacionados, definidos para a determinação dos objetivos e metas a serem atingidos com o emprego dos recursos de tecnologia da informação e telecomunicações, indicando os recursos previstos para o seu desenvolvimento e implementação.

As tomadas de decisões, com relação às atividades desenvolvidas pelo Departamento de Tecnologia da Informação, relacionadas à viabilidade de realização do serviço e as prioridades, são definidas pelo Comitê Gestor da Tecnologia da Informação mediante solicitações ou apresentação de projetos para desenvolvimento de novos softwares ou aquisição de equipamentos. Os critérios para elaboração e aprovação dos projetos constam do PO. 10 – “Projetos”.

Os principais sistemas de informação utilizados nas atividades desenvolvidas pelo Conselho, sistemas estes desenvolvidos pela equipe do Departamento de Tecnologia da Informação do Crea-GO, são esses:



No desenvolvimento das atividades relacionadas ao Departamento de Tecnologia da Informação, são lotados nove colaboradores, sendo cinco nas funções de desenvolvedores, dois técnicos nas execuções das atividades de suporte e realizações de pequenas manutenções nos equipamentos e um estagiário para auxílio.

Foi realizada, ainda, a implantação do *firewall* da empresa “Sonicwall” para permitir melhor gerenciamento da política de segurança do Conselho, conforme estabelecida PO 11 – “Política da segurança da informação”.

Os custos envolvidos nos desenvolvimentos dos sistemas são considerados como despesas de custeio, relacionadas aos pagamentos de salários, benefícios, energia elétrica e outros, ou seja, o Crea-GO não terceiriza o desenvolvimento de sistemas para as atividades fim, lembrando que são utilizados somente softwares livres e os desenvolvidos pela própria equipe. Contudo há duas exceções em que o Crea-GO utiliza softwares terceirizados, no desenvolvimento de atividades de apoio, o primeiro é o denominado “Implanta” para a atividades de contabilidade e patrimônio, este por determinação do Confea para viabilizar a análise de dados contábeis dos

Creas, e o segundo o de “Folha de pagamento – Sistema FPW”, para gerenciamento das atividades de folha de pagamento, contudo esses dois sistemas não são interligados.

O Crea-GO, visando acompanhar a evolução tecnológica e dar a agilidade necessária ao ambiente de tomada de decisões, realizou durante o ano de 2018, uma série de ações para aumentar sua produtividade através da gestão de dados. Nesse cenário foram adquiridas licenças de software em Inteligência de Negócio (*Business Intelligence*), além da inclusão, em seu organograma, da Coordenadoria de Integração de Dados.

O objetivo desta nova unidade é fomentar as diversas áreas do Conselho com informações necessárias ao efetivo controle de procedimentos, bem como a apresentação de soluções que auxiliem a Direção, os Gestores e os Líderes em tomadas de decisões, através da análise associativa dos dados. Neste processo é possível consumir informações e analisando-as, sob vários ângulos, chegar a um resultado confiável, e ainda descobrir novas perspectivas.

Na Coordenadoria de Integração de Dados estão lotados três colaboradores efetivos, que desempenham atividades em período integral, realizando funções de desenvolvimento e suporte.

Após a implantação do sistema e a divulgação do mesmo, houve um crescimento de solicitações de serviços, grande quantidade de usuários estratégicos, Gerentes de Departamentos e Líderes de Área estão solicitando demandas constantemente.

Gestão do patrimônio e infraestrutura

Na realização das atividades de gestão de patrimônio e infraestrutura do Crea-GO, foram elaborados documentos, denominados de instrução de trabalho, que definem as etapas do processo, bem como registros que evidenciam a realização dos serviços, todos disponíveis na página interna do Conselho.

Entende-se como bem patrimonial todo e qualquer bem que tenha durabilidade maior que dois anos e que esteja enquadrado como “Ativo

Imobilizado Permanente”, no Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público. Quando do recebimento de bem patrimonial, o Crea-GO procede o cadastramento deste no sistema “Controle de Patrimônio” e no “Livro – Registro de Patrimônio”. Posteriormente, é realizado o registro contábil para incorporação do bem na conta contábil do Crea-GO. Vale ressaltar, que bens como móveis, eletroeletrônicos e equipamentos de informática, após o cadastramento recebe uma placa de identificação com a respectiva numeração.

No caso de identificação de bens patrimoniais classificados como inservíveis, o Crea-GO realiza leilão/Doação, conforme determina a Lei Federal n. 8.666/93. No exercício de 2018 não foram feitas doações/Leilão. No Quadro 25 abaixo, consta que o Crea-GO possui 6.900 bens móveis, cadastrados como ativos no controle de patrimônio. Com relação à frota de veículos, bens patrimoniais imóveis e gestão de imóveis locados, estes serão tratados nos itens a seguir.

QUADRO 25– QUANTITATIVO DOS BENS MÓVEIS	
CONTA	QUANTIDADE
Móveis e Utensílios	3.617
Máq. Equip. e Aparelhos	1.528
Instalações	30
Utensílios copa e cozinha	104
Equip. de processamento de dados	1.388
Software	09
Obra de arte	06
Outros Bens móveis	218
Total	6.900

Fonte: Área de Recursos Materiais e Patrimoniais

Os critérios gerais para utilização dos veículos do Crea-GO, estão estabelecidos na Portaria n. 141, de 14 de novembro de 2012, quando da realização de atividades funcionais externas. Estes veículos são os descritos no Quadro 26.

QUADRO 26 – RELAÇÃO DOS VEÍCULOS DO CREA-GO					
ITENS	VEÍCULO	PLACA/COR	MARCA/MODELO	ANO/	ODÔMETRO
				MODELO	KM
01	Pálio	PQP - 4338 / Branca	I/FIAT PALIO ESSENDE	2016 / 2017	5.567
02	Pálio	PQP - 4408 / Branca	I/FIAT PALIO ESSENDE	2016 / 2017	30.583
03	Pálio	PQP 4318 / Branca	I/FIAT PALIO ESSENDE	2016 / 2017	27.052
04	Pálio	PQP 4308 / Branca	I/FIAT PALIO ESSENDE	2016 / 2016	31.314
05	Pálio	PQP 4468 / Branca	I/FIAT PALIO ESSENDE	2016 / 2017	23.316
06	Pálio	PQP 4488 / Branca	I/FIAT PALIO ESSENDE	2016 / 2016	26.886
07	Pálio	PQP 4418 / Branca	I/FIAT PALIO ESSENDE	2016 / 2016	30.550
08	Pálio	PQP 4258 / Branca	I/FIAT PALIO ESSENDE	2016 / 2017	26.190
09	Pálio	PQP 4348 / Branca	I/FIAT PALIO ESSENDE	2016 / 2016	24.040
10	Pálio	PQP 4298 / Branca	I/FIAT PALIO ESSENDE	2016 / 2017	28.067
11	Pálio	PQP 4278 / Branca	I/FIAT PALIO ESSENDE	2016 / 2017	27.135
12	Pálio	PQP 4358 / Branca	I/FIAT PALIO ESSENDE	2016 / 2016	15.229
13	Pálio	PQP 4368 / Branca	I/FIAT PALIO ESSENDE	2016 / 2017	25.329
14	Pálio	PQP 4498 / Branca	I/FIAT PALIO ESSENDE	2016 / 2017	25.693
15	Pálio	PQP 4268 / Branca	I/FIAT PALIO ESSENDE	2016 / 2017	32.864
16	Pálio	PQP 4438 / Branca	I/FIAT PALIO ESSENDE	2016 / 2017	14.552
17	Pálio	PQP 4288 / Branca	I/FIAT PALIO ESSENDE	2016 / 2016	41.267
18	Pálio	PQP 4478 / Branca	I/FIAT PALIO ESSENDE	2016 / 2016	22.236
19	Pálio	PQP 4328 / Branca	I/FIAT PALIO ESSENDE	2016 / 2017	18.300
20	Pálio	PQP 4448 / Branca	I/FIAT PALIO ESSENDE	2016 / 2017	13.474
21	Pálio	PQP 4428 / Branca	I/FIAT PALIO ESSENDE	2016 / 2016	25.930
22	Gol	PRN 5744 / Branco	VW NOVO GOL TL MBV	2017 / 2018	18.023
23	Gol	PRN 5684 / Branco	VW NOVO GOL TL MBV	2017 / 2018	22.112
24	Gol	PRN 5384 / Branco	VW NOVO GOL TL MBV	2017 / 2018	20.483
25	Gol	PRN 5844 / Branco	VW NOVO GOL TL MBV	2017 / 2018	20.627
26	Gol	PRN 5264 / Branco	VW NOVO GOL TL MBV	2017 / 2018	14.987
27	Gol	PRN 5334 / Branco	VW NOVO GOL TL MBV	2017 / 2018	19.691
28	Gol	PRN 5764 / Branco	VW NOVO GOL TL MBV	2017 / 2018	26.130
29	Gol	PRN 5694 / Branco	VW NOVO GOL TL MBV	2017 / 2018	9.470
30	Gol	PRN 5214 / Branco	VW NOVO GOL TL MBV	2017 / 2018	15.832
31	Gol	PRN 5644 / Branco	VW NOVO GOL TL MBV	2017 / 2018	21.447
32	Gol	PRN 5864 / Branco	VW NOVO GOL TL MBV	2017 / 2018	21.941
33	Gol	PRN 5724 / Branco	VW NOVO GOL TL MBV	2017 / 2018	16.755
34	Gol	PRN 5824 / Branco	VW NOVO GOL TL MBV	2017 / 2018	20.245
35	Gol	PRN 5884 / Branco	VW NOVO GOL TL MBV	2017 / 2018	20.194
36	Gol	PRN 5274 / Branco	VW NOVO GOL TL MBV	2017 / 2018	12.032
37	Gol	PRN 5344 / Branco	VW NOVO GOL TL MBV	2017 / 2018	10.407
38	Gol	PRN 5804 / Branco	VW NOVO GOL TL MBV	2017 / 2018	9.695
39	Gol	PQF 0078 / Branco	VW / CL - MC	2015 / 2016	20.976
40	Gol	PQF 0038 / Branco	VW / CL - MC	2015 / 2016	42.682
41	Gol	PQE 9978 / Branco	VW / CL - MC	2015 / 2016	44.686
42	Gol	PQK 1828 / Branco	VW / CL - MC	2015 / 2016	50.138
43	Gol	NVW - 4092 / Branco	VW / 1.6	2010 / 2011	112.280 *
44	Gol	NLI - 6055 / Branco	VW / 1.6	2009 / 2010	142.178 *
45	Gol	NLL - 5763 / Branco	VW / 1.6	2009 / 2010	114.976 *
46	Gol	NKX 9994 / Branco	VW / 1.6	2009 / 2010	117.074 *
47	Gol	NLL - 5773 / Branco	VW / 1.6	2009 / 2010	119.248 *
48	Fiesta	OMX 8255 - Branca	Ford / Fiesta 1.6 flex	2012 / 2013	99.033
49	Fiesta	OMX 8195 - Branca	Ford / Fiesta 1.6 flex	2012 / 2013	78.588
50	Corola	PQE 7753 - Prata	Toyota XEI 2.0	2015 / 2016	81.848
51	Kombi	NKV - 7924 - Branca	VW / Kombi	2008 / 2009	67.316
52	Logan	OOA7227 - Branca	Renault / Logan 1.6	2014 / 2014	82.708
53	Logan	OOZ 1967 - Branca	Renault / Logan 1.6	2014 / 2014	47.530
54	Van	ONE 3544 - Branca	Renaut / Master	2013 / 2014	35.721

* Veículos leiloados dia 17 de dezembro de 2018, através do processo nº 56014/2018 e Leilão 001/2018.

Na relação dos veículos apresentadas no Quadro 26, verifica-se que somente dois veículos não são de passeio, são esses: kombi, que é utilizada principalmente nos serviços de manutenção das Inspetorias, e a van, utilizada para deslocamentos de grupo de pessoas (capacidade quatorze passageiros) para realização de atividades comuns a um determinado grupo.

Todos os veículos possuem adesivos de identificação nas laterais e tampa do porta-malas, contendo o nome do Conselho, a expressão “fiscalização federal”, e o brasão de armas do Brasil.

Até 31/10/2018 o Departamento de Transporte era responsável pela organização desta atividade meio, que é a de fornecer aos funcionários condições de locomoção na atuação da fiscalização e também nas atividades que compõem a administração e manutenção dos veículos. Este Departamento foi criado pela Portaria de n. 337, de 01/11/2016 e extinto em 31/10/2018, passando a ser Área de Transportes, subordinada ao Departamento Administrativo.

As atividades de controle e manutenção dos veículos estão descritas na Instrução de Trabalho - IT-49, a qual está sujeita às atualizações necessárias, a qualquer tempo. Cada veículo possui um cartão, estes são usados pelos usuários cadastrados, com senhas individuais na operadora “Ticket Log”, contratada para gestão de frotas (combustíveis e manutenção).

A gestão do patrimônio imóvel do Conselho está especificada nas instruções de trabalho, disponíveis na página interna do Conselho, para acesso de todos os colaboradores. Com objetivo de facilitar o entendimento deste item, será apresentado a seguir a gestão dos imóveis próprios e locados.

O Crea-GO efetua os controles de todos os bens imóveis adquiridos ou recebidos em doação. Ao Departamento Administrativo cabe manter as respectivas escrituras registradas, fornecidas pelo cartório específico, arquivadas de forma permanente.

O Conselho possui 23 imóveis localizados em diversos municípios, todos são utilizados para a realização das funções institucionais do Crea-Go, contudo duas salas comerciais localizadas no município de Itumbiara-GO, estão desocupadas. A seguir consta relação de todos os imóveis com os respectivos endereços, com relação aos valores.



Edifício sede: Endereço: Lotes 1, 2, 3, 5, 7 e 9, localizados na Rua 240, Qd.93 – Setor Leste Universitário - Goiânia/GO



Edifício sede anexo: Endereço: Lote 11, localizado na Rua 240, Qd.93, Goiânia/GO – Setor Leste Universitário



Sala comercial: Endereço: Praça da República, nº 130, Qd. 654, Lt. 21, Edifício Executivo, sala 1.005 – Centro – Itumbiara/GO



Sala comercial: Endereço: Praça da República, nº 130, Qd. 654, Lt. 21, Edifício Executivo, sala 1.007 – Centro – Itumbiara/GO



Inspeção de Anápolis: Endereço: Avenida Federal, Qd.01, Lt.04 – Bairro Maracananzinho



Inspeção de Aparecida de Goiânia: Endereço: Rua Roma, Qd.30, APM 3-A - Residencial Solar Central Park



Inspeção de Araguaças: Endereço: Rua Regina Pereira Silva, Qd.10, Lt. 04 - Vila Ceará



Inspeção de Caldas Novas: Av. E, Qd.90, Lt.28 – Itanhanga I



Inspeção de Campos Belos: Endereço: Rua Temístocles Rocha, Qd.15, Lt.17-A - Setor Aeroporto



Inspeção de Catalão: Endereço: Rua Araguaia nº 180, Qd.01, Lt. 04, Residencial Jardim Paulista - Setor Central



Inspeção de Formosa: Endereço: Rua Sebastião Spindola de Atháides nº18, Qd. 73, Lt.18 – Parque Laguna II



Inspeção de Goiatuba: Endereço: Rua Tamandaré nº 960, Qd:323-B, lote 6-B - Residencial Gobato



Inspeção de Ipameri: Endereço: Avenida Sul, Qd.09, Lt.06 – Residencial Jardim Europa



Inspeção de Iporá: Endereço: Avenida Brasil, Tamanduá nº 701, Qd.109, Lt. 101-B - Setor Mato Grosso



Inspeção de Itumbiara: Endereço: Rua Novo Horizonte, nº 804 – Bairro Dom Bosco



Inspeção de Jataí: Endereço: Alameda Rio Claro nº 123, Qd.04, Lt.24 - Conjunto Rio Claro I



Inspeção de Mineiros: Endereço: Rua Abade Thomas, Qd.7A, Lt.02 - Setor Jardim Goiás



Inspeção de Morrinhos: Endereço: Rua F-02, Qd.2-A, Lt.03 - Setor Aeroporto II



Inspeção de Porangatu: Endereço: Rua Marques de Tamandaré, Qd.08, Lt.07 - Vila Record



Inspeção de Quirinópolis: Endereço: Av. Brasil, nº 578 - Bairro Alexandrina



Inspeção de Rio Verde: Endereço: Rua João Braz S/N, Qd.03, Lt.03 – Residencial Encrancia Vaz



Inspeção de Santa Helena de Goiás: Endereço: Rua Flauzino Luís de Freitas nº 1025 – Bairro Arantes



Inspeção de Uruçu: Endereço: Rua 701, Qd. U7-A, Lt.01 – Setor Sul II

O Crea-Go, em 31 de dezembro de 2018, dispunha de dez imóveis locados, sendo nove no interior do Estado, para viabilizar o atendimento das inspeções regionais, e um na capital destinado para a guarda de bens patrimoniais.

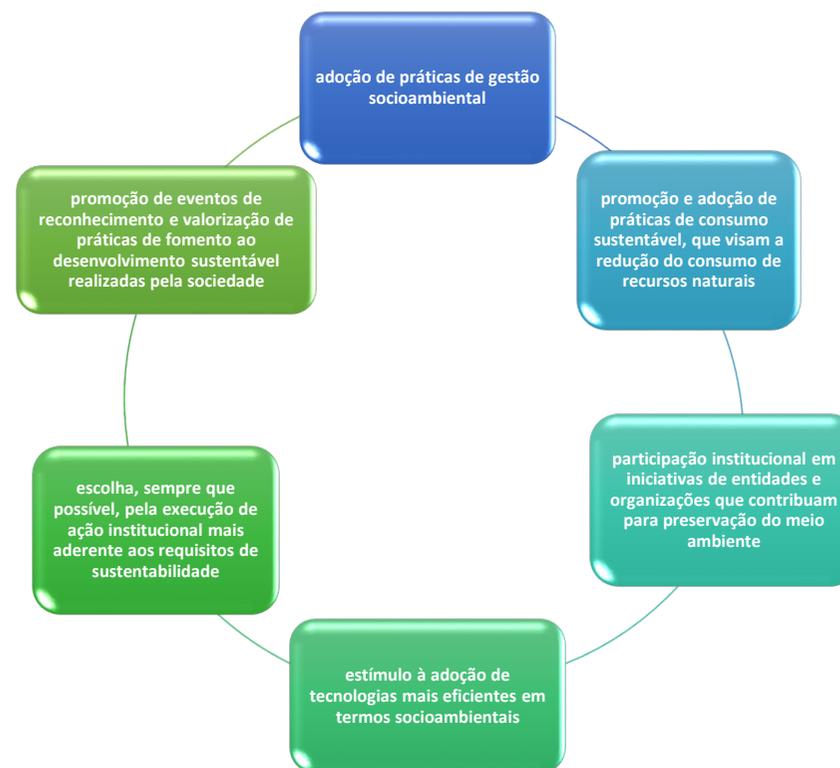
A seguir a relação de imóveis locados pelo Crea-GO, cujos procedimentos para locação estão descritos nas instruções de trabalho, disponíveis na página interna do Conselho.

- Edifício (depósito): Endereço: Rua 241, quadra 89, lote 20, Setor Leste Universitário, Goiânia-GO;
- Inspetoria de Águas Lindas de Goiás: Endereço: Centro Empresarial Águas Lindas, Qd.07, Lts.17/18, Sala 04 - Jardim Brasília – CEP 72915-003;
- Inspetoria de Ceres: Endereço: Rua Gláucia S. de Andrade, Qd.05, Lt.04 – Setor Central – CEP. 76300-000;
- Inspetoria de Cristalina: Endereço: Rua Tapuias, esquina com a Carajás, nº 43, Qd.55, Lt.01, Ed. Fritz Mohn, Sala 02 – Setor Aeroporto - CEP 73850-000;
- Inspetoria de Goianésia: Endereço: Rua 31, nº 318 - Setor Central - CEP 76380-000;
- Inspetoria de Goiás: Endereço: Praça André Xavier Mundim, Qd.09, Lt.08 - Setor Padre Arnaldo - CEP 76600-000;
- Inspetoria de Luziânia: Endereço: Rua José Eugênio, Qd.25, Lt.13, Salas 01 e 02, Residencial Porto de Minas - Loteamento Adelino Elias - CEP 72800-160;
- Inspetoria de Minaçu: Endereço: Rua Pará, nº 315 – Centro - CEP 76450-000;
- Inspetoria de Palmeiras de Goiás: Endereço: Rua 03, Qd.08, Lt.08 - Jardim Atlântico – CEP 79190-000; e
- Inspetoria de Pires do Rio: Endereço: Rua Deodoro Veiga, nº 11 – Setor Central – CEP 752000-000.

Gestão socioambiental

Atento aos compromissos éticos, promoção da cidadania, da valorização profissional, da cooperação social e da solidariedade e transparência de suas ações o Crea Goiás adota como política institucional de sustentabilidade o

desenvolvimento ações que visam o desenvolvimento sustentável, a partir de posturas de atuação do Regional dentro da organização e junto a coletividade, orientado pelas seguintes diretrizes:



O Prêmio Crea Goiás de Meio Ambiente é uma ação institucional de grande destaque. Criado em 2001, o Prêmio é hoje uma das principais premiações do gênero. O concurso é um importante instrumento de contribuição e incentivo na geração de novas ideias e o fortalecimento de projetos já existentes que visam o uso sustentável dos recursos naturais. Ao longo desses 18 anos o Prêmio já recebeu 1.199 trabalhos e 124 iniciativas foram premiadas.

No exercício de 2018 foi realizada a 17ª edição. A cada ano o Prêmio Crea Goiás de Meio Ambiente lança uma campanha alertando sobre algum tema importante e que pede atenção quanto à sua relevância. A 17ª Edição trouxe a campanha: “SOLO. A terra que se planta a vida que se colhe”, alertando sobre a importância de preservação e uso responsável do solo, um recurso vital para a vida humana (Figura 12). Esta edição contou com o apoio institucional dos Regionais do Distrito Federal, do Tocantins, do Mato Grosso, do Mato Grosso do Sul e passou a contemplar, além dos trabalhos do Estado de Goiás, trabalhos dos territórios representados por estes regionais.

Figura 12 – Cartaz de divulgação do 17º Prêmio Crea Goiás de Meio Ambiente

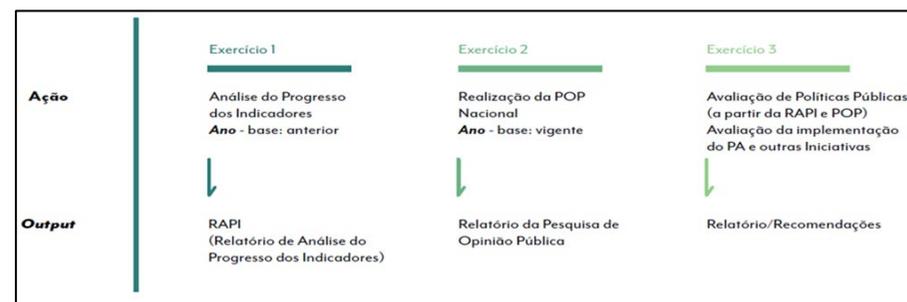


Com relação as atividades relacionadas a participação institucional em iniciativas de entidades, organizações e esferas de governo que contribuam para preservação do meio ambiente, destacam-se a participação em ações que visam o desenvolvimento sustentável dos municípios. Nesse sentido aponta-se a participação na Rede de “Ver a Cidade” de Goiânia.

Em 2018 o Crea Goiás participou da Comissão executiva da Rede “Ver a Cidade” (anteriormente chamada Rede Monitoramento Cidadão de Goiânia),

que é uma organização intersetorial, autônoma, independente e apartidária, criada para acompanhar, de forma técnica e imparcial, o desempenho de Goiânia em temas que impactam sua sustentabilidade e a qualidade de vida de seus cidadãos, auxiliando governos e sociedade a estabelecer e seguir prioridades claras e mensuráveis para o desenvolvimento de sua cidade (Figura 13).

Figura 13: Exercícios de Monitoramento e Avaliação da Rede " Ver a Cidade" Goiânia



A Rede tem como frentes de trabalho: Acompanhar indicadores técnicos e de percepção sobre o desenvolvimento sustentável da cidade disseminando informações e análises para a sociedade; realizar análises, estudos e avaliação das políticas públicas municipais, desenvolvendo iniciativas com diferentes setores da sociedade, por meio de projetos e estímulo à ação política responsável.

Promovendo a adoção de práticas de consumo sustentável, que visam a redução do consumo de recursos naturais, em 2018, deu-se continuidade ao projeto implantado em 2015, que permite a coleta e a utilização da água proveniente dos aparelhos de ar-condicionado do Crea GO para a limpeza de suas dependências. Trata-se de uma medida de combate efetivo ao desperdício de água baseado num sistema que capta a água dos aparelhos de ar-condicionado e é acumulada em dois reservatórios localizados em pontos

estratégicos. Esses reservatórios permitem que a água captada seja facilmente transportada.

A água coletada de 74 aparelhos de ar-condicionado distribuídos por toda sede, é transportada com auxílio de reservatórios móveis, desenvolvidos e executados pelo Crea - GO, o que permite uma economia considerável de água, uma vez que deixam de ser utilizados milhares litros de água por ano provenientes da rede de abastecimento, visto que o volume médio de água captada por dia é de 470 litros. A água captada pelo sistema, foi analisada pelo laboratório da Universidade Federal de Goiás - UFG, e mostrou-se adequada para os serviços de higienização do edifício-sede do Conselho e, ainda, após adequação necessária, passou a abastecer a horta hidropônica do Crea GO, um piloto que faz parte do projeto “Horta Caseira Hidropônica”, uma iniciativa que estimula a adoção de tecnologias mais eficientes em termos socioambientais, além de fornecer verduras variadas para os colaboradores do Conselho (Figura 14).

Figura 14 – Horta hidropônica instalada no Crea-GO



O projeto deu origem a uma cartilha de orientação didática para instalação de hortas caseiras hidropônicas e está disponível para toda sociedade. Com este projeto o Crea GO incentiva a sociedade ao cultivo de hortas hidropônicas em pequenos espaços, o que pode trazer muitos benefícios para a saúde e ampliar os laços de relação da sociedade com seu alimento, proporcionando uma dieta nutritiva e saudável.

Em 2018 o Crea GO deu início ao “Programa Cidades Verdes”, que prevê o estabelecimento de parcerias com prefeituras municipais de todo o Estado de Goiás buscando um melhor ordenamento urbano a partir de ações que contemplem o atendimento às questões ambientais, como a implantação de viveiros, que possam atender as demandas relacionadas à arborização urbana, ornamentação de espaços públicos e recuperação de áreas degradadas. Estes viveiros também poderão ser utilizados na educação ambiental de toda a comunidade por meio de visitas monitoradas, distribuição de mudas e cartilhas orientativas.

Atento à adoção de práticas de gestão socioambiental, em 2018 foi aprovado, por meio da Decisão 058/2018, na diretoria do Crea GO, o plano de trabalho para implantação da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P), elaborado pela Comissão de Desenvolvimento Sustentável deste Conselho (CODESU).

A A3P está estruturada a partir de seis eixos temáticos prioritários: uso racional dos recursos naturais e bens públicos; gerenciamento de resíduos sólidos; qualidade de vida no ambiente de trabalho; sensibilização e capacitação dos servidores, contratações públicas sustentáveis e construções sustentáveis e tem como principal objetivo aumentar a eficiência da gestão e incorporar critérios de gestão socioambiental nas atividades públicas.

Capítulo 06

Demonstrações contábeis



No encerramento do exercício financeiro de 2018, o Balanço Patrimonial comparado, constante nos Relatórios Contábeis (Apêndice G), ficou constado uma situação financeira superavitária de recursos financeiros, cujo ativo financeiro aparece maior do que o passivo financeiro, tendo o valor atingido o montante de R\$ 6.699.357,62 (seis milhões, seiscentos e noventa e nove mil, trezentos e cinquenta e sete reais, sessenta e dois centavos).

O valor arrecadado em 2018, apresentou um desempenho satisfatório da receita superando as despesas, tendo inclusive apurado no balanço orçamentário um superávit orçamentário na ordem de R\$ 4.284.424,33 (quatro milhões, duzentos e oitenta e quatro mil, quatrocentos e vinte e quatro reais, trinta e três centavos), foi o suficiente para suplantar todos compromissos assumidos advindos de outros deficit de gestões de exercícios anteriores, bem como, os assumidos ao longo do exercício de 2018.

Vale pontuar que os resultados positivos obtidos no exercício findo, em decorrência de algumas ações implementadas nos exercícios anteriores,

- Dar sequência na execução do projeto de cobrança com o “Programa Recuperação de Créditos” no âmbito do Crea-GO, já aprovado pelo Plenário do Conselho, com objetivo de reaver os créditos a curto prazos;
- Dar prioridade no controle dos processos em execuções judiciais e administrativos inscritos na dívida ativa, movidos contra os leigos, profissionais e empresas filiadas com inadimplência a longo prazo de suas obrigações por atrasos nos pagamentos das taxas devidas ao Conselho;
- Aprimoramentos com mais abrangências nas áreas fiscalizadas pelo Conselho, no combate à prática do exercício ilegal no âmbito do estado de Goiás;

- Manter o acompanhamento diário quando da realização das despesas e controle dos desembolsos financeiros, tendo como foco a redução nos custos com aquisição de materiais e serviços contratados; e
- Promover constantemente a divulgação aos profissionais, empresas e a sociedade sobre a importância do Conselho, e neste contexto, certamente trouxe inúmeros benefícios relacionados à imagem do Crea-GO.

Demais informações, referentes ao desempenho financeiro, constam no capítulo denominado “Planejamento Organizacional e Resultados”, bem como nos relatórios contábeis (Apêndice G) e nas notas explicativas (Apêndice H).

O Conselho preocupado em atender as normas vigentes, a partir de 2014, iniciou-se a contabilização das depreciações dos bens móveis e imóveis, para isso, contratou a empresa EXACTA especializada em reavaliações de bens, para proceder e estabelecer a implantação de todos os critérios de metodologia para estimar a vida útil econômica, metodologia de cálculo da depreciação, amortização e exaustão, bem como as taxas utilizadas para os cálculos de seu imobilizado.

Durante o exercício de 2018, em obediência aos critérios abrangidos pela Norma NBC T 16.09, todos os bens móveis e os imóveis foram depreciados. As configurações para os cálculos de vida útil e valor residual das contas contabilizadas, obedecem aos critérios estabelecidos no Quadro 27.

Situação em: 31/12/2018

QUADRO 27 – CONFIGURAÇÕES PARA CÁLCULO DE VIDA ÚTIL E VALOR RESIDUAL

Conta	Descrição	Vida Útil (anos)	Valor Residual
1.2.3.1.1.01	Móveis e utensílios	12	10
1.2.3.1.1.02	Máquinas, equipamentos e aparelhos	10	10
1.2.3.1.1.03	Instalações	14	10
1.2.3.1.1.04	Utensílios copa e cozinha	12	10
1.2.3.1.1.05	Veículos	10	32
1.2.3.1.1.06	Equipamentos de processamentos de dados	5	7
1.2.3.1.1.07	Software	8	0
1.2.3.1.1.08	Biblioteca	12	10
1.2.3.1.1.09	Obras de arte	10	10
1.2.3.1.1.10	Outros bens móveis	10	10

Fonte: Área de Contabilidade

No que se refere à metodologia para realizar a avaliação e mensuração das disponibilidades, dos créditos e dívidas, dos estoques, dos investimentos, do imobilizado, do intangível e do diferido, o Conselho adota os critérios para avaliação e mensuração do ativo e passivo pelo valor original, na data do fechamento do balanço.

Foi contemplado na contabilização, seguindo as orientações técnicas conforme NBC T 16.10 dos créditos a receber, que após levantamentos e cálculo das provisões, foram classificados em contas de alta, média e baixa dificuldade de recebimento.

No exercício de 2018, considerando os trabalhos relatados e, com destaque para sequência dos registros contábeis relativo aos créditos a longo prazo, com inscrição em cobrança administrativas em dívida ativa inscritas, contribuindo na geração de mais uma vez, reflexos positivos na avaliação patrimonial, além das incorporações de Software, bens móveis e imóveis ocorridas no exercício, que após o encerramento do exercício financeiro, foram apurados os índices

de avaliação nos resultados dos valores financeiros e patrimoniais, conforme consta no Quadro 28, a seguir:

QUADRO 28: INDICADORES ECONÔMICOS

INDICADORES ECONÔMICOS 2018	
DEZEMBRO DE 2018	Índice
ATIVO FINANCEIRO	8.845.612,18
PASSIVO FINANCEIRO	2.146.254,56
SITUAÇÃO FINANCEIRA EM 31/12/2018	4,12
<i>Este índice revela que para cada R\$1,00 de Dívida a curto prazo o Conselho dispõe de R\$4,12 para quitação</i>	
DEZEMBRO DE 2018	Índice
ATIVO FINANCEIRO + PERMANENTE	67.625.656,28
PASSIVO FINANCEIRO + PERMANENTE	4.722.277,88
RESULTADO PATRIMONIAL EM 31/12/2018	14,32
<i>Confronta a soma dos créditos, bens e valores com as obrigações exigíveis, a curto e a longo prazo, o resultado superior a 1 demonstra Superávit Patrimonial</i>	
DEZEMBRO DE 2018	Índice
ATIVO PERMANENTE	58.780.044,10
PASSIVO PERMANENTE	2.576.023,32
SITUAÇÃO PERMANENTE EM 31/12/2018	22,82
<i>Indica o nível de Endividamento: quando o resultado for superior a 1 demonstra Superávit entre os itens de valores permanentes do Balanço Patrimonial</i>	
ÍNDICE PERCENTUAL DE AUMENTO DO PATR. LÍQUIDO 2018/2017	
DEZEMBRO DE 2018	Percentual %
PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 2018	63.165.814,42
PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 2017	60.627.578,70
AUMENTO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 2018	4,19
<i>O resultado indica o percentual de aumento da Situação Líquida Patrimonial do Conselho</i>	

Fonte: Área de Contabilidade

Analisando os resultados informados no Quadro 28, tem-se as seguintes conclusões:

- Situação financeira de 4,12 indica que para cada R\$ 1,00 (um real) de dívida a curto prazo do Conselho dispõe de R\$ 4,12 (quatro reais e doze centavos) para quitação, situação decorrente do deficit financeiro relatado no “Capítulo 2”, deste relatório;

- Resultado patrimonial de 17,02, a relação confronta da soma dos créditos, bens e valores com as obrigações exigíveis a curto e a longo prazo, o resultado superior a “1” demonstra superávit patrimonial;
- Situação permanente de 30,64, a relação evidencia o nível de endividamento, quando o resultado é superior a “1” demonstra superávit entre os itens de valores permanentes do balanço patrimonial; e
- Índice percentual do patrimônio líquido foi de 16,37%, o resultado indica o percentual de aumento da situação patrimonial do Crea-GO.

O Crea-GO não adota a sistemática de apuração de custos, por entender que os critérios para elaboração de propostas e reformulações orçamentárias para o Sistema Confea/Crea e Mútua, são definidos pelo Confea por meio da Resolução nº 1.037, de 21 de dezembro de 2011. Portanto o Crea-GO entende que somente mediante alteração do normativo vigente, a presente sistemática poderá ser adotada.

As Demonstrações Contábeis são elaboradas em conformidade com a Lei Federal nº 4.320/64, com a observância às normas brasileiras de contabilidade aplicada ao setor público e ao manual de contabilidade aplicada ao setor público. Os “Relatórios Contábeis” e as “Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Financeiras”, do exercício de 2018, constam nos Apêndices G e H, respectivamente.

Capítulo 07

Outras informações relevantes



Em 05/04/2018, o Crea-GO encaminhou o Ofício 015/2018-Pres/Super-Crea-GO ao Confea, manifestando-se relativamente às não-conformidades levantadas pelo Conselho Federal em seu Relatório Preliminar nº 47/2017, referente ao exercício de 2015. Não houve manifestação posterior com relação ao assunto.

O Crea-GO enviou também, em 18/06/2018, o Ofício 026/2018-Pres/Super-Crea-GO ao Ministério Público de Goiás, em resposta ao Ofício 2209/218/MPF/PRGO/2º OFÍCIO, constando os planos de ação abertos em face das não-conformidades que a Controladoria Geral da União havia levantado em seu relatório 201701394. Cabe esclarecer aqui que o “plano de ação” se refere a uma ferramenta utilizado pelo Crea-GO para viabilizar o planejamento e o acompanhamento das não-conformidades reais, potenciais (riscos) e ações de melhoria, objetivando alcançar os resultados necessários.

Dessa forma, além de incluir os esclarecimentos sobre essas medidas corretivas, o Crea-GO ressaltou ao Ministério Público de Goiás que havia sido informado pela Controladoria Regional da União no Estado de Goiás (CRU-GO) que seria disponibilizado pela última o acesso ao sistema “Plano de Providências Permanentes”, viabilizando o acompanhamento das medidas corretivas pelo Órgão de Controle; porém o acesso até aquela data não havia sido concedido. As execuções das ações corretivas dos planos de ação abertos em razão da auditoria estão sendo atualmente monitorados pela Controladoria do Crea-GO.

O relatório da auditoria realizada pelo Tribunal de Contas da União (TCU), foi analisado Plenário deste, conforme consta na Ata nº 12/2018 – Plenário, de 11/4/2018, Código eletrônico para localização na página do TCU na Internet: AC-0799-12/18-P, pelos seguintes Ministros:

- Ministros presentes: Raimundo Carreiro (Presidente), Benjamin Zymler, José Múcio Monteiro, Bruno Dantas e Vital do Rêgo; e

- Ministros-Substitutos convocados: Augusto Sherman Cavalcanti, Marcos Bemquerer Costa, André Luís de Carvalho e Weder de Oliveira (Relator).

Mediante a publicação do Acórdão nº 799/2018 – TCU – Plenário, todas as tratativas foram adotadas para corrigir as constatações apontadas no citado documento.

Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por danos ao Erário

Encontra-se atualmente em tramitação no Superior Tribunal de Justiça (STJ) o processo RESP. 1.236.902-GO, em desfavor do ex-presidente José Luiz Prudente D’Oliveira (CPF 191.122.891-91), referente ao recurso especial protocolado em 08/12/2011, contestando a sentença proferida em 10/08/2006, no sentido de condená-lo a devolver originalmente o valor de R\$ 1.600.000,00 (um milhão e seiscentos mil reais). Atualmente, este valor corrigido é de aproximadamente R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais).

APÊNDICES



APÊNDICE A

Situação em: 31/12/2018

QUADRO 01 - COMPOSIÇÃO DO PLENÁRIO				
Conselheiro(a)	Modalidade	Mandato	Representação	Titular/ Suplente
ALDO MURO JÚNIOR- (afastou da função em fevereiro/2018)	Engenharia – Mecânica	01/01/2016 a 31/12/2018	SENGE-GO	Titular
MURILO GODOY FAVORETTO	Engenharia – Mecânica	01/01/2016 a 31/12/2018	SENGE-GO	Suplente
ALEXANDRE GARCÊS DE ARAÚJO	Engenharia - Civil	01/01/2016 a 31/12/2018	UEG	Titular
JOÃO SILVEIRA BELÉM JÚNIOR	Engenharia - Civil	01/01/2016 a 31/12/2018	UEG	Suplente
ANA RENATA VOLTINI LITFALLA	Engenharia - Civil	01/01/2016 a 31/12/2018	SENGE-GO	Titular
EURICO DA SILVA JÚNIOR	Engenharia - Civil	01/01/2016 a 31/12/2018	SENGE-GO	Suplente
ANNÍBAL LACERDA MARGON	Agronomia	01/01/2016 a 31/12/2018	SENGE-GO	Titular
ORACY ALVES DA SILVA	Agronomia	01/01/2016 a 31/12/2018	SENGE-GO	Suplente
AQUILA SILVA LEVINDO	Ambiental	01/01/2017 a 31/12/2019	SENGE-GO	Titular
ITAMAR ANTÔNIO DE OLIVEIRA JÚNIOR	Ambiental	01/01/2017 a 31/12/2019	SENGE-GO	Suplente
AUGUSTO CÉSAR GUSMÃO FILHO	Eng. Minas	01/01/2017 a 31/12/2019	AEMGO	Titular
NÃO TOMOU POSSE	Eng. Minas	01/01/2017 a 31/12/2019	AEMGO	Suplente
AURELIANO FERREIRA FEITOSA JÚNIOR	Engenharia – Civil	01/01/2017 a 31/12/2019	CENG	Titular

QUADRO 01 - COMPOSIÇÃO DO PLENÁRIO				
Conselheiro(a)	Modalidade	Mandato	Representação	Titular/ Suplente
AFASTOU DO CARGO	Engenharia – Civil	01/01/2017 a 31/12/2019	CENG	Titular
CLÁUDIO HENRIQUE BEZERRA AZEVEDO	Engenharia - Elétrica	01/01/2016 a 31/12/2018	SENGE-GO	Titular
MANOEL PEDREIRA BARROS	Engenharia - Elétrica	01/01/2016 a 31/12/2018	SENGE-GO	Suplente
DEUSIMAR FERREIRA DE FREITAS	Engenharia de Agrimensura	01/01/2016 a 31/12/2018	SENGE-GO	Titular
ADALBERTO AFONSO MACEDO	Engenharia de Agrimensura	01/01/2016 a 31/12/2018	SENGE-GO	Suplente
DIOGO VELOSO NAVES NETO	Engenharia – Civil	01/01/2017 a 31/12/2019	CENG	Titular
ARYSSON MARDEM ROMERO DE SOUZA	Engenharia – Civil	01/01/2017 a 31/12/2019	CENG	Titular
DOLZONAN DA CUNHA MATTOS	Especiais – Mod. Especiais	01/01/2018 a 31/12/2020	AGEST	Titular
WILLY CHAGAS SANTANA	Especiais – Mod. Especiais	01/01/2018 a 31/12/2020	AGEST	Suplente
ÉLCIO BARBOSA DE OLIVEIRA	Agronomia	01/01/2016 a 31/12/2018	UniRV	Titular
LEONARDO VELOSO DO PRADO	Agronomia	01/01/2016 a 31/12/2018	UniRV	Suplente
FABRÍCIO RIBEIRO	Engenharia – Civil	01/01/2018 a 31/12/2020	SENGE-GO	Titular
FERNANDA LOBO MACEDO	Engenharia Civil	01/01/2018 a 31/12/2020	SENGE-GO	Suplente
JOÃO BATISTA TIBIRIÇÁ	Engenharia Civil	01/01/2018 a 31/12/2020	SENGE-GO	Titular
SAULO CHRISTIAN PEREIRA VICENTE DE ALMEIDA	Engenharia Civil	01/01/2018 a 31/12/2020	SENGE-GO	Suplente

QUADRO 01 - COMPOSIÇÃO DO PLENÁRIO				
Conselheiro(a)	Modalidade	Mandato	Representação	Titular/Suplente
JOAQUIM G. DE SOUSA JÚNIOR	Engenharia Mecânica	01/01/2016 a 31/12/2018	SENGE-GO	Titular
LEVI FERNANDO FORMIGONI DOS SANTOS	Engenharia Mecânica	01/01/2016 a 31/12/2018	SENGE-GO	Suplente
JOSÉ AUGUSTO DE TOLEDO FILHO	Agronomia	01/01/2016 a 31/12/2018	ILES/ULBRA	Titular
JOSÉ EDUARDO SANTOS	Agronomia	01/01/2016 a 31/12/2018	ILES/ULBRA	Suplente
JOSÉ DE SOUZA REIS FILHO	Agronomia	01/01/2016 a 31/12/2018	AEAGO	Titular
FERNANDA DE SILOS FAGANELLO CARVALHO	Agronomia	01/01/2016 a 31/12/2018	AEAGO	Suplente
JOSÉ MARTINS DE OLIVEIRA	Agronomia	01/01/2018 a 31/12/2020	SENGE-GO	Titular
THELMA SANTOS DE MELO	Agronomia	01/01/2018 a 31/12/2020	SENGE-GO	Suplente
JOVANILSON FALEIRO DE FREITAS	Engenharia Eletricista	01/01/2016 a 31/12/2018	ABEE-GO	Suplente
GUILHERME TEL DIAS DA SILVA	Engenharia Eletricista	01/01/2016 a 31/12/2018	ABEE-GO	Suplente
LAMARTINE MOREIRA JUNIOR	Engenharia – Civil	01/01/2017 a 31/12/2019	IBAPE-GO	Titular
JEORGE FRANCES RODRIGUES	Engenharia – Civil	01/01/2017 a 31/12/2019	IBAPE-GO	Suplente
LUIZ EURIPEDES FERREIRA ROSA	Especiais – Mod. Especiais	01/01/2018 a 31/12/2020	AGEST	Titular
RODRIGO JOÃO MENEGHINI	Especiais – Mod. Especiais	01/01/2018 a 31/12/2020	AGEST	Suplente
LUIZ FLÁVIO NAVES RODRIGUES	Engenharia - Elétrica	01/01/2018 a 31/12/2020	SENGE-GO	Titular

QUADRO 01 - COMPOSIÇÃO DO PLENÁRIO				
Conselheiro(a)	Modalidade	Mandato	Representação	Titular/Suplente
ASSIS DE SOUTO JACOB	Engenharia - Elétrica	01/01/2018 a 31/12/2020	SENGE-GO	Suplente
MANUEL RODRIGUEZ CARBALLAL- (renunciou da função de Titular em 28/08/2018.)	Agronomia	01/01/2017 a 31/12/2019	FIMES	Titular
SELIZÂNGELA PEREIRA DE REZENDE	Agronomia	01/01/2017 a 31/12/2019	FIMES	Suplente
MARCELO BUENO FERNANDES	Agronomia	01/02/2018 a 31/12/2020	AEAGO	Titular
MARCIO BUENO DE MORAIS JUNIOR	Agronomia	01/02/2018 a 31/12/2020	AEAGO	Suplente
MARCIO DE JESUS GUIMARAES RESENDE	Agronomia	01/02/2018 a 31/12/2020	AEAGO	Titular
JOSÉ RENATO CATARINA RIBEIRO	Agronomia	01/02/2018 a 31/12/2020	AEAGO	Suplente
MARCO ANTÔNIO RIBEIRO	Engenharia – Civil	01/01/2017 a 31/12/2019	SENGE-GO	Titular
KEILLON OLIVEIRA CABRAL	Engenharia – Civil	01/01/2017 a 31/12/2019	SENGE-GO	Suplente
MARISA PIGNATARO DE SANT'ANNA	Engenharia – Civil	01/01/2019 a 31/12/2021	SENGE-GO	Titular
RICARDO ANDRADE FERNANDES FARIA	Engenharia – Civil	01/01/2019 a 31/12/2021	SENGE-GO	Suplente
MERCIA LUCCAS RESENDE	Engenharia – Civil	01/01/2019 a 31/12/2021	SENGE-GO	Titular
DANILLO CEZAR RODRIGUES	Engenharia – Civil	01/01/2019 a 31/12/2021	SENGE-GO	Suplente
MICHELL MACEDO ALVES	Engenharia – Civil	01/01/2019 a 31/12/2021	IF GOIANO	Titular
MARCEL WILLIAN REIS SALES	Engenharia – Civil	01/01/2019 a 31/12/2021	IF GOIANO	Suplente

QUADRO 01 - COMPOSIÇÃO DO PLENÁRIO				
Conselheiro(a)	Modalidade	Mandato	Representação	Titular/ Suplente
MILTON ALVES RIBEIRO	Especiais – Mod. Especiais	01/01/2018 a 31/12/2020	SENGE-GO	Titular
MARCELO EMÍLIO MONTEIRO	Especiais – Mod. Especiais	01/01/2018 a 31/12/2020	SENGE-GO	Suplente
ONILDA ARANTES ALBUQUERQUE	Agronomia	01/01/2017 a 31/12/2019	AEAGO	Titular
LUDMILLA LUCIANO DE CARVALHO	Agronomia	01/01/2017 a 31/12/2019	AEAGO	Suplente
PAULO ROBERTO LUCAS VIANA	Engenharia - Eletricista	01/01/2017 a 31/12/2019	SENGE-GO	Titular
JAIR DINOAH DE ARAÚJO JUNIOR	Engenharia - Eletricista	01/01/2017 a 31/12/2019	SENGE-GO	Suplente
PETERSONN GOMES CAPARROSA SILVA	Engenharia - Eletricista	01/01/2019 a 31/12/2021	ABEE	Titular
RÔMULO DA COSTA DELMONDES	Engenharia - Eletricista	01/01/2019 a 31/12/2021	ABEE	Suplente
RICARDO BARBOSA FERREIRA	Engenharia – Civil	01/01/2017 a 31/12/2019	PUC-GO	Titular
RODRIGO CARVALHO DA MATA	Engenharia – Civil	01/01/2017 a 31/12/2019	PUC-GO	Suplente
RICARDO DE ALCÂNTARA FERREIRA	Engenharia – Civil	01/01/2018 A 31/12/2020	IFG	Titular
ANTÔNIO HENRIQUE CAPUZZO MARTINS	Engenharia – Civil	01/01/2018 A 31/12/2020	IFG	Suplente
RICARDO VEIGA	Engenharia – Civil	01/01/2018 a 31/12/2020	SENGE-GO	Titular
THIAGO CARVALHO SALLES	Engenharia – Civil	01/01/2018 a 31/12/2020	SENGE-GO	Suplente
ROGÉRIO DE ARAÚJO ALMEIDA	Agronomia	01/01/2019 a 31/12/2021	UFG – Escola de Agronomia	Titular

QUADRO 01 - COMPOSIÇÃO DO PLENÁRIO				
Conselheiro(a)	Modalidade	Mandato	Representação	Titular/ Suplente
GILMARCOS DE CARVALHO CORRÊA	Agronomia	01/01/2019 a 31/12/2021	UFG – Escola de Agronomia	Suplente
RONALDO LOURENÇO FERREIRA	Engenharia - Mecânica	01/01/2018 a 31/12/2020	UniRV/FERSUV	Titular
WARLEY AUGUSTO PEREIRA	Engenharia - Mecânica	01/01/2018 a 31/12/2020	UniRV/FERSUV	Suplente
SAULO BRUNO SILVEIRA E SOUZA	Engenharia - Civil	01/01/2017 a 31/12/2019	UFG	Titular
ENIO JOSÉ PAZINI FIGUEIREDO	Engenharia - Civil	01/01/2017 a 31/12/2019	UFG	Suplente
SOREN RICHARDT KALL	Engenharia Química	01/01/2019 a 31/12/2021	CENG	Titular
NÃO TOMOU POSSE	Engenharia Química	01/01/2019 a 31/12/2021	CENG	Titular
WANDERLINO TEIXEIRA DE CARVALHO	Geologia	01/01/2018 a 31/12/2020	AGEGO	Titular
HUMBERTO JOSÉ PEREIRA	Geologia	01/01/2018 a 31/12/2020	AGEGO	Suplente

Fonte: Coordenadoria de Apoio ao Colegiado

APÊNDICE B

Situação em: 31/12/2018

QUADRO 03 – AÇÕES ADOTADAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS						
Perspectiva: CLIENTE						
Tema: Impacto Social						
Objetivos	Meta					Ações
Divulgar e ampliar os serviços prestados à Sociedade.	Elaborar ou Implementar, até 2022, dez projetos que promovam desenvolvimento sustentável ou inclusão.					Divulgar o serviço de apoio ao consumidor em palestras realizadas à sociedade; Capacitação e instrumentalização do quadro técnico e de fiscalização do Conselho; Firmar parcerias e convênios; Otimização da tecnologia da informação; e Interação da fiscalização com o colegiado e inspetorias viabilizando o processo de planejamento das atividades.
	2018	2019	2020	2021	2022	
	01	01	02	03	03	
	Garantir que 95% dos processos formalizados referentes ao direito e apoio ao consumidor obtenha a resposta de negociação ou de não negociação, entre as partes, no prazo máximo de 90 (noventa) dias.					
	2018	2019	2020	2021	2022	
	95%	95%	95%	95%	95%	
	Aumentar, até 2022, no mínimo, 25% o número de fiscalizações realizadas em relação ao exercício de 2017.					
	2018	2019	2020	2021	2022	
	5%	10%	15%	20%	25%	
	Produzir e veicular até 2022, no mínimo, 25 (vinte e cinco) campanhas em mídia paga (impresso, eletrônico ou virtual) voltadas para o fortalecimento da imagem do Crea-GO perante a sociedade e para a valorização profissional.					
	2018	2019	2020	2021	2022	
	5	5	5	5	5	
Garantir até 2022, no mínimo, a realização de 800 fiscalizações da atividade profissional.						
2018	2019	2020	2021	2022		
110	130	160	190	210		
Tema: Líder e Indutor de Inovação						

Objetivos	Meta					Ações
Ser reconhecido como Conselho de defesa da sociedade	Obter até 2022, no mínimo, 440 (quatrocentos e quarenta) ações anuais de divulgações espontâneas e positivas na mídia.					Realização ou participação em eventos (ou ocorrências) que divulguem as ações desenvolvidas pelo Conselho; Disponibilidade de profissionais do Sistema Confea/Crea para atender às demandas da imprensa.
	2018	2019	2020	2021	2022	
	360	380	400	420	440	
TEMA: DIVULGAÇÃO						
Objetivos	Meta					Ações
Intensificar a divulgação da legislação profissional, bem como dos trabalhos desenvolvidos	Publicar até 2022, no mínimo, 35 (trinta e cinco) assuntos/artigos/matérias relacionadas à normas referentes ao exercício e a atividade profissional					Fomentar a elaboração e envio de matérias relacionadas à atividade e exercício profissional pelos Departamentos e Coordenadorias do Conselho para divulgação nos veículos de comunicação oficiais do Crea; Atualização dos cadastros das Instituições de Ensino; Viabilizar a participação do corpo técnico do Crea em reuniões e palestras.
	2018	2019	2020	2021	2022	
	05	06	07	08	09	
	Ampliar a participação anual, até 2022, de no mínimo 11.500 (onze mil e quinhentos) profissionais ou acadêmicos nas ações de mobilização (palestras, reuniões, contatos e outros).					
	2018	2019	2020	2021	2022	
	9.500	10.000	10.500	11.000	11.500	
Perspectiva: FINANCEIRA						
Tema: Sustentabilidade						
Objetivos	Meta					Ações
Solidificar a auto sustentabilidade do Conselho.	Garantir até 2022 o crescimento real de 15% no valor das receitas, em relação ao exercício de 2017, excluindo as receitas provenientes dos profissionais de nível médio.					Implementar cobrança de créditos ativos; Diversificar as atividades fiscalizadas pelo Conselho;
	2018	2019	2020	2021	2022	
	3%	6%	9%	12%	15%	

	Aplicar 3% da receita líquida em investimento.	<p>Acelerar o julgamento de processos dentro do Conselho;</p> <p>Manter o índice de substituição de máquinas e equipamentos;</p> <p>Acompanhamento mensal das despesas operacionais.</p>										
	<table border="1"> <tr> <th>2018</th> <th>2019</th> <th>2020</th> <th>2021</th> <th>2022</th> </tr> <tr> <td>3%</td> <td>3%</td> <td>3%</td> <td>3%</td> <td>3%</td> </tr> </table>		2018	2019	2020	2021	2022	3%	3%	3%	3%	3%
2018	2019		2020	2021	2022							
3%	3%		3%	3%	3%							
	Limitar em 90% da receita os gastos com as despesas operacionais.											
	<table border="1"> <tr> <th>2018</th> <th>2019</th> <th>2020</th> <th>2021</th> <th>2022</th> </tr> <tr> <td>90%</td> <td>90%</td> <td>90%</td> <td>90%</td> <td>90%</td> </tr> </table>	2018	2019	2020	2021	2022	90%	90%	90%	90%	90%	
2018	2019	2020	2021	2022								
90%	90%	90%	90%	90%								
Perspectiva: PROCESSOS INTERNOS												
Tema: Atuação Articulada												
Objetivos	Meta	Ações										
Desenvolver e prestar serviços voltados ao aperfeiçoamento da gestão	Tratar 100% das reclamações procedentes.	<p>Promover treinamento visando melhorar o entendimento de todos os colaboradores com relação a legislação profissional e atividades do Crea-GO;</p> <p>Manter a certificação do sistema de gestão da qualidade;</p> <p>Promover seminários de capacitação da equipe de fiscalização.</p>										
	<table border="1"> <tr> <th>2018</th> <th>2019</th> <th>2020</th> <th>2021</th> <th>2022</th> </tr> <tr> <td>100%</td> <td>100%</td> <td>100%</td> <td>100%</td> <td>100%</td> </tr> </table>		2018	2019	2020	2021	2022	100%	100%	100%	100%	100%
	2018		2019	2020	2021	2022						
	100%		100%	100%	100%	100%						
	Limitar em 2,30% o índice anual de notificações e autos de infração indevidos.											
<table border="1"> <tr> <th>2018</th> <th>2019</th> <th>2020</th> <th>2021</th> <th>2022</th> </tr> <tr> <td>2,30%</td> <td>2,30%</td> <td>2,30%</td> <td>2,30%</td> <td>2,30%</td> </tr> </table>	2018	2019	2020	2021	2022	2,30%	2,30%	2,30%	2,30%	2,30%		
2018	2019	2020	2021	2022								
2,30%	2,30%	2,30%	2,30%	2,30%								
Tema: Indutor de Inovação												
Objetivos	Meta	Ações										
Promover a integração com as Instituições de Ensino.	Manter o índice para 70% de cursos das áreas relacionadas ao Sistema Confea/Crea, atendidos anualmente com palestra sobre legislação profissional	Realização de palestras solicitadas pelas Instituições de Ensino ou por iniciativa própria visando esclarecimento para o futuro profissional sobre a legislação do Sistema Confea/Crea.										
	<table border="1"> <tr> <th>2018</th> <th>2019</th> <th>2020</th> <th>2021</th> <th>2022</th> </tr> <tr> <td>70%</td> <td>70%</td> <td>70%</td> <td>70%</td> <td>70%</td> </tr> </table>		2018	2019	2020	2021	2022	70%	70%	70%	70%	70%
	2018		2019	2020	2021	2022						
70%	70%	70%	70%	70%								

Intensificar as ações de valorização da ART.	Reduzir taxa anual para 0,94%, referente a relação entre as multas provenientes da falta de ART e o número de ARTs registradas.	<p>Realização de fiscalização direta e indireta, orientando os fiscalizados durante as visitas;</p> <p>Monitorar os convênios celebrados com as Entidades de Classe relativos a divulgação da ART, bem como acompanhar a contrapartida do convênio;</p> <p>Divulgação da importância da ART nos informativos do Crea-GO.</p>										
	<table border="1"> <tr> <th>2018</th> <th>2019</th> <th>2020</th> <th>2021</th> <th>2022</th> </tr> <tr> <td>1,43%</td> <td>1,28%</td> <td>1,16%</td> <td>1,04%</td> <td>0,94%</td> </tr> </table>		2018	2019	2020	2021	2022	1,43%	1,28%	1,16%	1,04%	0,94%
	2018		2019	2020	2021	2022						
	1,43%		1,28%	1,16%	1,04%	0,94%						
	Garantir, até 2022, que 90% das obras/serviços que tiveram as ARTs baixadas por rescisão contratual, sejam fiscalizadas em até 30 dias após a solicitação.											
<table border="1"> <tr> <th>2018</th> <th>2019</th> <th>2020</th> <th>2021</th> <th>2022</th> </tr> <tr> <td>70%</td> <td>75%</td> <td>80%</td> <td>85%</td> <td>90%</td> </tr> </table>	2018	2019	2020	2021	2022	70%	75%	80%	85%	90%		
2018	2019	2020	2021	2022								
70%	75%	80%	85%	90%								
Tema: Transparência												
Objetivos	Meta	Ações										
Divulgar aos profissionais e sociedade as ações do Crea-GO	Produzir e veicular anualmente, no mínimo, 01 (um) produto referente as ações realizadas e prestação de contas do exercício.	<p>Viabilizar a publicação da prestação de contas;</p> <p>Promover cursos técnicos de aperfeiçoamento visando o aprimoramento dos profissionais registrados;</p> <p>Estabelecer parcerias para a realização de eventos técnicos e institucionais.</p>										
	<table border="1"> <tr> <th>2018</th> <th>2019</th> <th>2020</th> <th>2021</th> <th>2022</th> </tr> <tr> <td>01</td> <td>01</td> <td>01</td> <td>01</td> <td>01</td> </tr> </table>		2018	2019	2020	2021	2022	01	01	01	01	01
	2018		2019	2020	2021	2022						
	01		01	01	01	01						
	Garantir a participação anual de 12% de profissionais, registrados e residentes no Estado, nos eventos técnicos (cursos, palestras, seminários e outros), realizados pelo Crea-GO com ou sem parcerias											
<table border="1"> <tr> <th>2018</th> <th>2019</th> <th>2020</th> <th>2021</th> <th>2022</th> </tr> <tr> <td>12,0%</td> <td>12,0%</td> <td>12,0%</td> <td>12,0%</td> <td>12,0%</td> </tr> </table>	2018	2019	2020	2021	2022	12,0%	12,0%	12,0%	12,0%	12,0%		
2018	2019	2020	2021	2022								
12,0%	12,0%	12,0%	12,0%	12,0%								

Tema: Foco no Cliente						
Objetivos	Meta					Ações
Identificar as necessidades dos profissionais objetivando a integração com o Conselho.	Obter, até 2022, 70% de aprovação na(s) Pesquisa(s) de Satisfação realizada(s) junto aos clientes.					Realizar pesquisas quantitativas e qualitativas com objetivo de identificar as demandas dos profissionais, bem como conhecer o nível de satisfação do usuário.
	2018	2019	2020	2021	2022	
	60%	60%	65%	65%	70%	
Tema: Articulação e Atuação Sistêmica						
Objetivos	Meta					Ações
Intensificar a unicidade das ações com o Confea e demais Creas.	Garantir, no mínimo, 25 (vinte e cinco) participações anuais de colaboradores do Conselho em fóruns, seminários, treinamentos, debates, congressos ou reuniões realizadas pelo Confea ou demais Creas, que objetivem a unicidade de ações.					Atender o calendário elaborado pelo Confea por meio de concessões financeiras; Garantir, quando da elaboração do orçamento, dotação orçamentária visando a participação de colaboradores, conselheiros e Presidente nas reuniões.
	2018	2019	2020	2021	2022	
	25	25	25	25	25	
	Cumprir 90% do calendário anual que visa a participação do Presidente e/ou Conselheiros em fóruns, seminários ou reuniões realizadas pelo Confea ou demais Creas, que objetivem a unicidade de ações.					
	2018	2019	2020	2021	2022	
	90%	90%	90%	90%	90%	
Incrementar a formalização de convênios com demais órgãos, entidades de classe e instituição de ensino.	Garantir, anualmente, a efetividade de 70% dos termos de cooperação celebrados com os demais órgãos, entidades de classe e instituições de ensino					Identificar os órgãos, entidades de classe e instituição de ensino que possam potencialmente celebrar convênios com o Conselho; Avaliar a eficácia dos convênios celebrados.
	2018	2019	2020	2021	2022	
	70%	70%	70%	70%	70%	

Tema: Compliance						
Objetivos	Meta					Ações
Assegurar a conformidade com os requisitos legais, regimentais e estatutários.	Obter a aprovação da gestão como regular (com ou sem ressalvas), bem como a manutenção da certificação NBR ISO 9001.					Implantar unidade de Auditoria Interna, com objetivo de fortalecer o sistema de controle interno; Manter a certificação do sistema de gestão da qualidade, com base na ABNT NBR ISO 9001; e Intensificar as ações da Coordenadoria de Controladoria para viabilizar o controle efetivo dos processos internos.
	2018	2019	2020	2021	2022	
	100%	100%	100%	100%	100%	
Tema: Eficiência Operacional						
Objetivos	Meta					Ações
Maximizar resultados por meio do uso eficaz dos recursos físicos, humanos e financeiros, aperfeiçoando continuamente os processos internos visando uma gestão interna eficaz.	Realizar anualmente, no mínimo, 02 (dois) seminários de formação e atualização destinados aos Conselheiros e/ou Inspetores.					Desenvolver ações que visem melhorar a qualidade dos serviços prestados, tais como: treinamento, palestras, reuniões, análise crítica com a direção e outros; e Dotação orçamentária para realização de seminários (Conselheiros, Colaboradores e Inspetores).
	2018	2019	2020	2021	2022	
	02	02	02	02	02	
	Limitar em 150, até 2022, o número das ocorrências registradas no RG.120 – “Monitoramento e medição de processos administrativos”.					
	2018	2019	2020	2021	2022	
	250	225	200	175	150	

Perspectiva: PESSOAS E TECNOLOGIA						
Tema: Alto Desempenho						
Objetivos	Meta					Ações
Desenvolver lideranças para a gestão de mudanças e inovação.	Desenvolver até 2022, no mínimo, 08 (oito) ações para despertar lideranças nos colaboradores para a gestão de mudanças e inovação.					Realização de treinamentos voltados ao desenvolvimento e identificação de lideranças.
	2018	2019	2020	2021	2022	
	01	01	02	02	02	
Promover o desenvolvimento e a valorização das pessoas com foco em resultados.	Garantir, no mínimo, 20 (vinte) horas anuais de treinamento por colaborador.					<p>Identificar colaboradores para agirem como facilitadores;</p> <p>Realização de parcerias com instituições, empresas e profissionais com a garantia de redução custos;</p> <p>Identificar a necessidade de demanda por treinamentos;</p> <p>Realizar os treinamentos requeridos para o aperfeiçoamento da gestão.</p>
	2018	2019	2020	2021	2022	
	20	20	20	20	20	
Promover a atração e retenção de talentos.	Garantir, no mínimo, 60% de satisfação na(s) pesquisa(s) de clima organizacional realizada(s).					<p>Garantir dotação orçamentária para conceder os benefícios aos colaboradores;</p> <p>Analisar a possibilidade de melhorar o Plano de Cargos, Salários e Carreira, com objetivo de motivar e reter os colaboradores;</p>
	2018	2019	2020	2021	2022	
	60%	60%	60%	60%	60%	

	Limitar em 2% a movimentação de pessoal na empresa (Turn-over).					Garantir que os resultados da pesquisa sejam implementados.
	2018	2019	2020	2021	2022	
	2%	2%	2%	2%	2%	
TEMA: INFRAESTRUTURA E TECNOLOGIA						
Objetivos	Meta					Ações
Incrementar a gestão da tecnologia da informação, buscando a adequação da infraestrutura física, dos equipamentos e dos sistemas de informação e comunicação.	Garantir a realização mensal de no mínimo 90 (noventa) horas de programação (desenvolvimento ou aperfeiçoamento de programas), por analista.					Assegurar dotação orçamentária para substituição dos equipamentos;
	2018	2019	2020	2021	2022	
	90	90	90	90	90	
	Limitar em 30% o número de computadores com mais de 05 (cinco) anos de utilização.					Levantamento das necessidades de melhoria nos sistemas de informações através de percepção ou solicitação dos usuários.
	2018	2019	2020	2021	2022	
30%	30%	30%	30%	30%		

Fonte: Planejamento Estratégico do Crea-GO

APÊNDICE C

Situação em: 31/12/2018

QUADRO 04 – DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS NO EXERCÍCIO				
Descrição da Meta	Unidad e de medida	Meta prevista P/ 2018	Meta realizada	Realizaçã o da meta (%)
Perspectiva: CLIENTE				
Elaborar ou Implementar, até 2022, dez projetos que promovam desenvolvimento sustentável ou inclusão	unidade	01	01	100%
Garantir que 95% dos processos formalizados referentes ao direito e apoio ao consumidor obtenha a resposta de negociação ou de não negociação, entre as partes, no prazo máximo de 90 (noventa) dias.	%	95%	83,3%	87,7%
Aumentar, até 2022, no mínimo, 25% o número de fiscalizações realizadas em relação ao exercício de 2017.	%	5%	8,8%	176%
Produzir e veicular até 2022, no mínimo, 25 (vinte e cinco) campanhas em mídia paga (impresso, eletrônico ou virtual) voltadas para o fortalecimento da imagem do Crea-GO perante a sociedade e para a valorização profissional.	unidade	05	06	120%
Garantir até 2022, no mínimo, a realização de 800 fiscalizações da atividade profissional.	unidade	110	72	65,5%
Obter até 2022, no mínimo, 440 (quatrocentos e quarenta) ações anuais de divulgações espontâneas e positivas na mídia.	unidade	360	406	127,8%
Publicar até 2022, no mínimo, 35 (trinta e cinco) assuntos/artigos/matérias relacionadas à normas referentes ao exercício e a atividade profissional.	unidade	05	07	140%
Ampliar a participação anual, até 2022, de no mínimo 11.500 (onze mil e quinhentos) profissionais ou acadêmicos nas ações de mobilização (palestras, reuniões, contatos e outros).	unidade	9.500	13.901	146,3%

QUADRO 04 – DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS NO EXERCÍCIO				
Descrição da Meta	Unidad e de medida	Meta prevista P/ 2018	Meta realizada	Realizaçã o da meta (%)
Perspectiva: FINANCEIRA				
Garantir até 2022 o crescimento real de 15% no valor das receitas, em relação ao exercício de 2017, excluindo as receitas provenientes dos profissionais de nível médio.	%	3%	7,3%	243,3%
Aplicar anualmente no mínimo 3% da receita líquida em investimento.	%	3%	2,0%	66,7%
Limitar em 90% da receita os gastos com as despesas operacionais.	%	90%	91,2%	98,7%
Perspectiva: PROCESSOS INTERNOS				
Tratar 100% das reclamações procedentes.	%	100%	100%	100%
Limitar em 2,30% o índice anual de notificações e autos de infração indevidos.	%	2,61%	1,7%	153,5%
Manter o índice de 70% dos cursos das áreas relacionadas ao Sistema Confea/Crea, atendidos anualmente com palestra sobre legislação profissional.	%	70%	70%	100%
Reduzir, até 2022, taxa anual para 0,94%, referente a relação entre as multas provenientes da falta de ART e o número de ARTs registradas.	%	1,43%	1,7%	84,1%
Garantir, até 2022, que 90% das obras/serviços que tiveram as ARTs baixadas por rescisão contratual, sejam fiscalizadas em até 30 dias após a solicitação.	%	70%	0,4%	NA
Produzir e veicular anualmente, no mínimo, 01 (um) produto referente as ações realizadas e prestação de contas do exercício.	unidade	01	01	100%
Garantir a participação anual de 12% de profissionais, registrados e residentes no Estado, nos eventos técnicos (cursos, palestras, seminários e outros), realizados pelo Crea-GO com ou sem parcerias.	%	12%	15,9%	132,5%

QUADRO 04 – DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS NO EXERCÍCIO				
Descrição da Meta	Unidad e de medida	Meta prevista P/ 2018	Meta realizada	Realizaçã o da meta (%)
Obter, até 2022, 70% de aprovação na(s) Pesquisa(s) de Satisfação realizada(s) junto aos clientes.	%	60%	NR	NA
Garantir, no mínimo, 25 (vinte e cinco) participações anuais de colaboradores do Conselho em fóruns, seminários, treinamentos, debates, congressos ou reuniões realizadas pelo Confea ou demais Creas, que objetivem a unicidade de ações.	unidade	25	57	228%
Cumprir 90% do calendário anual que visa a participação do Presidente e/ou Conselheiros em fóruns, seminários ou reuniões realizadas pelo Confea ou demais Creas, que objetivem a unicidade de ações.	%	90%	100%	111,1%
Garantir, anualmente, a efetividade de 70% dos termos de cooperação celebrados com os demais órgãos, entidades de classe e instituições de ensino.	%	70%	86%	122,9%
Obter a aprovação da gestão como regular (com ou sem ressalvas), bem como a manutenção da certificação NBR ISO 9001.	%	100	100%	100%
Realizar anualmente, no mínimo, 02 (dois) seminários de formação e atualização destinados aos Conselheiros e/ou Inspectores.	unidade	02	02	100%
Limitar em 150, até 2022, o número das ocorrências registradas no R.G.120 – “Monitoramento e medição de processos administrativos”.	unidade	250	17	1470%
Perspectiva: PESSOAS E TECNOLOGIA				
Desenvolver até 2022, no mínimo, 08 (oito) ações para despertar lideranças nos colaboradores para a gestão de mudanças e inovação.	unidade	01	02	200%
Garantir, no mínimo, 20 (vinte) horas anuais de treinamento por colaborador.	horas	20	29,1	145,5%
Garantir, no mínimo, 60% de satisfação na(s) pesquisa(s) de clima organizacional realizada(s).	%	60%	NR	NA

QUADRO 04 – DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS NO EXERCÍCIO				
Descrição da Meta	Unidad e de medida	Meta prevista P/ 2018	Meta realizada	Realizaçã o da meta (%)
Limitar em 2% a movimentação de pessoal na empresa (Turn-over).	%	2%	0,2%	1000%
Realizar, no mínimo, 90(noventa) horas mensais de programação (desenvolvimento ou aperfeiçoamento de programas), por analista.	horas	90	104	115,6%
Limitar em 30% o número de computadores com mais de 05(cinco) anos de utilização.	%	30%	59%	50,8%

Fonte: RG. 105 - Acompanhamento dos Objetivos da Qualidade vr. 3

APÊNDICE D

QUADRO 12 - ORIGEM DAS RECEITAS					
CÓDIGO	FONTE DE RECEITA	VALOR BRUTO	COTA PARTE CONFEA	COTA PARTE MÚTUA	VALOR ARRECADADO
6.2.1.2.1	Receita corrente	51.968.786,02	6.751.639,05	4.944.109,61	40.273.037,36
6.2.1.2.1.01	Receita tributária	24.720.548,03	2.966.465,76	4.944.109,61	16.809.972,66
6.2.1.2.1.01.01	Taxas pelo exercício do poder de polícia	24.720.548,03	2.966.465,76	4.944.109,61	16.809.972,66
6.2.1.2.1.01.01.01	Anotação de responsabilidade técnica	24.720.548,03	2.966.465,76	4.944.109,61	16.809.972,66
6.2.1.2.1.02	Receitas de contribuições	19.370.212,56	2.905.531,88		16.464.680,68
6.2.1.2.1.02.01	Anuidades pessoas físicas	10.748.994,20	1.612.349,13		9.136.645,07
6.2.1.2.1.02.01.01	Pessoas físicas do exercício	9.270.827,82	1.390.624,18		7.880.203,07
6.2.1.2.1.02.01.02	Pessoas físicas do exercício anterior	1.478.1665,35	221.724,95		1.256.441,40
6.2.1.2.1.02.02	Anuidades de pessoas jurídicas	8.621.218,36	1.293.182,75		7.328.035,61
6.2.1.2.1.02.02.01	Pessoa jurídica do exercício	7.571.199,59	1.135.679,94		6.435.519,65
6.2.1.2.1.02.02.02	Pessoa jurídica do exercício anterior	1.050.018,78	157.502,82		892.515,96
6.2.1.2.1.03	Cota parte				
6.2.1.2.1.04	Receita patrimonial				
6.2.1.2.1.04.01	Receitas imobiliárias				
6.2.1.2.1.05	Receita de serviços	1.599.894,90	211.156,21		1.388.738,69
6.2.1.2.1.05.01	Emolumentos com inscrições	765.325,95	114.798,89		650.527,06

QUADRO 12 - ORIGEM DAS RECEITAS					
CÓDIGO	FONTE DE RECEITA	VALOR BRUTO	COTA PARTE CONFEA	COTA PARTE MÚTUA	VALOR ARRECADADO
6.2.1.2.1.05.02	Emolumentos com expedições de carteiras	283.155,13	42.473,27		240.681,86
6.2.1.2.1.05.03	Emolumentos com expedições de certidões	317.990,71	47.698,61		270.292,10
6.2.1.2.1.05.04	Emolumentos com vistos de registros	41.236,27	6.185,44		35.050,83
6.2.1.2.1.05.07	Receitas diversas de serviços	192.186,84			192.186,84
6.2.1.2.1.06	Financeiras	2.240.280,69	245.018,87		1.995.261,82
6.2.1.2.1.06.01	Juros e encargos de empréstimos concedidos	1.415,98	212,40		1.203,58
6.2.1.2.1.06.02	Juros de mora sobre anuidades	601.823,41	90.273,51		511.549,90
6.2.1.2.1.06.04	Juros de mora s/ multas de infrações disciplinares	297.180,66	44.577,10		252.603,56
6.2.1.2.1.06.05	Atualização monetária, juros e multa	1.339.860,64	109.955,86		1.229.904,78
6.2.1.2.1.06.05.01	Atualiz. Monet. E juros s/anuidade - D.A. tributária	28.181,48	4.227,22		23.954,26
6.2.1.2.1.06.05.03	Atualiz. Monet. E juros s/multas de infrações - D.A. não tributária	545.548,52	81.832,28		463.716,24
6.2.1.2.1.06.05.04	Multas sobre anuidades	159.309,09	23.896,36		135.412,73
6.2.1.2.1.06.05.07	Remuneração de dep. Banc. E aplicações financeiras	606.821,55			606.821,55
6.2.1.2.1.07	Transferências correntes	508.630,44			508.630,44

QUADRO 12 - ORIGEM DAS RECEITAS					
CÓDIGO	FONTE DE RECEITA	VALOR BRUTO	COTA PARTE CONFEA	COTA PARTE MÚTUA	VALOR ARRECADADO
6.2.1.2.1.07.01	Transferências intragovernamentais	392.630,44			392.630,44
6.2.1.2.1.07.02	Transferências intergovernamentais				
6.2.1.2.1.07.03	Transferências de Inst. Privadas	116.000,00			116.000,00
6.2.1.2.1.07.04	Transferências de Pessoas Físicas				
6.2.1.2.1.08	Outras receitas correntes	3.529.219,39	423.466,32		3.105.753,07
6.2.1.2.1.08.01	Dívida ativa	927.408,75	139.111,31		788.297,44
6.2.1.2.1.08.02	Multas de infrações	1.895.700,07	284.355,01		1.611.345,06
6.2.1.2.1.08.03	Indenizações e restituições	653.693,56			653.693,56
6.2.1.2.1.08.04	Receitas não identificadas	52.417,01			52.417,01
6.2.1.2.2	Receita de capital	1.658.393,35			1.658.393,35
6.2.1.2.2.01	Operações de crédito				
6.2.1.2.2.01.01	Empréstimos tomados				
6.2.1.2.2.02	Alienação de bens	82.700,00			82.700,00
6.2.1.2.2.02.01	Alienações de bens móveis	82.700,00			82.700,00
6.2.1.2.2.02.02	Alienações de bens imóveis				
6.2.1.2.2.02.03	Alienações de títulos e ações				
6.2.1.2.2.03	Amortização de empréstimo				
6.2.1.2.2.03.01	Amortização de Empréstimo a Órgãos de Fisc. de Exercício				

QUADRO 12 - ORIGEM DAS RECEITAS					
CÓDIGO	FONTE DE RECEITA	VALOR BRUTO	COTA PARTE CONFEA	COTA PARTE MÚTUA	VALOR ARRECADADO
6.2.1.2.2.03.02	Outras amortizações emprest. a entidades públicas				6.2.1.3
6.2.1.2.2.04	Transferências de capital	1.575.693,35			1.575.693,35
2.1.2.2.04.01	Transferências	1.575.693,35			1.575.693,35
6.2.1.2.2.05	Outras receitas de capital				
SUB-TOTAL		53.627.179,37	6.751.639,05	4.944.109,61	41.931.430,71
6.2.1.3	(-) Deduções da Receita	-731.694,37			-731.694,37
TOTAL		52.895.485,00	6.751.639,05	4.944.109,61	41.199.736,34
Fonte: Balanço Orçamentário/ Balancete ano: 2018, Sistema Implanta: Software Siscont.Net, página (s): 01 e 01					41.199.736,34

APÊNDICE E

QUADRO 16 - DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR NATUREZA E ELEMENTO DE DESPESA				
Código	Nomenclatura	Fixada	Executada	%
6.2.2.1.1.01	Despesa corrente	38.916.500,00	36.075.979,75	92,70
6.2.2.1.1.01.01	Pessoal e encargos sociais	24.941.000,00	24.174.212,41	96,93
6.2.2.1.1.01.01.01	Remuneração pessoal	19.110.000,00	18.359.705,54	96,07
6.2.2.1.1.01.01.02	Encargos patronais	5.831.000,00	5.814.506,87	99,72
6.2.2.1.1.01.03	Juros e encargos da dívida	35.000,00	7.754,13	22,15
6.2.2.1.1.01.03.08	Jrs e encargos de mora obrig. tributárias	35.000,00	7.754,13	22,15
6.2.2.1.1.01.04	Outras despesas correntes	11.957.500,00	10.149.639,61	84,88
6.2.2.1.1.01.04.01	Benefícios a pessoal	3.365.000,00	3.257.128,70	96,79
6.2.2.1.1.01.04.02	Benefícios assistenciais	580.000,00	536.392,07	92,48
6.2.2.1.1.01.04.03	Uso de bens e serviços	1.344.000,00	794.202,54	59,09
6.2.2.1.1.01.04.03.001	Material de Consumo	716.000,00	334.023,32	46,65
6.2.2.1.1.01.04.03.002	Despesas com Veículos	455.000,00	375.425,28	82,51
6.2.2.1.1.01.04.03.003	Outros Materiais de Consumo	1.000,00	546,50	54,65
6.2.2.1.1.01.04.03.004	Serviços Terceiros – Pessoas Físicas	172.000,00	84.207,44	48,96
6.2.2.1.1.01.04.04	Jeton	253.500,00	236.800,00	93,41
6.2.2.1.1.01.04.05	Diárias	1.190.000,00	1.136.923,65	95,54
6.2.2.1.1.01.04.06	Passagens			
6.2.2.1.1.01.04.07	Hospedagens e alimentação	10.000,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.04.08	Despesa com locomoção	359.000,00	169.231,51	47,14
6.2.2.1.1.01.04.09	Serviços terceiros – pessoas jurídicas.	4.856.000,00	4.018.961,14	82,76
6.2.2.1.1.01.05	Tributárias e contributivas			
6.2.2.1.1.01.05.01	Tributos	176.000,00	121.958,28	69,29
6.2.2.1.1.01.05.02	Contribuições			
6.2.2.1.1.01.06	Demais despesas correntes	510.000,00	406.235,54	79,65
6.2.2.1.1.01.07	Serviços bancários	897.000,00	862.650,91	96,17
6.2.2.1.1.01.08	Transferências correntes			
6.2.2.1.1.01.08.01	Subvenções sociais	400.000,00	353.528,87	88,38
6.2.2.1.1.01.09	Reservas			
6.2.2.1.1.02	Despesa de capital	6.583.500,00	839.332,26	12,75
6.2.2.1.1.02.01	Investimentos	6.513.500,00	790.119,20	12,13
6.2.2.1.1.02.01.01	Obras, instalações e reformas	4.933.500,00	214.190,19	4,34
6.2.2.1.1.02.01.02	Títulos e ações			
6.2.2.1.1.02.01.03	Equipamentos e materiais permanentes	1.580.000,00	575.929,01	36,45
6.2.2.1.1.02.01.04	Aquisição de imóveis			
6.2.2.1.1.02.01.05	Intangível			
6.2.2.1.1.02.02	Inversões financeiras			
6.2.2.1.1.02.02.01	Títulos e ações			
6.2.2.1.1.02.02.02	Equipamentos e materiais permanentes			
6.2.2.1.1.02.02.03	Aquisição de imóveis			
6.2.2.1.1.02.02.04	Intangível			
6.2.2.1.1.02.03	Amortização da dívida			

6.2.2.1.1.02.03.01	Amortizações de empréstimos			
6.2.2.1.1.02.03.02	Outras amortizações			
6.2.2.1.1.02.04	Outras despesas capital			
6.2.2.1.1.02.04.01	Transferências de capital	70.000,00	49.213,06	70,30
Total		45.500.000,00	36.915.312,01	81,13

Fonte: Balanço Orçamentário, ano 2018, Sistema Implanta: Software Siscont.Net , páginas 2 e 3.

APÊNDICE F

QUADRO 19 – DEMONSTRATIVO DO CUSTO DA PARTICIPAÇÃO DOS MEMBROS DA DIRETORIA E CONSELHEIROS EM ATIVIDADES DA ENTIDADE				
Nome do membro	N. de Atividades de que o Membro Participou no Exercício		Diária/Ajuda de Custo, Deslocamento Terrestre, Auxílio Traslado e Passagem Aérea (R\$)	
	2017	2018	2017	2018
	Abadia dos Reis Nascimento	–	–	–
Adalberto Afonso Macedo	–	1	–	R\$ 18,40
Aldo Muro Júnior	8	–	–	–
Alexandre Garces de Araujo	20	29	R\$ 2.759,24	R\$ 6.210,78
Ana Renata Volpini Litfalla	22	24	R\$ 2.847,00	R\$ 11.053,66
André Schafer	1	–	R\$ 330,00	–
Annibal Lacerda Margon	21	13	R\$ 12.710,77	R\$ 21.626,70
Antônio Henrique Capuzzo Martins	–	–	–	R\$ 4.932,92
Aquila Silva Levindo	24	18	R\$ 11.102,94	R\$ 13.579,57
Arysson Mardem Romeiro de Souza	–	–	R\$ 250,00	–
Assis de Souto Jacob	–	SOEA	–	R\$ 5.789,17
Augusto César Gusmão Lima	30	15	R\$ 19.932,99	R\$ 48.638,50
Aureliano Ferreira Feitosa Júnior	30	13	R\$ 4.033,04	R\$ 5.466,05
Cláudio Henrique Bezerra Azevedo	10	10	–	–
Danilo Cezar Rodrigues	6	2	R\$ 1.801,50	R\$ 380,75
Deusimar Ferreira de Freitas	27	29	R\$ 8.724,70	R\$ 13.976,17
Diogo Veloso Naves Neto	31	27	R\$ 7.429,08	R\$ 21.595,30
Dolzonan da Cunha Mattos	21	32	R\$ 4.310,79	R\$ 4.857,00
Élcio Barbosa de Oliveira	26	15	R\$ 15.241,40	R\$ 26.036,16
Enio José Pazini Figueiredo	9	8	R\$ 1.376,20	R\$ 1.120,08
Eurico da Silva Junior	8	7	R\$ 7.164,16	R\$ 8.533,32
Fabício Ribeiro	15	12	R\$ 3.569,80	R\$ 3.794,20
Fernanda de Sillos F. Carvalho	–	–	R\$ 12,40	–
Fernanda Lobo Macedo	4	16	–	R\$ 2.812,33
Francisco Antônio Silva de Almeida	15	15	R\$ 22.363,45	R\$ 96.537,98
Guilherme Tel Dias da Silva	–	–	R\$ 342,32	–

QUADRO 19 – DEMONSTRATIVO DO CUSTO DA PARTICIPAÇÃO DOS MEMBROS DA DIRETORIA E CONSELHEIROS EM ATIVIDADES DA ENTIDADE				
Nome do membro	N. de Atividades de que o Membro Participou no Exercício		Diária/Ajuda de Custo, Deslocamento Terrestre, Auxílio Traslado e Passagem Aérea (R\$)	
	2017	2018	2017	2018
	Humberto José Ferreira	–	1	–
Idalino Serra Hortêncio	–	4	–	R\$ 3.980,06
Italo Augusto Milhomem Viana	–	23	–	R\$ 5.912,85
Itamar Antônio de Oliveira Júnior	6	11	R\$ 4.315,21	R\$ 18.538,42
Jair Dinoah de Araújo Júnior	9	3	R\$ 1.342,46	R\$ 510,74
George Frances Rodrigues	3	4	R\$ 683,32	R\$ 691,52
João Batista Tibiriçá	33	32	R\$ 6.257,20	R\$ 5.825,33
João Silveira Belém Júnior	3	3	R\$ 5.079,93	R\$ 870,66
Joaquim Gonçalves de Sousa Júnior	23	26	R\$ 8.027,64	R\$ 15.102,26
José Augusto de Toledo Filho	23	11	R\$ 13.355,68	R\$ 14.010,18
José de Souza Reis Filho	23	15	R\$ 11.873,49	R\$ 13.413,50
José Eduardo Santos	–	3	–	R\$ 4.477,22
José Martins de Oliveira	21	13	R\$ 3.509,00	R\$ 4.002,38
José Renato Catarina Ribeiro	–	2	–	R\$ 2.214,46
Jovanilson Faleiro de Freitas	24	13	R\$ 11.892,08	R\$ 20.802,00
Keillon Oliveira Cabral	–	11	R\$ 266,73	–
Lamartine Moreira Junior	28	27	R\$ 4.167,91	R\$ 15.295,98
Leonardo Veloso do Prado	–	–	–	–
Levi Fernando F. Dos Santos	2	1	R\$ 1.391,33	R\$ 695,44
Ludmilla Luciano de Carvalho	2	–	R\$ 355,30	–
Luiz Eurípedes Ferreira Rosa	23	14	R\$ 12.045,04	R\$ 15.213,59
Luiz Flávio Naves Rodrigues	23	24	R\$ 4.452,60	R\$ 9.947,59
Luiz Soares de Queiroz	–	1	–	R\$ 5,38
Manoel Pedreira Barros	15	1	R\$ 693,88	R\$ 13,44
Manuel Rodrigues Carballal	3	11	R\$ 12.035,02	R\$ 9.347,30
Marcelo Bueno Fernandes	20	13	R\$ 8.378,29	R\$ 5.057,28
Marcelo Emílio Monteiro	–	–	–	–
Marcelo Nicolau Barbosa	–	–	–	–
Márcio Adriano Alves	30	31	R\$ 14.348,90	R\$ 24.089,34

QUADRO 19 – DEMONSTRATIVO DO CUSTO DA PARTICIPAÇÃO DOS MEMBROS DA DIRETORIA E CONSELHEIROS EM ATIVIDADES DA ENTIDADE				
Nome do membro	N. de Atividades de que o Membro Participou no Exercício		Diária/Ajuda de Custo, Deslocamento Terrestre, Auxílio Traslado e Passagem Aérea (R\$)	
	2017	2018	2017	2018
	Márcio Bueno de Morais Júnior	3	2	R\$ 660,00
Márcio de Jesus G. Resende	22	14	R\$ 7.024,20	R\$ 12.476,37
Marco Antônio Ribeiro	27	13	R\$ 5.341,02	R\$ 2.048,78
Mércia Luccas Resende	23	28	R\$ 3.083,34	R\$ 5.994,34
Milton Alves Ribeiro	9	15	R\$ 2.557,80	R\$ 11.319,49
Mônica Paula de Carvalho Freire	12	–	R\$ 1.030,51	–
Murilo Godoy Favoretto	10	25	R\$ 1.479,12	R\$ 6.056,30
Nassri Bittar	–	1	–	R\$ 26,88
Onilda Arantes Albuquerque	22	15	R\$ 8.862,66	R\$ 14.128,74
Oracy Alves da Silva	5	8	R\$ 1.311,22	R\$ 6.572,41
Paulo Roberto Lucas Viana	16	24	R\$ 4.416,54	R\$ 16.936,74
Petrolinces Pantaleão de Araujo	3	1	R\$ 1.054,38	R\$ 1.938,52
Regina Lúcia de Deus	28	32	R\$ 6.520,09	R\$ 23.763,46
Ricardo Barbosa Ferreira	20	30	R\$ 2.243,36	R\$ 8.218,83
Ricardo de Alcântara Ferreira	–	29	–	R\$ 4.993,05
Ricardo Veiga	28	28	R\$ 8.047,42	R\$ 21.902,47
Rodrigo Carvalho da Mata	5	–	R\$ 1.293,78	–
Rodrigo João Meneghini	–	3	–	R\$ 411,98

QUADRO 19 – DEMONSTRATIVO DO CUSTO DA PARTICIPAÇÃO DOS MEMBROS DA DIRETORIA E CONSELHEIROS EM ATIVIDADES DA ENTIDADE				
Nome do membro	N. de Atividades de que o Membro Participou no Exercício		Diária/Ajuda de Custo, Deslocamento Terrestre, Auxílio Traslado e Passagem Aérea (R\$)	
	2017	2018	2017	2018
	Rogério de Araújo Almeida	–	–	–
Rommel Bernardes da Costa	26	15	R\$ 4.820,47	R\$ 7.572,25
Ronaldo Lourenço Ferreira	35	41	R\$ 18.335,48	R\$ 46.844,96
Saulo Bruno Silveira e Souza	22	24	R\$ 3.346,28	R\$ 4.707,78
Saulo Christian P. Vicente de Almeida	–	SOEA	–	R\$ 4.771,61
Selizângela Pereira de Rezende	14	3	R\$ 14.352,10	R\$ 15.536,44
Soren Richardt Call	17	13	R\$ 7.197,34	R\$ 11.540,62
Thelma Santos de Melo	–	4	–	R\$ 5.905,42
Thiago Carvalho Salles	–	4	–	R\$ 388,22
Ulysses Barbosa Sena	10	4	R\$ 7.207,14	R\$ 1.246,33
Urias Luis Silva Fleury	–	–	–	R\$ 266,80
Vicente de Paulo Teixeira	–	03	–	R\$ 526,44
Wanderlino Teixeira de Carvalho	12	15	R\$ 23.249,77	R\$ 19.553,62
Warley Augusto Pereira	–	2	–	R\$ 895,32
Willy Chagas Santana	–	SOEA	–	R\$ 4.620,81
Wilson Gomes Machado	2	–	R\$ 344,04	–

Fonte: Área de Contabilidade do Crea–GO

APÊNDICE G

CREA/GO

CREA GO - Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Goiás

CNPJ: 01.619.022/0001-05

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

Balanco Financeiro

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária	41.199.736,34	36.598.154,89	Despesa Orçamentária	36.915.312,01	33.924.767,51
RECEITA REALIZADA	41.199.736,34	36.598.154,89	CREDITO EMPENHADO A LIQUIDAR	237.620,60	214.714,10
RECEITA CORRENTE	39.541.342,99	35.862.063,89	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADADO	1.199.283,61	807.803,75
RECEITA TRIBUTÁRIA	16.802.780,40	15.245.530,76	CREDITO EMPENHADO – PAGO	35.478.407,80	32.902.249,66
TAXAS PELO EXERCÍCIO DO PODER DE POLÍCIA	16.802.780,40	15.245.530,76	DESPESA CORRENTE	35.111.578,36	31.683.913,88
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA	16.802.780,40	15.245.530,76	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	18.359.705,54	16.196.542,81
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	15.762.119,86	15.175.783,63	ENCARGOS PATRONAIS	5.244.488,13	4.667.716,70
ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS	8.437.798,13	8.511.091,08	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	7.754,13	2.452,77
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO	7.203.294,46	7.293.657,44	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	11.499.630,56	10.817.201,60
NÍVEL MÉDIO - Conselho Federal dos Técnicos	85.528,87		DESPESA DE CAPITAL	366.829,44	1.218.335,78
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	1.234.503,67	1.217.433,64	INVESTIMENTOS	317.616,38	1.206.139,98
ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS	7.324.321,73	6.664.692,55	OUTRAS DESPESAS CAPITAL	49.213,06	12.195,80
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO	6.431.805,77	5.916.635,23			
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO ANTERIOR	892.515,96	748.057,32			
RECEITA DE SERVIÇOS	1.386.002,51	1.291.071,84			
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	648.129,65	570.679,58			
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	240.394,09	244.798,42			
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	270.241,10	292.611,59			

Página: 1/3

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
EMOLUMENTOS COM VISTOS DE REGISTROS	35.050,83	29.593,32			
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	192.186,84	153.388,93			
FINANCEIRAS	1.978.230,46	1.227.828,36			
JUROS E ENCARGOS SOBRE EMPRÉSTIMOS / CONVÊNIO	1.203,58				
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	501.175,51	351.065,33			
JUROS DE MORA S/MULTAS DE INFRAÇÕES DISCIPLINARES	252.603,56	95.884,11			
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA, JUROS E MULTAS	1.223.247,81	780.878,92			
ATUALIZ. MONET. E JUROS S/ANUID. - D.A. TRIBUT.	23.954,26	6.549,48			
ATUALIZ. MONET. E JUROS S/MULTAS DE INFRAÇÕES - D.A. NÃO TRIBUT.	463.716,24	104.138,53			
MULTAS SOBRE ANUIDADES	128.755,76	102.950,11			
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	606.821,55	567.240,80			
TRANSFERENCIAS CORRENTES	508.630,44	659.817,24			
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	3.103.579,32	2.262.032,06			
DÍVIDA ATIVA	788.297,44	502.215,00			
MULTAS DE INFRAÇÕES	1.611.016,28	1.274.394,71			
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	651.848,59	482.060,70			
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	52.417,01	3.361,65			
RECEITA DE CAPITAL	1.658.393,35	736.091,00			
ALIENACAO DE BENS	82.700,00				
ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS	82.700,00				
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.575.693,35	736.091,00			
TRANSFERÊNCIAS	1.575.693,35	736.091,00			
Transferências Financeiras Recebidas			Transferências Financeiras Concedidas		
Recebimentos Extraorçamentários	17.287.004,53	35.030.576,08	Pagamentos Extraorçamentários	17.052.792,01	35.129.205,91

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	237.620,60	214.714,10	Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	180.068,27	31.548,97
Inscrição de Restos a Pagar Processados	1.199.283,61	807.803,75	Pagamentos de Restos a Pagar Processados	807.803,75	683.354,67
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	6.161.516,36	5.242.726,20	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	5.780.042,67	4.910.719,73
Outros Recebimentos Extraorçamentários	9.688.583,96	28.765.332,03	Outros Pagamentos Extraorçamentários	10.284.877,32	29.503.582,54
Saldo em espécie do Exercício Anterior	3.995.565,48	1.420.807,93	Saldo em espécie para o Exercício Seguinte	8.514.202,33	3.995.565,48
Caixa e Equivalente de Caixa	3.995.565,48	1.420.807,93	Caixa e Equivalente de Caixa	8.514.202,33	3.995.565,48
Depósitos. Rest. Vlr. Vinculados			Depósitos. Rest. Vlr. Vinculados		
Total:	62.482.306,35	73.049.538,90		62.482.306,35	73.049.538,90

Goiânia-GO, 31 de dezembro de 2018

Valdivino G de Deus
Lider Área de Contabilidade

049.363.371-53

Francisco Antonio S de Almeida
Presidente do CREA-GO

195.601.681-34

CREA/GO

CREA GO - Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Goiás

CNPJ: 01.619.022/0001-05

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

Balanco Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITA CORRENTE	41.700.000,00	41.700.000,00	39.541.342,99	-2.158.657,01
RECEITA TRIBUTÁRIA	17.319.000,00	17.319.000,00	16.802.780,40	-516.219,60
TAXAS PELO EXERCÍCIO DO PODER DE POLÍCIA	17.319.000,00	17.319.000,00	16.802.780,40	-516.219,60
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA	17.319.000,00	17.319.000,00	16.802.780,40	-516.219,60
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	17.370.000,00	17.370.000,00	15.762.119,86	-1.607.880,14
ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS	9.750.000,00	9.750.000,00	8.437.798,13	-1.312.201,87
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO	8.350.000,00	8.350.000,00	7.203.294,46	-1.146.705,54
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	1.400.000,00	1.400.000,00	1.234.503,67	-165.496,33
ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS	7.620.000,00	7.620.000,00	7.324.321,73	-295.678,27
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO	6.920.000,00	6.920.000,00	6.431.805,77	-488.194,23
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO ANTERIOR	700.000,00	700.000,00	892.515,96	192.515,96
RECEITA DE SERVIÇOS	1.502.000,00	1.502.000,00	1.386.002,51	-115.997,49
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	640.000,00	640.000,00	648.129,65	8.129,65
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	290.000,00	290.000,00	240.394,09	-49.605,91
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	360.000,00	360.000,00	270.241,10	-89.758,90
EMOLUMENTOS COM VISTOS DE REGISTROS	32.000,00	32.000,00	35.050,83	3.050,83
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	180.000,00	180.000,00	192.186,84	12.186,84
FINANCEIRAS	1.376.000,00	1.376.000,00	1.978.230,46	602.230,46
JUROS E ENCARGOS SOBRE EMPRÉSTIMOS / CONVÊNIOS	0,00	0,00	1.203,58	1.203,58
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	430.000,00	430.000,00	501.175,51	71.175,51

Página: 1/4

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO		
JUROS DE MORA S/MULTAS DE INFRAÇÕES DISCIPLINARES	90.000,00	90.000,00	252.603,56	162.603,56		
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA, JUROS E MULTAS	856.000,00	856.000,00	1.223.247,81	367.247,81		
ATUALIZ. MONET. E JUROS S/ANUID. - D.A. TRIBUT.	10.000,00	10.000,00	23.954,26	13.954,26		
ATUALIZ. MONET. E JUROS S/MULTAS DE INFRAÇÕES - D.A. NÃO TRIBUT.	115.000,00	115.000,00	463.716,24	348.716,24		
MULTAS SOBRE ANUIDADES	130.000,00	130.000,00	128.755,76	-1.244,24		
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	601.000,00	601.000,00	606.821,55	5.821,55		
TRANSFERENCIAS CORRENTES	1.280.000,00	1.280.000,00	508.630,44	-771.369,56		
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.853.000,00	2.853.000,00	3.103.579,32	250.579,32		
DÍVIDA ATIVA	330.000,00	330.000,00	788.297,44	458.297,44		
MULTAS DE INFRAÇÕES DISCIPLINARES	1.710.000,00	1.710.000,00	1.611.016,28	-98.983,72		
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	688.000,00	688.000,00	651.848,59	-36.151,41		
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	125.000,00	125.000,00	52.417,01	-72.582,99		
RECEITA DE CAPITAL	3.800.000,00	3.800.000,00	1.658.393,35	-2.141.606,65		
ALIENACAO DE BENS	0,00	0,00	82.700,00	82.700,00		
ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS	0,00	0,00	82.700,00	82.700,00		
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	3.800.000,00	3.800.000,00	1.575.693,35	-2.224.306,65		
TRANSFERÊNCIAS	3.800.000,00	3.800.000,00	1.575.693,35	-2.224.306,65		
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00	0,00		
SUB-TOTAL DAS RECEITAS	45.500.000,00	45.500.000,00	41.199.736,34	-4.300.263,66		
DÉFICIT	0,00	0,00	0,00	0,00		
TOTAL	45.500.000,00	45.500.000,00	41.199.736,34	-4.300.263,66		
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	38.916.500,00	38.916.500,00	36.075.979,75	35.894.368,68	35.111.578,36	2.840.520,25
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	25.433.000,00	24.941.000,00	24.174.212,41	24.174.212,41	23.604.193,67	766.787,59
REMUNERAÇÃO PESSOAL	19.572.000,00	19.110.000,00	18.359.705,54	18.359.705,54	18.359.705,54	750.294,46

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
ENCARGOS PATRONAIS	5.861.000,00	5.831.000,00	5.814.506,87	5.814.506,87	5.244.488,13	16.493,13
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	5.000,00	35.000,00	7.754,13	7.754,13	7.754,13	27.245,87
JUROS E ENCARGOS DE MORA DE OBRIGACOES TRIBUTARIAS	5.000,00	35.000,00	7.754,13	7.754,13	7.754,13	27.245,87
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	11.770.500,00	11.957.500,00	10.149.639,61	9.987.328,54	9.792.603,38	1.807.860,39
BENEFÍCIOS A PESSOAL	3.260.000,00	3.365.000,00	3.257.128,70	3.257.128,70	3.196.179,47	107.871,30
BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	533.000,00	580.000,00	536.392,07	536.392,07	536.392,07	43.607,93
USO DE BENS E SERVIÇOS	1.292.000,00	1.344.000,00	794.202,54	758.630,15	754.398,15	549.797,46
VERBA DE PARTICIPAÇÃO EM REUNIÃO E AUXÍLIO DE REPRESENTAÇÃO	150.000,00	253.500,00	236.800,00	236.800,00	223.110,00	16.700,00
DIÁRIAS	1.040.000,00	1.190.000,00	1.136.923,65	1.135.810,17	1.134.696,69	53.076,35
HOSPEDAGENS E ALIMENTAÇÃO	51.500,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00
DESPESA COM LOCOMOÇÃO	324.000,00	359.000,00	169.231,51	167.211,70	161.785,44	189.768,49
SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	5.120.000,00	4.856.000,00	4.018.961,14	3.895.355,75	3.786.041,56	837.038,86
TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	156.000,00	176.000,00	121.958,28	121.958,28	121.216,91	54.041,72
TRIBUTOS	156.000,00	176.000,00	121.958,28	121.958,28	121.216,91	54.041,72
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	510.000,00	510.000,00	406.235,54	386.935,54	386.935,54	103.764,46
SERVIÇOS BANCÁRIOS	642.000,00	897.000,00	862.650,91	862.650,91	862.650,91	34.349,09
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	400.000,00	400.000,00	353.528,87	353.528,87	336.223,82	46.471,13
SUBVENÇÕES SOCIAIS	400.000,00	400.000,00	353.528,87	353.528,87	336.223,82	46.471,13
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	6.583.500,00	6.583.500,00	839.332,26	783.322,73	366.829,44	5.744.167,74
INVESTIMENTOS	6.583.500,00	6.513.500,00	790.119,20	734.109,67	317.616,38	5.723.380,80
OBRAS, INSTALAÇÕES E REFORMAS	5.533.500,00	4.933.500,00	214.190,19	158.180,66	158.180,66	4.719.309,81
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	1.050.000,00	1.580.000,00	575.929,01	575.929,01	159.435,72	1.004.070,99
OUTRAS DESPESAS CAPITAL	0,00	70.000,00	49.213,06	49.213,06	49.213,06	20.786,94
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	70.000,00	49.213,06	49.213,06	49.213,06	20.786,94
SUB-TOTAL DAS DESPESAS	45.500.000,00	45.500.000,00	36.915.312,01	36.677.691,41	35.478.407,80	8.584.687,99

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
SUPERÁVIT	0,00	0,00	4.284.424,33	0,00	0,00	-4.284.424,33
TOTAL	45.500.000,00	45.500.000,00	41.199.736,34	36.677.691,41	35.478.407,80	4.300.263,66

Goiânia-GO, 31 de dezembro de 2018

Valdivino G de Deus
Lider Área de Contabilidade

049.363.371-53

Francisco Antonio S de Almeida
Presidente do CREA-GO

195.601.681-34

CREA/GO

CREA GO - Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Goiás

CNPJ: 01.619.022/0001-05

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

Balanco Patrimonial

Período Anterior: 01/01/2017 à 31/12/2017

ATIVO			PASSIVO		
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE	9.027.543,36	4.350.943,77	PASSIVO CIRCULANTE	4.459.841,86	3.556.072,10
CADIA E EQUIVALENTES DE CADIA	8.514.202,33	3.995.565,48	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	0,00	11.649,56
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	0,00	0,00	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	0,00	0,00
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	331.409,85	196.422,72	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	1.215.315,96	952.089,25
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	0,00	0,00
ESTOQUES	152.549,87	146.268,73	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	0,00	0,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	29.381,31	12.686,84	PROVISÕES A CURTO PRAZO	2.576.023,32	1.958.482,43
	0,00	0,00	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	668.502,58	633.850,86
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	58.598.112,92	59.832.707,03	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	0,00	0,00
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	35.480.742,72	36.372.305,31	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO	0,00	0,00
CRÉDITOS A LONGO PRAZO	35.480.742,72	36.372.305,31	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	FORNECEDORES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
IMOBILIZADO	22.616.676,43	23.399.491,49	OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
BENS MÓVEIS	7.207.339,90	7.232.240,50	PROVISÕES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
BENS IMÓVEIS	20.134.861,19	20.093.088,68	RESULTADO DIFERIDO	0,00	0,00
(-) DEPRECIAÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS	4.587.399,02C	3.787.712,05C		0,00	0,00
(-) REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE IMOBILIZADO	138.125,64C	138.125,64C		0,00	0,00
INTANGÍVEL	500.693,77	60.910,23		0,00	0,00
SOFTWARES	557.073,29	122.071,39		0,00	0,00
(-) AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	56.379,52C	61.161,16C		0,00	0,00
			TOTAL DO PASSIVO	4.459.841,86	3.556.072,10

						PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior			
			Patrimônio Social e Capital Social	0,00	0,00			
			Ajuste de avaliação Patrimonial	0,00	0,00			
			Demais Reservas	0,00	0,00			
			Resultados Acumulados	63.165.814,42	60.627.578,70			
			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	63.165.814,42	60.627.578,70			
TOTAL	67.625.656,28	64.183.650,80	TOTAL	67.625.656,28	64.183.650,80			
ATIVO FINANCEIRO	8.845.612,18	4.176.350,96	PASSIVO FINANCEIRO	2.146.254,56	1.812.303,77			
ATIVO PERMANENTE	58.780.044,10	60.007.299,84	PASSIVO PERMANENTE	2.576.023,32	1.958.482,43			
SALDO PATRIMONIAL				62.903.378,40	60.412.864,60			

Compensações

ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Saldo do Atos Potenciais Ativos			Saldo do Atos Potenciais Passivos		
Execução de Garantias e Contragarantias Recebidas	0,00	0,00	Execução de Garantias e Contragarantias Concedidas	0,00	0,00
Execução de Direitos Conveniados	0,00	0,00	Execução de Obrigações Conveniadas	0,00	0,00
Execução de Direitos Contratuais	0,00	0,00	Execução de Obrigações Contratuais	7.912,00	0,00
Execução de Outros Atos Potenciais do Ativo	0,00	0,00	Execução de Outros Atos Potenciais do Passivo	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	TOTAL	7.912,00	0,00

Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Superávit Financeiro	6.699.357,62	2.364.047,19

Goiânia-GO, 31 de dezembro de 2018

Valdivino G de Deus
Lider Área de Contabilidade

049.363.371-53

Francisco Antonio S de Almeida
Presidente do CREA-GO

195.601.681-34

CREA/GO

CREA GO - Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Goiás
CNPJ: 01.619.022/0001-05

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		
INGRESSOS		
RECEITA CORRENTE	39.541.342,99	35.862.063,89
RECEITA TRIBUTÁRIA	16.802.780,40	15.245.530,76
TAXAS PELO EXERCÍCIO DO PODER DE POLÍCIA	16.802.780,40	15.245.530,76
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA	16.802.780,40	15.245.530,76
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	15.762.119,86	15.175.783,63
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO	8.437.798,13	8.511.091,08
NÍVEL MÉDIO - Conselho Federal dos Técnicos	7.203.294,46	7.293.657,44
85.528,87	0,00	
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	1.234.503,67	1.217.433,64
ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS	7.324.321,73	6.664.692,55
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO	6.491.805,77	5.916.635,23
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO ANTERIOR	892.515,96	748.057,32
RECEITA DE SERVIÇOS	1.386.002,51	1.291.071,84
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	648.129,65	570.679,58
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	240.394,09	244.798,42
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	270.241,10	292.611,59
EMOLUMENTOS COM VISTOS DE REGISTROS	35.050,83	29.593,32
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	192.186,84	153.388,93
FINANCEIRAS	1.978.230,46	1.227.828,36
JUROS E ENCARGOS SOBRE EMPRÉSTIMOS / CONVÊNIOS	1.203,58	0,00
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	501.175,51	351.065,33
JUROS DE MORA E MULTAS DE INFRAÇÕES DISCIPLINARES	252.603,56	95.884,11
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA, JUROS E MULTAS	1.223.247,81	780.878,92
ATUALIZ. MONET. E JUROS S/ANUID. - D.A. TRIBUT.	23.954,26	6.549,48
ATUALIZ. MONET. E JUROS S/MULTAS DE INFRAÇÕES - D.A. NÃO TRIBUT.	463.716,24	104.138,53
MULTAS SOBRE ANUIDADES	128.755,76	102.950,11
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	606.821,55	567.240,80
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	508.630,44	659.817,24
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	3.103.579,32	2.262.032,06
DÍVIDA ATIVA	788.297,44	502.215,00
MULTAS DE INFRAÇÕES	1.611.016,28	1.274.394,71
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	651.848,59	482.060,70
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	52.417,01	3.361,65
OUTROS INGRESSOS	15.850.100,32	34.008.058,23
DESEMBOLSOS		
DESPESA CORRENTE	35.111.578,36	31.683.913,88
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	18.359.705,54	16.196.542,81
ENCARGOS PATRONAIS	5.244.488,13	4.667.716,70
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	7.754,13	2.452,77
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	11.499.630,56	10.817.201,60
OUTROS DESEMBOLSOS	17.052.792,01	35.129.205,91
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	3.227.072,94	3.057.002,33

Página:1/2

	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
INGRESSOS		
ALIEIÇÃO DE BENS	82.700,00	0,00
ALIEIÇÕES DE BENS MÓVEIS	82.700,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.575.693,35	736.091,00
TRANSFERÊNCIAS	1.575.693,35	736.091,00
DESEMBOLSOS		
INVESTIMENTOS	317.616,38	1.206.139,98
OUTRAS DESPESAS CAPITAL	49.213,06	12.195,80
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	1.291.563,91	-482.244,78
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
INGRESSOS		
DESEMBOLSOS		
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO		
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4.518.636,85	2.574.757,55
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL		
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	3.995.565,48	1.420.807,93
	8.514.202,33	3.995.565,48

Goânia-GO, 31 de dezembro de 2018

Valdirino G. de Deus
Líder Área de Contabilidade

049.363.371-53

Francisco Antonio S de Almeida
Presidente do CREA-GO

195.601.681-34

APÊNDICE H

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Goiás, constituído em definitivo por meio da Resolução nº 170/1968 do Confea, tendo como objetivo principal orientar e fiscalizar as atividades das profissões de engenharia e agronomia. Dotado de personalidade jurídica de direito público, encontra-se vinculado à Administração Indireta e funciona como Autarquia Federal Especial, tendo sua estrutura e organização estabelecidas no Regimento Interno.

As Demonstrações Contábeis são elaboradas em conformidade com a Lei nº 4.320/64, com a observância às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público e ao Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público.

Este relatório tem por objetivo destacar a complementação de informações de dados julgados necessários para esclarecimentos sobre valores das Demonstrações Contábeis Financeiras encerradas em 31/12/2018, conforme segue:

BALANÇO PATRIMONIAL

1.1- ATIVO CIRCULANTE

1.1.1 – CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

1.1.1.1-CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL –

Neste grupo Caixa e Equivalentes de Caixa apresentou, em 31/12/2018, o saldo no valor de R\$ 8.514.202,33 (oito milhões, quinhentos e quatorze mil, duzentos e dois reais e trinta e três centavos).

Esse saldo corresponde aos valores contabilizados nas contas correntes, arrecadação e de aplicações financeiras, que estão acrescidas dos rendimentos auferidos no período, até a data do encerramento do exercício de 2018.

1.1.3 – DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO

1.1.3.1.1 – Disponibilidade em Trânsito - Os valores apropriados neste grupo de contas, referem-se a créditos a receber de saldos de detentores de suprimentos de fundos a devolver no total de R\$ 4.790,13.

1.1.3.2.1 – Tributos a Compensar - Os valores apropriados neste grupo de contas, referem-se a créditos a receber de saldos de tributos – IRRF-PJ, INSS e IOF retidos indevidamente, a compensar no total de R\$ 4.393,04.

1.1.3.3.2 – Devedores da Entidade – Nesse grupo de contas são apropriados créditos de restituições devidas ao Conselho, pelas entidades, Mútua e Caixa de Assistência - GO, relativo a pagamentos repasses, cobranças bancárias, devoluções de taxas no valor de R\$ 123.155,54.

1.1.3.3 – Entidades Públicas Devedoras - Os valores apropriados neste grupo de contas, referem-se a créditos a reembolsar pelos pagamentos efetuados pelo Crea-GO, ao Confea ref. Repasses, Devolução de taxas e cobranças bancárias, Prefeitura de Goiânia ref. ISS e INSS Salário Maternidade e Família, no valor de R\$ 199.071,14.

1.1.5 – ESTOQUES

1.1.5.1.6 - Almoxarifado

Em 31/12/2018, o saldo contábil apurado pelo custo médio ponderado, pelas movimentações de entradas e saídas no Almoxarifado dos materiais de consumo, com controle efetuado por software específico para unidade do almoxarifado.

Material de Consumo

CÓDIGOS/CONTAS	Ex. 2017	Ex. 2018
1.1.5.6.1.01- Material de Consumo – Dvs (P)	146.268,73	152.549,87

1.1.9– VARIÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUT. PAGAS ANTECIPADAMENTE

Neste grupo estão registrados os valores das despesas pagas antecipadas, quer seja despesas de seguros, assinaturas de periódicos e demais VPD a apropriar, que somados atingiu o valor de R\$ 29.381,31.

2 - ATIVO NÃO CIRCULANTE

1.2 .1 – ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

1.2.1.1.4 - Dívida Ativa Não Tributária

Neste grupo estão registrados os valores decorrentes de processos em cobranças administrativas e execuções judiciais, relativos às multas disciplinares.

Sobre as provisões de perdas para “devedores duvidosos”, conforme estabelece a “NBC T 16.10 - Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos em Entidades do Setor Público”, as unidades internas de controle de créditos a receber do Conselho estão empenhadas a cumprir o prazo e rotinas de apuração para que sejam efetuados os lançamentos contábeis.

A dívida ativa contabilizada pelo seu valor bruto dos créditos a receber totalizou até 31/12/2018, a soma de R\$ 80.887.476,94, que deduzido pelo valor das provisões de perdas no total de R\$ 45.406.734,22, foi apurado um saldo líquido acumulado de R\$ 35.480.742,72 registrados nas Contas 1.2.1.1 – Crédito a Longo Prazo em Multas Disciplinares – Cobrança Administrativa e Dívida Ativa.

No exercício de 2019, serão necessários proceder ajustes dos valores contabilizados em inscrições, pagamentos de parcelamentos dos processos, de cancelamentos e também das provisões de perdas, pelo fato de que o sistema

de controle de créditos, desenvolvido pela TI deste Regional, encontra em fase de desenvolvimento das rotinas necessárias para melhor transparência e controle para uma gestão dos créditos a receber do Conselho.

3 – CONTAS DO ATIVO PERMANENTE – Imobilizado Bens Móveis

As movimentações com **aquisições/incorporações** no grupo de Bens Móveis, exercício de 2018, somou o total de R\$ 169.761,26 (cento e sessenta e nove mil, setecentos e sessenta e um reais, vinte e seis centavos), na data do encerramento do Balanço Patrimonial em 31/12/2018, apresentaram as seguintes posições, conforme tabelas abaixo.

QUADRO 29 - COMPOSIÇÃO DAS CONTAS DO GRUPO DE BENS MÓVEIS - EX. 2018

Contas/Bens Móveis	Sd. Iniciais	Aquisições	Incorp.	Baixas	Saldos Finais
- Moveis e Utensílios	1.748.731,13				1.748.731,13
- Maq e Equipamentos	1.140.931,51	32.095,72		3.011,86	1.170.015,37
- Instalações	37.733,59				37.733,59
- Utens Copa e Cozinha	75.859,62				75.859,62
- Veículos	2.508.254,78			191.650,00	2.316.604,78
- Equip. Proc. Dados	1.636.055,65	96.526,34			1.732.581,99
- Biblioteca	22.629,60				22.629,60
- Obras de Arte	2.250,00	38.000,00			40.250,00
- Outros Bens Móveis	59.794,62	3.139,20			62.933,82
SOMA	7.232.240,50	169.761,26		194.661,86	7.207.339,90

No decorrer do exercício ocorreram várias movimentações nas contas do grupo, seja por incorporações e ou baixas, sendo por depreciações furtos, doações, desafetação de bens inservíveis, em períodos anteriores.

2.4 - Depreciação Acumulada de Bens Móveis

Todos os Bens Móveis existentes no Ativo Imobilizados foram depreciados em 31/12/18, em atendimento as normas que disciplinam a depreciação dos bens, conforme estabelece na “NBC T 16.9 – Depreciação, Amortização e Exaustão”.

QUADRO 30 - COMPOSIÇÃO DAS CONTAS DO GRUPO DE BENS MÓVEIS DEPRECIAÇÃO - EX. 2018

Contas/Bens Móveis	Iniciais	Débito	Crédito	Sd.Finais
- Moveis e Utensílios	749.847,81		135.206,78	885.054,59
- Maq e Equipamentos	520.322,80	1.254,92	105.803,71	624.871,59
- Instalações	4.314,77		2.431,32	6.746,09
- Utens Copa e Cozinha	17.302,41		5.836,92	23.139,33
- Veículos	314.185,26	103.741,09	179.567,47	390.011,64
- Equip. Proc. Dados	832.676,59		172.827,43	1.005.504,02
- Biblioteca	18.171,51		302,95	18.474,46
- Obras de Arte	1.011,00		544,50	1.555,50
- Outros Bens Móveis	33.978,60		5.684,43	39.663,03
SOMA	2.491.810,75	104.996,01	608.205,51	2.995.020,25

2.5 - Bens Imóveis – Edifícios

QUADRO 31 - COMPOSIÇÃO DAS CONTAS DO GRUPO DE BENS IMÓVEIS – EDIFÍCIOS - EX. 2018

Contas	Iniciais	Aquisições	Incorp.	Baixas	Sd. Finais
- Edifício – Sede Goiânia	5.271.512,97				5.271.512,97
- Edifício – Sede Insp. Morrinhos	202.782,39				202.782,39
- Edifício – Sede Insp. Uruaçu	329.579,68				329.579,68
- Obras em Andamento	0,00				0,00
- Instalações	147.610,05				147.610,05
- Edifício – Sede Insp. Jataí	288.727,33				288.727,33

- Edifício – Sede Insp. Mineiros	339.980,68				339.980,68
- Edifício – Sede Insp. Ap. Goiânia	473.054,19				473.054,19
- Edifício – Sede Insp. C. Novas	355.434,90				355.434,90
- Edifício – Sede Insp. Porangatu	438.240,76				438.240,76
- Edifício – Sede Insp. Iporá	443.987,95				443.987,95
- Edifício – Sede Insp. Quirinópolis	376.985,74				376.985,74
- Edifício – Sede Insp. Anápolis	552.518,18				552.518,18
- Edifício – Sede Insp. Ipameri	314.796,15				314.796,15
- Edifício – Sede Insp. Sta Helena	366.129,92				366.129,92
- Edifício – Sede Insp. Itumbiara	479.332,51				479.332,51
- Edifício – Sede Insp. Aragarças	346.872,75				346.872,75
- Edifício – Sede Insp. Goiatuba	358.516,89				358.516,89
- Edifício – Sede Insp. Catalão	579.046,05				579.046,05
- Edifício – Sede Insp. Campos Belos	358.636,27				358.636,27
- Edifício – Sede Insp. Rio Verde4	662.440,68				662.440,68
- Edifício – Sede Insp. Formosa	411.131,35				411.131,35
- Edifício – Anexo - Sede Goiânia	750.185,24			666.897,05	83.288,19
- Edifício Salas1005/1007 Itumbiara	245.000,00				245.000,00
SOMA	14.092.502,63			666.897,05	13.425.605,58

Neste grupo de contas de Bens Imóveis Edifícios, os lançamentos que foram efetuados são de incorporações por aquisições.

2.7 - Depreciação Acumulada de Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do Ativo Imobilizado, do grupo Edifícios Sede/Inspetorias, são depreciados desde o exercício de 2014, em atendimento às normas que disciplina a depreciação dos bens conforme estabelecem na NBC T .9 – Depreciação, Amortização e Exaustão.

6 - Bens Imóveis - Terrenos

QUADRO 32- COMPOSIÇÃO DAS CONTAS DO GRUPO DE BENS IMÓVEIS TERRENOS -2018

Contas/Bens Imóveis	Sd. Iniciais	Aquisições	Incorp.	Baixas	Sd. Finais
- Terrenos – Sede Goiânia	4.500.000,00		550.488,90		5.050.488,90

- Terrenos – Sede Insp. Morrinhos	20.000,00			20.000,00
- Terrenos– Sede Insp. Uruaçu	50.000,00			50.000,00
- Terrenos – Sede Insp. Jatai	35.000,00			35.000,00
- Terrenos – Sede Insp. Mineiros	135.000,00			135.000,00
- Terrenos – Sede Insp. Ap. Goiânia	23.331,00			23.331,00
- Terrenos – Sede Insp. C. Novas	73.000,00			73.000,00
- Terrenos - Porangatu	1.000,00			1.000,00
- Terrenos – Sede Insp. Iporá	30.000,00			30.000,00
- Terrenos – Sede Insp. Quirinópolis	44.992,80			44.992,80
- Terrenos – Sede Insp. Anápolis	170.000,00			170.000,00
- Terrenos – Sede Insp. Ipameri	13.700,00			13.700,00
- Terrenos – Sede Insp. Sta Helena	70.000,00			70.000,00
- Terrenos – Sede Insp. Itumbiara	30.000,00			30.000,00
- Terrenos – Sede Insp. Aragarças	14.987,82			14.987,82
- Terrenos – Sede Insp. Campos Belos	120.000,00			120.000,00
- Terrenos – Sede Insp. Itumbiara	30.000,00			30.000,00
- Terrenos – Sede Insp. Rio Verde	220.000,00			220.000,00
- Terrenos – Sede Insp. Catalão	250.000,00			250.000,00
- Terrenos – Sede Insp. Goiatuba	100.000,00			100.000,00
- Terrenos – Sede Insp. Alto Paraiso	30.235,20			30.235,20
SOMA	5.961.246,82			6.511.735,72

Neste grupo de contas de Bens Imóveis – Terrenos, os lançamentos que foram efetuados são de incorporações entre as contas do mesmo grupo de uma conta para outra, com objetivo de proceder a apropriação dos valores corretos.

2.7 - Depreciação Acumulada de Bens Imóveis

Os Bens Móveis Imóveis do Ativo Imobilizados foram depreciados desde o exercício de 2014, em atendimento às normas que disciplinam a depreciação

dos bens, conforme estabelecem na NBC T .9 – Depreciação, Amortização e Exaustão.

QUADRO 33 - COMPOSIÇÃO DA CONTA DO GRUPO DE DEPRECIÇÃO ACUMULADA

Conta	Saldos Iniciais	Débito	Crédito	Saldos Finais
Bens Imóveis - Edifícios	1.295.901,30	116.408,15	412.885,62	1.592.378,77

2.8 - Bens Intangíveis

Grupo de Bens Intangíveis encontra-se registrado nos softwares em atividade, adquiridos os direitos de usos pelo Conselho para atender demandas do Crea-GO, e que no exercício de 2018, procedeu-se às amortizações conforme aos procedimentos contábeis dando cumprimento a NBC T 16.9 – Depreciação, Amortização e Exaustão, conforme segue:

QUADRO 34 - COMPOSIÇÃO DA CONTA DO GRUPO DE BENS INTANGÍVEIS - EX. 2018

Contas /Bens Intangíveis	Sd. Iniciais	Aquisições	Incorp.	Baixas	Sd. Finais
- Softwares	122.071,39	505.923,29		70.921,39	557.073,29

QUADRO 35 - COMPOSIÇÃO DA CONTA DO GRUPO DE BENS INTANGÍVEIS DE AMORTIZAÇÃO

Contas /Bens Intangíveis	Sd. Iniciais	Débito	Crédito	Sd. Finais
- Softwares	61.161,16	36.633,12	31.851,48	56.379,52

3 - PASSIVO CIRCULANTE

3.1– Despesas de Pessoal, Fornecedores e Contas a Pagar Curto Prazo

Os valores apropriados neste grupo de contas, referem-se a Fornecedores com os valores de Restos a Pagar Processados, no montante de R\$ 1.199.283,61 – no grupo de Contas a Pagar foi apropriado o valor de R\$16.032,35

3.2 – Provisões a Curto Prazo – Provisões para Riscos Trabalhistas a Curto Prazo

Conta com Atributo Permanente “P”, que corresponde aos valores provisionados de férias e de 1/3 de férias do exercício de 2017/2018, no total de R\$ 1.946.346,96.

3.2.1 - Provisões para Riscos Cíveis Curto Prazo

Processos Diversos: Com execuções judiciais, relativos às devoluções de taxas de ART's e por danos morais com sentenças já transitadas em julgado em desfavor do Crea-GO, com provisão estimada de R\$ 629.676,36.

3.4 - Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

3.4.1 - Demais Créditos e Valores a Curto Prazo - Consignações

Este grupo refere-se a valores registrados em contas de Consignações descontadas na folha de Pagamento, Garantias e Outros Valores Restituíveis no valor de R\$ 668.502,58.

- Consignações de Folha de Pagamento R\$ 591.166,78 e
- Outros Valores Restituíveis R\$ 77.335,80.

4 - CONTA DE AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

No decorrer do exercício de 2018, foi necessário efetuar lançamentos de ajustes dos saldos em várias contas, quer seja por inversão de valores, estornos por lançamentos indevidos, reversão de provisões conforme demonstrado nos seguintes lançamentos na conta de Ajustes de Exercícios Anteriores, que no final do exercício o seu saldo objeto da movimentação, foi transferido para conta 2.3.7.1.1.01 – Superavit ou Deficit do exercício.

QUADRO 36 - COMPOSIÇÃO DA CONTA DE AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

02/01	Ajuste de lançamento 594 de 02/01/18 ref. complemento de parcela Ixa Assist. Profis de ressarcimento em ações de indebito c/pgtos de efetuados pelo Crea-Go conf. Lanç. 10576 em 30/06/2017.		1.732,18
02/01	Ajuste de lançamento 594 de 02/01/18 ref. complemento de parcela da Mútua Sede de ressarcimento em ações de indebito c/pgtos de ARTs efetuados pelo Crea-Go conf. Lanç. 10575 em 30/06/2017.		742,38
02/01	Ajuste de lançamento 594 de 02/01/18 ref. complemento de quota Confea, de ressarcimento em ações de indebito c/pgtos de ARTs efetuados pelo Crea-Go conf. Lanç. 10577 em 30/06/2017.		1.484,73
01/10	Ajuste por estorno de receita, ref. Recbto a menor no dia 28/05/18, relativo ao ressarcimento de processo de indébitos de Arts do 1º quadrimestre de 2017 Confea, conf. Lanço nº 7510, de 28/05/018.	117,02	
01/10	Valor recbto a menor no dia 22/12/17, relativo ao ressarcimento de tarifas bancárias do 3º quadrimestre de 2017, da Mútua Cx Assist. conf. Lançamento nº 21606 de 22/12/2017.	0,01	
01/10	Ref. recbto a menor no dia 29/09/17, relativo ao ressarcimento de tarifas bancárias do 1º quadrimestre de 2017, da Mútua Cx Assist. conf. Lançamento nº 16755 de 29/09/2017.		0,02
28/12	Valor regularização do boleto identificado dia 12/07/2017 na conta 2.1.8.8.1.99.03 – Depósitos Diversas Origens, relativo ao recebimento não identificado no dia 11/02/2016 na 10.493-0 Bco do Brasil s/a, no entanto trata-se de baixa indevida pelo fato de ter ocorrido um ajuste em 31/12/2016 dos períodos anteriores a 06/2015, justificando o motivo desta regularização de saldo	488,31	
28/12	Regularização do boleto identificado dia 12/07/2017 na conta 2.1.8.8.1.99.03 – Depósitos Diversas Origens, relativo ao recebimento não identificado no dia 25/03/2015 na 10.493-0 Bco do Brasil s/a, no entanto trata-se de baixa indevida pelo fato de ter ocorrido um ajuste em 31/12/2016, dos períodos anteriores a 06/2015, justificando o motivo desta regularização de saldo.	948,58	
28/12	Regularização do boleto identificado dia 12/07/2017 na conta 2.1.8.8.1.99.03 – Depósitos Diversas Origens, relativo ao recebimento não identificado no dia 05/06/2015 na 10.493-0 Bco do Brasil s/a, no entanto trata-se de baixa indevida pelo fato de ter ocorrido um ajuste em 31/12/2016, dos períodos anteriores a 06/2015, justificando o motivo desta regularização de saldo.	577,81	
28/12	Regularização do boleto identificado dia 17/08/2017 na conta 2.1.8.8.1.99.03 – Depósitos Diversas Origens, relativo ao recebimento não identificado no dia 03/09/2013 na 10.493-0 Bco do Brasil s/a, no entanto trata-se de baixa indevida pelo fato de ter ocorrido um ajuste em 31/12/2016, dos períodos anteriores a 06/2015, justificando o motivo desta regularização de saldo.	793,13	

28/12	Regularização do boleto identificado dia 07/12/2017 na conta 2.1.8.8.1.99.03 – Depósitos Diversas Origens, relativo ao recebimento não identificado no dia 07/12/2013 na 10.493-0 Bco do Brasil s/a, no entanto trata-se de baixa indevida pelo fato de ter ocorrido um ajuste em 31/12/2016, dos períodos anteriores a 06/2015, justificando o motivo desta regularização de saldo	448,99	
02/01	Regularização do boleto identificado dia 30/10/2017 na conta 2.1.8.8.1.99.03 – Depósitos Diversas Origens, relativo ao recebimento não identificado no dia 16/12/2014 na 10.493-0 Bco do Brasil s/a, no entanto trata-se de baixa indevida pelo fato de ter ocorrido um ajuste em 31/12/2016, dos períodos anteriores a 06/2015, justificando o motivo desta regularização de saldo.	574,66	
28/12	Regularização do boleto identificado dia 06/10/2017 na conta 2.1.8.8.1.99.03 – Depósitos Diversas Origens, relativo ao recebimento não identificado no dia 27/11/2014 na 10.493-0 Bco do Brasil s/a, no entanto trata-se de baixa indevida pelo fato de ter ocorrido um ajuste em 31/12/2016, dos períodos anteriores a 06/2015, justificando o motivo desta regularização de saldo.	122,61	
28/12	Regularização do boleto identificado dia 10/07/2017 na conta 2.1.8.8.1.99.03 – Depósitos Diversas Origens, relativo ao recebimento não identificado no dia 02/04/2015 na 10.493-0 Bco do Brasil s/a, no entanto trata-se de baixa indevida pelo fato de ter ocorrido um ajuste em 31/12/2016, dos períodos anteriores a 06/2015, justificando o motivo desta regularização de saldo.	138,06	
28/12	Referente regularização de repasse de empréstimo consignado da Mútua no mês 11/2017, efetuado a maior que o desconto realizado em folha de pagamento do Crea-GO	0,10	
28/12	Reversão de Provisão de férias do funcionário Jocelino Antônio Laranjeiras Jr em virtude de afastamento de licença por doença, em tempo superior a 6 meses, gerando assim perda do período aquisitivo de 08/08/2014 a 08/08/2016 – 24 meses provisionados, conforme informação e planilha de avos de Provisões de Férias em 12/2018 do Departamento de Pessoal		21.853,06
28/12	Vr debitado dia 25/06/2015, na conta-corrente 3550-0 agência 1575 ref. Empréstimo consignado na Caixa Econômica Federal do ex-colaborador Flávio Henrique Crispim sem o devido desconto em Folha de Pagamento do mês 06/2015	246,61	

28/12	Vr debitado dia 05/08/2015, na conta-corrente 3550-0 agência 1575 ref. Empréstimo consignado na Caixa Econômica Federal do colaborador Sandro Candini Pires sem o devido desconto em Folha de Pagamento do mês 07/2015.	268,88	
28/12	Vr debitado dia 05/11/2017, na conta-corrente 3550-0 agência 1575 ref. Empréstimo consignado na Caixa Econômica Federal do colaborador Olavo Candini Barbosa não debitado na ocasião.	300,81	
Totais Débito/Crédito.....		5.025,58	25.812,37

6 – SALDO PATRIMONIAL

O saldo no final do exercício de 2018, atingiu o valor na ordem de R\$ 63.165.814,42 (sessenta e três milhões, cento e sessenta e cinco mil, oitocentos e quatorze reais e quarenta e dois centavos). Considerando que no exercício de 2017 (dois mil e dezessete), o seu valor foi R\$ 60.627.578,70 (sessenta milhões, seiscentos e vinte sete mil, quinhentos e setenta e oito reais e setenta centavos), então deparamos com um crescimento percentual de 4,1866% (quatro vírgula, dezoito por cento).

7 - RESULTADO FINANCEIRO EXERCÍCIO DE 2018

7.1 - Superavit Financeiro

No fechamento do Balanço Patrimonial Comparado de 2018, ficou constatado uma situação financeira positiva, cujo Ativo Financeiro aparece maior do que o Passivo Financeiro no valor de R\$ 6.699.357,62 (seis milhões, seiscentos e noventa e nove mil, trezentos e cinquenta e sete reais, sessenta e dois centavos).

8 - BALANÇO FINANCEIRO

8.1 - Resultado da execução financeira

Na análise da execução financeira do exercício de 2018, verifica-se que foi apurado na execução financeira um índice positivo de 8,37 % (oito vírgula, trinta e sete por cento), demonstrando desempenho satisfatório, uma vez que, o resultado da somatória das Receitas Orçamentárias mais os Recebimentos Extra orçamentários foram superiores ao total das Despesas Orçamentárias e mais os Pagamentos Extra orçamentários.

A partir do exercício de 2018, a implanta Informática Ltda adequou o Sistema Siscont.net, com uma nova configuração para ajustar os valores em relação aos Recebimentos Extra orçamentários e Pagamentos Extra orçamentários.

QUADRO 37 - RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS, RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS, DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS E OS PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS

Rubricas	Valores Parciais	Valores Totais	Índice
1 - Receita Orçamentária	41.199.736,34	0,00	
2 - Recebimentos Extraorçamentários	17.287.004,53	58.486.740,87	
3 - Despesa Orçamentária	36.915.312,01	0,00	
4 - Pagamentos Extraorçamentários	17.052792,901	36.915.312,01	
Resultado = (1+2) : (3+4)			8,37%

8.2 - Saldos Financeiros

Na análise comparativa da situação financeira dos saldos em espécie das disponibilidades do exercício atual e do exercício anterior no Balanço Financeiro, ficou constatado um índice de 13,09% (treze vírgula, zero nove por cento) ou seja, quando maior do que 1 (um inteiro), demonstra uma execução financeira positiva no final do exercício de 2018.

QUADRO 38 - COMPORTAMENTO DOS SALDOS

Comportamento dos Saldos	Valores	Índice
1 - Saldo em espécie do Exercício Atual	8.514.202,33	
2 - Saldo em espécie do Exercício Anterior	3.995.565,48	
3 - Resultado		13,09%

9 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

No encerramento do exercício de 2018, a situação do Orçamento do Conselho apresentou a seguinte resultado:

Na análise do comportamento da Receita, ficou constatado que o índice alcançado na arrecadação foi satisfatório, porém, as transferências de capital previstas, foram realizadas apenas parte, no que comprometeu o desempenho melhor da execução da receita, onde poderia ser mais próximo da previsão inicial, outro fator que acreditamos também é a instabilidade presenciada na economia tanto interna quanto externa no País, o que possa ter interferido para uma melhor arrecadação.

QUADRO 39 - RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS

9.1 - Receitas Orçamentárias

Rubricas	Vlrs. Previstos	Vlrs. Realizados	Índice %
- Receita Corrente	41.700.000,00	39.541.342,99	
- Receita de Capital	3.800.800,00	1.658.393,35	
- Subtotal	45.500.000,00	41.199.736,34	94,51 %
- Deficit Orçamentário	0,00	0,00	
Total	45.500.000,00	41.199.736,34	

9.2 - Despesas orçamentárias

QUADRO 40 - DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS

RUBRICAS	Valores Previstos	Valores Realizados	Índice %
- Despesas Correntes	38.916.500,00	36.075.979,75	
- Despesas de Capital	6.583.500,00	839.332,26	
- Subtotal	45.500.000,00	36.915.312,01	81,13%
- Superavit	0,00	4.284.424,33	
Total	45.500.000,00	45.500.000,00	

No Quadro 39 das despesas verificou-se uma situação satisfatória, uma vez que o índice de execução das despesas foi inferior ao da receita. Na apuração do Resultado Orçamentário, a Receita Executada foi de R\$ 41.199.736,34 (quarenta e um milhões, cento e noventa e nove mil, setecentos e trinta e seis reais e trinta e quatro centavos), que dividida pelas Despesas Empenhadas no exercício de R\$ 36.915.312,01 (trinta e seis milhões, novecentos e quinze mil, trezentos e doze reais e um centavo), constatamos um percentual de 11,39%, **(onze vírgula, trinta e nove por cento)**, o que vale dizer que as receitas arrecadadas suplantaram todas as despesas autorizadas e empenhadas, e em consequência apresentou um superavit orçamentário na ordem de R\$ 4.284.424,33 (quatro milhões, duzentos e oitenta e quatro mil, quatrocentos e vinte quatro reais e trinta e três centavos).

10 - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

10.1 - Determinação do Resultado Patrimonial

O resultado patrimonial foi apurado de acordo com o regime de competência, estabelecido para as receitas e despesas do exercício, bem como os demais registros sempre obedecendo as normas pertinentes como os de depreciações, amortizações, inventário físico dos bens móveis e imóveis cadastrados no Sistema de Software próprio,

No encerramento do exercício, apresentou um superavit R\$ 2.517.448,93 (dois milhões, quinhentos e dezessete mil, quatrocentos e quarenta e oito reais, noventa e três centavos).

11 - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

11.1 - Apuração do Fluxo de Caixa do Período

No encerramento do exercício de 2018, o Conselho obteve uma Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa positiva no valor de R\$ 4.518.636,85 (quatro milhões, quinhentos e dezoito mil, seiscentos e trinta e seis reais, e oitenta e cinco centavos).

Essas são as informações que julgamos necessárias para esclarecimentos sobre as Demonstrações Financeiras dos relatórios mencionados, como saldos de contas, incorporações, depreciações, reavaliações, ajustes e baixas, das análises, dos resultados relativos ao exercício de 2018.

Goiânia, 31 de dezembro de 2018

Valdivino Gonçalves de Deus
Líder da Área de Contabilidade
CRC-GO: 3927/04

Eng. Agr. Francisco A. Silva de Almeida
Presidente do Crea-GO
CPF: 195.601.681-34



O Crea-GO possui a missão de regulamentar, fiscalizar e orientar o exercício e as atividades profissionais realizando, na qualidade de autarquia federal, serviços e ações em defesa da sociedade, que visem o desenvolvimento sustentável e, tendo caráter autárquico, age com publicidade de seus atos, garantindo transparência para que os cidadãos possam acompanhar a gestão.

A cada encerramento de exercício, elabora-se o Relatório Integrado de Gestão, no qual reúnem-se as diversas informações geradas pelas unidades do Conselho, organizadas e integradas. O relatório demonstra os feitos do órgão e serve de subsídio para correções e melhorias, visando sempre ser referência nos serviços prestados. Cabe à figura do Presidente verificar as informações, assegurando-se da integridade delas, além da reflexão sobre os resultados obtidos.

Este relato contém demonstrações financeiras e contábeis, as quais são previstas na Lei nº 4.320/64 e nas Normas Técnicas de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, relativas ao exercício 2018, refletindo a situação orçamentária, financeira e patrimonial do Crea-GO.

Por fim, declaro que os padrões de gestão do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Goiás – Crea-GO atendem aos requisitos de conformidade e confiabilidade das informações prestadas neste Relatório de Gestão no modelo de Relato Integrado.


Eng. Francisco A. Silva de Almeida
Presidente do Crea-GO